Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Leste, fracos. Máxima: 30,8 (Colégio Militar). Mínima: 17,3 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.715

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

J. K. REPUDIA O CONTINUISMO: FALCÃO

Há três anos repeliu a idéia da reeleição

Declarando que "continuismo é pura fantasia" e que antes, como agora, o presidente da República é o maior interessado na consolidação do regime democrático o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, destruiu ontem os rumores veiculados pela imprensa da oposição referentes a hipotéticas manobras visando à continuação do sr. Juscelino Kubitschek, que há três anos repeliu a idéia de sua reeleição.

A declaração do titular da Pasta da Justiça foi feita ontem a um grupo de jornalistas, no seu gabinete, e constitui um veemente desmentido àquelas versões. "O sr. Juscelino Kubitschek, no dia 31 de janeiro de 1961, entregará a Pasta Presidencial no Palácio da Alvorada ao seu sucessor que será direta e livremente escolhido pelo povo" — acentuou o ministro Armando Falcão.

VEEMENTE REPÚDIO

— "Se o presidente quisesse continuar, há três anos teria concordado com o movimento esboçado no seio da maioria parlamentar, visado a reformar a Constituição para permitir sua reeleição. O que se viu, porém, foi o mais veemente repúdio do sr. Juscelino Kubitschek à idéia que ràpidamente ganhava corpo e que morreu, em definitivo, devido à atitude do presidente" — disse o sr. Armando Falcão.

Salientou que, "além das metas de desenvolvimento econômico, o chefe da Nação também tem outra tão importante quanto aquelas: a meta da consolidação democrática. O presidente, que na campanha eleitoral de 1955 defendeu a Constituição e a Democracia, esmerou-se, como chefe de Estado, a evitar acontecimentos que pudessem ferir o normal e perfeito funcionamento das instituições".

ESPECALUÇÕES

Dizendo que "assim ocorrerá até o dia 31 de janeiro, quando o presidente entregará, no Palácio da Alvorada, o comando do país ao seu sucessor direta e livremente escolhido pelo povo, concluiu o sr. Falcão:

— "Já é tempo de se por um ponto final à especulações tendenciosas que geram a confusão e a dúvida, perturbando o ambiente de tranqüilidade em que deve se desenvolver a campanha eleitoral".

Juscelino prestigia Tosta Filho

Afirmando não lhe ser possível manter-se, como até agora, na expectativa de uma solução justa e legal para o caso, no âmbito administrativo, devidamente ponderadas as "razões esmagadoras" de sua defesa, o sr. Joaquim Inácio Tosta Filho, apontado como um dos responsáveis pela irregular importação do feijão americano, em carta dirigida ao presidente da República, solicitou exoneração do cargo de diretor da CACEX.

Em despacho exarado na aludida carta, o presidente Juscelino Kubitschek recusou a exoneração solicitada pelo sr. Tosta Filho, pondo em relêvo a confiança que sempre lhe dispensou e frisando que a remessa do inquérito ao

(Conclui na 11ª pág.)

LOTT ESTRÉIA NA TELEVISÃO

O marechal Teixeira Lott fêz sua estréia ontem na televisão e respondeu com impavidez o interrogatório do produtor Flávio Cavalcanti, responsável pelo programa "Noite de Gala" da TV-Rio

Lott sustentou na TV seu apoio ao desenvolvimento

O marechal Teixeira Lott se apresentou, ontem, pela primeiha vez como candidato, diante das câmeras de televisão, para uma entrevista durante a qual fêz sua declaração de bens e reafirmou sua posição a favor da Petrobrás, de Brasília, da política desenvolvimentista, e contra o jôgo, o divórcio e o comunismo.

O marechal, que se disse decidido a governar com os elementos dos partidos que o elegerem, eximiu-se de dar sua opinião sôbre os candidatos Jânio Quadros e Ademar de Barros, deteve-se no esclarecimento do caso das máquinas para o Exército e esclareceu que não foi convidado para ir a Cuba porque, sondado sôbre se aceitaria tal convite, respondera que o recusaria.

BOM HUMOR E CLAREZA

O candidato foi entrevistado no programa "Noite de Gala" pelo repórter Flávio Cavalcanti, que, antes de apresentá-lo, esclareceu que há seis meses se esforçava por obter do marechal a entrevista. Sua primeira pergunta foi nesse sentido:

— Marechal, por que o senhor relutou tanto em dar esta entrevista?

— Em primeiro lugar, porque era ministro da Guerra e considerava que o cargo me exigia que assim agisse. Em segundo lugar, porque não sou das pessoas que gostam de ser entrevistadas.

O entrevistador perguntou quantos cursos o sr. Teixeira Lott já fizera, no Brasil e no exterior, e depois de obtida a resposta quis saber se em todos êle obtivera a primeira colocação.

— No Brasil — foi a resposta — em todos, exceto na Escola Superior de Guerra, onde não existe classificação.

PETROBRAS E JANGO

Trajando jaquetão claro e gravata escura, o marechal se manteve o tempo todo sentado numa poltrona, com as mãos cruzadas. Conservou-se sempre bem-humorado, e respondeu tranqüila e prontamente a tôdas as perguntas formuladas.

— Por que se candidatou à Presidência?

— Porque, contrariando minha vontade e meu temperamento, me achei no dever de atender aos apelos vindos de tôdas as camadas do povo para que me candidatasse.

— O senhor assumiu compromissos com o PSD ou o PTB?

— Compromissos específicos, não. E' natural que os partidos que tenham contribuído para minha eleição forneçam os elementos para a minha administração, mas a escolha deve atender, principalmente, às habilitações dêsses elementos para o exercício das funções que lhes forem atribuídas.

— Que acha o senhor da Petrobrás?

— A Petrobrás é uma solução feliz do problema do petróleo brasileiro.

— Por que o sr. João Goulart não o tem acompanhado na sua campanha eleitoral?

— Eu acho que o dr. João Goulart poderia responder melhor do que eu esta pergunta.

PRIVILÉGIOS E REATAMENTO

Perguntou o entrevistador se o marechal considerava que a política do presidente Kubitschek propiciava privilégios a determinadas classes. Resposta:

— Não sei como possa ela ter tal caráter quando visa ao progresso do país e, portanto, aos interêsses do povo.

— O senhor acha que existe algo a corrigir nas metas do govêrno?

— Não estou em condições de corrigir, porque não participei dos planejamentos e não as conheço em todos os detalhes. Mas conheço seus resultados, e considero-os bons.

— O senhor assumiu com o PSB o compromisso de reatar relações com tôdas as nações integrantes da ONU, inclusive com a URSS?

— Não assumi tal compromisso. Aceitei o programa básico do partido, que inclui o ítem de relações com todos os povos da terra. Povos, não governos, o que é diferente.

REFORMA AGRÁRIA

— Que acha o senhor da reforma agrária?

— Vou repetir o que já disse: o têrmo está mal empregado, porque não se pode reformar o que não existe, como organização. Trata-se de estabelecer um plano para a agricultura e a pecuária do país, de

(Conclui na 11ª pág.)

A consagração do Presidente

O BRASILEIRO que, partindo do Pôsto 6 na Avenida Atlântica, entre na bela Avenida Princesa Isabel, vadeando os dois túneis gêmeos e depois o túnel solteiro, do Pasmado para chegar à Praia de Botafogo e em seguida a esplanada do Flamengo, Avenida Perimetral até a Praça Mauá, terá motivos de sobra para se orgulhar da "Cidade Maravilhosa". De fato não há conjunto arquitetônico e urbano no mundo, que em beleza se lhe possa comparar. Os moradores nessa prestigiosa paisagem, à fôrça de vê-la, já não a enxergam mais. Passaram ao trivial com seus problemas banais, quando não com suas reclamações injustas e insolúveis.

EVIDENTEMENTE, tôda essa obra de enquadramento de uma grande cidade entre o mar, a montanha e as lagoas não obedeceu à magia das improvisações. Mas, surgiu por partes, jungida a outras circunstâncias, a inspirações e possibilidades dos governos. Hoje, ainda que cônscios de podermos ir adiante, já nos orgulhamos da nossa cidade, a Rainha do Mar, coroada de rosas.

Bem sabemos que interferiu nos destinos nacionais um grande mágico realizador. O presidente da República criou Brasília e fê-la metrópole da Nação. Esse advento glorioso, em quatro anos de esforços insanos, seria pouca coisa se, paralelamente, não tivesse magnetizado o povo brasileiro para o impulsionar no delírio de trabalho. Agora, progresso e desenvolvimento são, a nosso exemplo, a ânsia de viver dos povos mais distantes e inertes.

Assim, Brasília, plantada no Planalto, diante da enorme baca amazônica, na ourela do grande sertão, é o dínamo dispensador da energia, que está movimentando o gigante para seguir o seu destino. Mas não é sòmente Brasília que completa o quadro da marcha do Brasil através das formidáveis iniciativas de seu govêrno. Aí temos Furnas e Três Marias, coroando um surto novo de energia elétrica. Rompem, igualmente, as grandes indústrias metalúrgicas. O petróleo procura desesperadamente o seu nível. E aparece, como por milagre, o automóvel indígena. E em conseqüência se instala uma rêde de rodovias que é o complemento do automóvel. A construção naval não é esquecida.

MAS, as maravilhas do milagre não estão na obra do presidente, senão no fato raro e estranho do povo brasileiro, largando de mão os demagogos e tagarelas, romper a muralha de negativos, calúnias e injustiças e reconhecer no chefe da Nação o primeiro presidente do século.

J. E. DE MACEDO SOARES

Manobras altistas sabotam as metas

No momento em que o presidente Juscelino Kubitschek consolida e amplia seu prestígio popular, impondo à consciência do país a mística do desenvolvimento nacional e a compreensão pelos sacrifícios conseqüentes da execução do programa de metas, alguns de seus auxiliares se entregam a autêntico trabalho de sabotagem, quando tentam agravar sem justificativa a elevação do custo-de-vida.

Esses elementos, uns por simples desídia funcional outros de má fé, pretendem transformar em escudo de manobras altistas o prestígio popular do presidente, que acabarão por comprometer se o govêrno não se mantiver vigilante e ativo na defesa dos interêsses populares.

AUMENTOS À VISTA

A compreensão do povo relativamente aos ônus impostos pela execução da política de desenvolvimento poderá ser fraudada se certos auxiliares do presidente da República se considerarem livres de constrangimento para conceder aumentos que não se justificam nas estritas necessidades da conjuntura econômica.

Nas últimas semanas já se registraram alguns aumentos, que começam a preocupar. Tivemos assim a elevação dos preços da gasolina, das anuidades escolares, do cimento e dos bondes. Os aumentos mais graves não são os que incidem sôbre um produto isolado mas aquêles que, atingindo produtos básicos que entram obrigatòriamente na composição de outros produtos indispensáveis à execução de certas obras, terminam por repercutir sôbre outros preços, influindo mais poderosamente no conjunto de preços de utilidades, gêneros e serviços.

Dois novos aumetnos estão em pauta, agora. Trata-se do aumento dos produtos farmacêuticos e do pão. As autoridades devem examinar cuidadosamente as pretensões dos produtores, impedindo que auxiliares desidiosos ou de má fé se comportem com a exclusiva preocupação de brilhar nos seus respectivos setôres sem atentar para as responsabilidades gerais do govêrno na política de preços.

FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

O prestígio e a popularidade do presidente Juscelino

(Conclui na 11ª pág.)

JAMELÃO: TRÊS PRÊMIOS

Jamelão recebeu três prêmios no concurso de ontem das músicas carnavalescas. E num intervalo, o cantor posa ao lado de Jackson do Pandeiro, Almira, Araci Costa, Linda Batista e Gilberto Milfont

'Fechei a Porta' e 'Me Dá': Vencedores

A marcha "Me dá um dinheiro aí" e o samba "Fechei a Porta" são os vencedores do carnaval carioca de 1960, ambos apontados pelo júri, ontem à noite, no Teatro República, após um desfile comandado pelo animador Paulo Gracindo, que realiza o concurso em seu programa, promovido pelo DIARIO CARIOCA e Rádio Nacional e sob o patrocínio dos produtos "Ornlex".

O público recebeu com palmas o resultado geral do concurso das músicas carnavalescas, que distribuiu ainda outros prêmios: para os segundos e terceiros lugares em marchas e sambas e para melodias e letras mais bonitas do carnaval.

TRÊS PRÊMIOS PARA "FECHEI A PORTA"

A sensação do concurso foi o samba "Fechei a Porta" de autoria de Sebastião Mota e Ferreira dos Santos, gravado por Jamelão, que arrebatou três prêmios: além do primeiro lugar em samba, foi o primeiro em "melodia mais bonita" e o segundo lugar em "letra mais bonita".

AS COLOCAÇÕES

Foram os seguintes os resultados apresentados pelo júri: MELODIA MAIS BONITA: 1.º lugar — "Fechei a Porta", com 57 pontos; 2.º lugar — "Copacabana Tropical", de Geraldo Queirós e Valdir Finoti, gravado pela Academia do Clube do Compositor, com 43 pontos; 3.º lugar — "Não Sei se é Castigo", de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira com 35 pontos, gravado por Válter Levita. LETRA MAIS BONITA: 1.º lugar — "No Tempo das Flôres", de Ivo Santos e Raul Sampaio, gravado por Orlando Silva, com 63 pontos; 2.º lugar — "Fechei a Porta", de Sebastião Mota e Ferreira dos Santos, gravado por Jamelão

(Conclui na 11ª pág.)

Azar de Jânio ia matando Mansur

Não falta quem atribua à influência maléfica do sr. Jânio Quadros (sem uísque não há comício) o temporal que está causando inundações em todo o Nordeste, precisamente na área por êle recentemente visitada, em propaganda de sua candidatura. Só em Pernambuco, houve 40 mortos.

Crescem, com o passar dos dias, os depoimentos, devidamente comprovados, sôbre o azar que Jânio deixa à sua passagem ou que transmite à distância, como no caso do deputado Lafaiete Coutinho, falecido na Bahia de um colapso cardíaco. Três dias antes, êle recebera um cartão de Jânio, que andava pela Europa. E domingo último o deputado Simão Mansur ia morrendo num desastre de automóvel.

AZAR FEZ ISTO

1 — O deputado Brígido Tinoco, do PSB fluminense, depois que passara a apoiar o Jânio, teve de operar-se da garganta, sobrevindo-lhe, horas depois, forte hemorragia. Não se haviam passado 15 dias e sofreu um enfarte.

2 — No primeiro sábado após o Carnaval, foi instalado, no edifício "São Borja", um comitê de propaganda eleitoral do Jânio; uma semana mais tarde, um construtor matou a amante na sala ao lado;

3 — O ex-deputado Joel Presídio, que vendia saúde, depois que apoiou o Jânio andou sempre em risco-de-vida, chegando a ser operado; agora, que está dirigindo o escritório do edifício "São Borja" ainda não se curou de sua doença.

4 — Em Campina Grande, no momento em que o Jânio estava no comício da Praça da Bandeira, um incêndio destruiu três casas, no bairro operário de Bodocongó; o morador de uma delas estava no comício do Jânio.

5 — O deputado Drault Ernâni, que chegou a recepcionar o Jânio em sua Casa das Pedras, no alto da Tijuca, passou, desde então, a sofrer de vários achaques; recentemente teve de passar duas semanas afastado de qualquer atividade, a conselho médico.

(Conclui na 11ª pág.)

Barão não era patriota

"Insensível ante as afrontas sofridas pelo Brasil", era o mínimo de que o Barão de Rio Branco era acusado, em seu tempo por uma parte da imprensa, a mesma que acusava o presidente Rodrigues Alves de não ter nenhum amor por sua terra, a mesma que hoje procura obstar negando seu mérito, a mudança da capital para Brasília.

Este é o assunto de hoje da reportagem de Evandro Carlos de Andrade — a sexta da série "Brasília e a História" — que vai publicada na terceira página.

Mensagem de JK ao Congresso

O ministro Sette Câmara apresentará, hoje, ao Congresso Nacional, a mensagem presidencial relativa à administração do presidente Juscelino Kubitschek, num volume de 220 laudas.

Na introdução, o presidente coloca os têrmos sucessórios na dignidade correspondente à atual realidade brasileira e assinala estar certo de que o pleito se desenrolará em ordem, com recíproco respeito das fôrças adversárias.

UMA ANALISE

Em seguida, é feito um exame retrospectivo dos quatro anos de sua administração, juntamente com uma análise detida da conjuntura da economia e das finanças nacionais, tanto no que tange ao setor público, quanto no concernente ao setor privado.

Reporta-se, a mensagem, particularmente sôbre o Programa de Metas e a maneira pela qual seus projetos influiram na vida política e social brasileira.

BRASILIA

O documento (que tomou o tempo de 20 pessoas durante

(Conclui na 11ª pág.)

A Igreja e Brasília

O PAPA João XXIII criou a diocese de Brasília, que será instalada a 20 de abril, um dia antes da inauguração da nova capital. A Igreja se antecipa ao Estado na consagração da cidade criada pelo espírito empreendedor, o otimismo e a visão de um estadista. A fé católica, que é a da imensa maioria do povo brasileiro, estende seu império ao Brasil de amanhã, que nasce fiel às suas inspirações cristãs.

O primeiro bispo de Brasília, já nomeado pelo Papa, é um ilustre sacerdote brasileiro, descendente de velho tronco fluminense. Trata-se do bispo de Diamantina, Dom José Newton Batista Pereira Ribeiro de Almeida, neto do conselheiro Ribeiro de Almeida, que foi ministro do Supremo Tribunal, juntamente com outro fluminense ilustre, o ministro Macedo Soares.

Com sua designação, a Igreja vincula a sua própria tradição e a tradição da família brasileira ao futuro da que será em breve a maior nação católica do mundo.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Serviço aéreo vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-3 de 14-8-1959

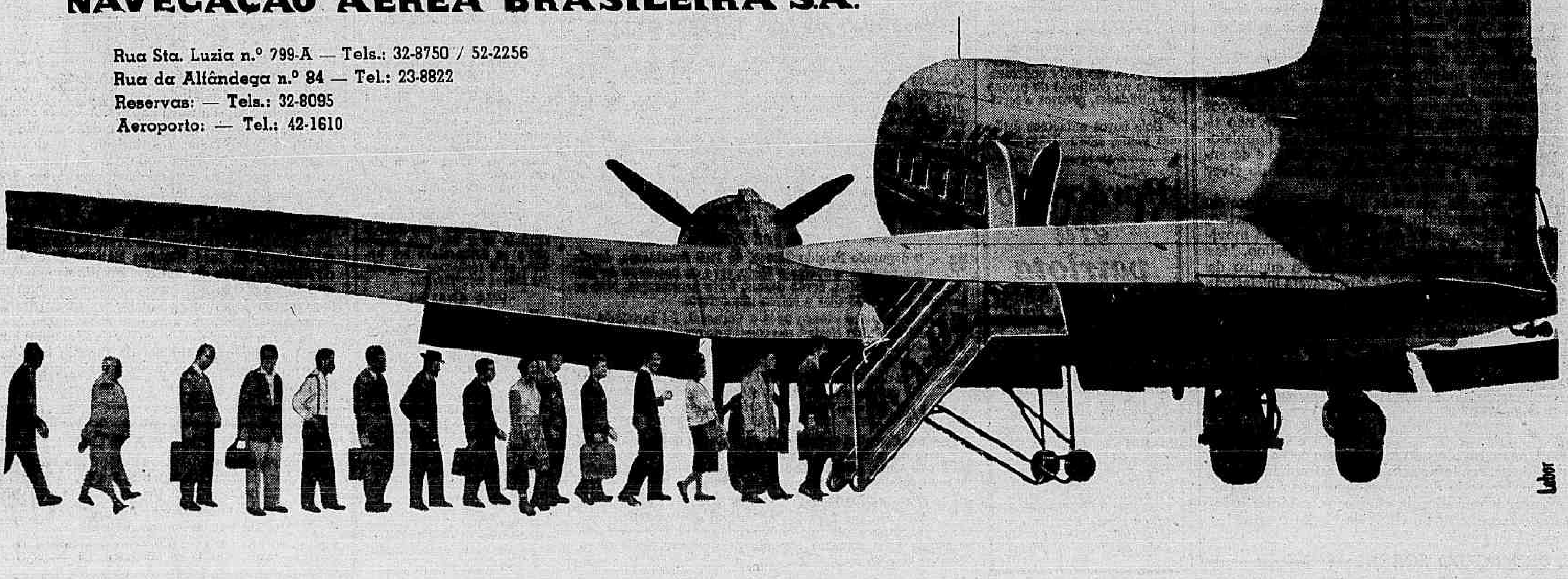
com 45% de economia! nas tarifas

De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:	
Aracajú	Cr$ 4.004,00	Cachoeiro	Cr$ 1.155,00	Fortaleza	Cr$ 6.512,00	Salvador	3.399,00
Baurú	1.925,00	Campo Grande ..	3.234,00	João Pessoa	5.214,00	São Paulo	880,00
B. Horizonte	1.155,00	Corumbá	4.246,00	Natal	5.577,00	Três Lagoas	2.706,00
Brasília	2.574,00	Cuiabá	5.236,00	Recife	4.939,00	Vitória	1.375,00

(*) E nas passagens de ida e volta, mais 10% de desconto.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Sta. Luzia n.º 799-A — Tels.: 32-8750 / 52-2256
Rua da Alfândega n.º 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: — Tels.: 32-8095
Aeroporto: — Tel.: 42-1610



Labor

Fracassou esquema janista de Cid Sampaio

Perdeu por 6 votos a Mesa da Assembléia

Fracassou por completo o esquema janista comandado pelo sr. Cid Sampaio, em Pernambuco, com o resultado da eleição, realizada domingo último, do novo presidente da Assembléia Legislativa daquele Estado, deputado Antônio Neves.

Por 34 votos a 28, foi derrotado o deputado Murilo Costa Rêgo, candidato pelo qual se empenhou vivamente o governador. Três deputados se abstiveram de votar.

INTIMIDOU DEPUTADOS

Num golpe de intimidação e para efeito publicitário, o sr. Cid Sampaio reuniu, em palácio, para um almôço, mais de 30 deputados, que se comprometeram públicamente a votar no nome por êle indicado, o qual até aqui vinha funcionando como líder do govêrno na Assembléia. O almôço foi realizado horas antes do início da votação, saindo os deputados diretamente do palácio para o recinto da Assembléia.

Surpreendentemente, o sr. Cid Sampaio não só foi derrotado como ainda deixaram de votar em seu candidato pelo menos cinco dos que estiveram com êle momentos antes da votação.

ETELVINO EUFÓRICO

Os meios pessedistas de Pernambuco nesta capital experimentaram ontem grande euforia. O sr. Etelvino Lins era dos mais satisfeitos, ao mesmo tempo em que reapareciam no plenário do Palácio Tiradentes algumas figuras que há algum tempo não o frequentavam, entre êstes os ex-deputados Paulo Germano, hoje advogado da Prefeitura carioca, e Pontes Vieira, atual conselheiro das Caixas Econômicas.

Alegava-se que o sr. Cid Sampaio devia arcar com todo o ônus da derrota, de vez que exercera todos os meios de coação ao seu alcance para poder exibir a vitória do sr. Murilo Costa Rêgo como uma prova do êxito de seu govêrno e da sua liderança política em Pernambuco.

Como prova dessa coação, lembravam que o deputado Lábio Fonseca, sentido vítima da pressão fiscal desencadeada pelo govêrno, a ponto de ser chamado a pagar cêrca de milhões de cruzeiros de impostos, em 24 horas, depois de uma devassa fiscal feita com intuito de premi-lo a mudar de orientação no caso da eleição da Mesa do Legislativo estadual.

VITÓRIA DAS FÔRÇAS LOTISTAS

O deputado Andrade Lima declarou ao DIARIO CARIOCA:

"Considero a vitória de Antônio Neves antes de tudo como uma demonstração de fôrça dos grupos políticos que se articulam em tôrno da candidatura do marechal Lott. A meu ver, ela representa, portanto, menos uma derrota pessoal do sr. Cid Sampaio do que uma desaprovação à sua linha janista, que contraria as bases populares em que apoiou a sua vitoriosa campanha de 58".

RECIFE, 14 (Tsp-DC) — O governador Cid Sampaio mostrou-se surpreendido, ontem, ao saber que o resultado da eleição para a mesa da Assembléia havia sido contrário aos seus interêsses políticos, e que o candidato situacionista (Murilo Costa Rêgo), do PTB, havia sido derrotado por Antônio Neves, do mesmo partido.

A votação foi de 34 x 28. Assim sendo o governador Cid Sampaio foi vencido por seis votos. As 22 horas os trabalhos do pleito foram dados por encerrados, ficando mais firme a candidatura Lott nêste Estado.

CEARÁ: Oposicionista venceu pela idade

FORTALEZA, 14 (Tsp-DC) — Foram realizadas ontem as eleições para a Mesa da Assembléia Legislativa Estadual. O resultado foi surpreendente, pois os dois candidatos à presidência daquele legislativo empataram com 27 votos cada um. Diante disso o candidato oposicionista Abelardo Costa Lima, por ser mais idoso, derrotou o candidato governista Uriel Mota. O novo dirigente da Mesa da Assembléia passou a apoiar o governador Parsifal Barroso, ingressando no Partido Republicano Popular.

Por sua vez o govêrno conquistou espetacular vitória elegendo os demais membros da Mesa, que são: Franklin Chaves, vice-presidente; Rigoberto Romero, 2.º vice; Vicente Augusto, 1.º secretário; Ernâni Viana, 2.º secretário; e Francisco Nogueira, 3.º secretário.

PARANÁ: Nei é favorito na UDN

CURITIBA, 14 (Tsp.-DC) — O presidente do diretório estadual da UDN, sr. Newton Carneiro, declarou que a convenção do partido, ao contrário do que foi cogitado, não será novamente adiada, realizando-se definitivamente nos dias 19 e 20, sábado e domingo.

Ontem, o sr. Newton Carneiro seguiu para São Paulo, a fim de avistar-se com o sr. Jânio Quadros e acertar com o sr. Magalhães Pinto a viagem dêste para o encerramento do conclave.

O secretário geral da UDN paranaense, deputado Haroldo Leon Peres, que é também vice-presidente da Assembléia Legislativa, anunciou, nas últimas horas, que é pràticamente certa a vitória do major Nei Braga na convenção udenista.

O sr. Zacarias Saleme, que representa os núcleos do oeste e sudoeste, dispondo de 15 votos na convenção, adiantou que votará no sr. Nei Braga. Também o catedrático Nicolau Lunardeli, de Londrina, manifestou-se favorável à candidatura Nei, a quem comunicou a disposição de sufragar-lhe o nome.

MINAS: Tancredo em Montes Claros

MONTES CLAROS, 13 (Tsp-DC) — O sr. Tancredo Neves, candidato ao govêrno do Estado, especialmente convidado pela direção da Rêde Ferroviária Federal, estêve, ontem, nesta cidade, onde foi recebido com grande entusiasmo, por parte da população local. Aqui o secretário de Finanças do Estado no grupo escolar "Francisco Sá", construído para os filhos dos ferroviários, especialmente reformado pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Tancredo Neves, bastante emocionado, pelas manifestações que recebeu, teceu considerações sôbre a escola pública, e terminou por tecer comentários em tôrno de sua plataforma, não esquecendo dos problemas que afligem Montes Claros.

R. G. SUL: Fórmula para o PSD

PÔRTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal do DC) — O deputado Hélio Carlomagno viajou para a Capital da República, levando os têrmos da proposta

(Conclui na 1ª pág.)

Oposição colabora: Brasília

A Oposição está disposta a colaborar com o govêrno na elaboração da legislação relativa à Brasília, indo até mesmo ao ponto de admitir a reforma da Constituição nos dispositivos necessários a permitir uma organização jurídica e política adequada à nova capital.

Essa atitude da minoria foi comunicada ontem pelo líder sr. João Agripino ao deputado Valdir Pires, vice-líder do PSD incumbido dos estudos especiais sôbre Brasília.

NOVO ENCONTRO

Após a primeira troca de impressões, combinou-se novo encontro para as próximas horas, no correr do qual serão aprofundados os estudos e delimitado o campo dentro do qual a oposição admite o acôrdo. Com essa atitude do sr. João Agripino, dissipam-se as últimas dificuldades para promover a legislação necessária à transferência da capital.

A votação dos projetos de lei orgânica e de organização judiciária de Brasília, já assegurada nos entendimentos anteriores não serão suficiente a garantir uma organização política nos têrmos exigidos pela estrutura da nova cidade. Somente a reforma da Constituição permitirá que se evite a transposição pura e simples dos atuais institutos políticos do Distrito Federal para a nova capital. Êsse é que será atingido nas conversações iniciadas entre os srs. João Agripino e Valdir Pires.

Eleição de Celso foi anulada pela justiça

Câmara dos Vereadores

Às vésperas da eleição para renovação da Comissão Diretora da Câmara Municipal, não causou maior repercussão no Legislativo da cidade o ato do juiz Jorge Salomão, concedendo mandado de segurança contra a eleição do sr. Celso Lisboa ocorrida no dia 14 de dezembro do ano passado.

A segurança foi concedida a requerimento do vereador Osmar Resende, que arguiu de ilegal a antecipação regimental aprovada pelo plenário para eleição do sr. Celso Lisboa, naquela oportunidade. De qualquer forma, o sr. Celso continua presidente da Câmara, de fato e direito até amanhã dia 16, quando se procederá a nova escolha.

PODÊRES AUTONOMOS E INDEPENDENTES

Falando à reportagem sôbre o acontecimento, o sr. Celso Lisboa disse que considera uma intervenção indébita do Judiciário na Câmara do Distrito Federal, isto porque é preceito constitucional a autonomia e independência dos Podêres, não se conformando com a decisão do juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública.

— «Não se trata, agora, de um problema pessoal, em que o meu nome possa ser o objeto central ou principal, mas de um assunto da própria Câmara, já que as suas decisões, a prevalecer o julgado da primeira instância serão passíveis de modificação por parte de um outro Poder» — observou o sr. Celso, acrescentando que autorizou o advogado Eliazar Rosa a recorrer da sentença do juiz Jorge Salomão para o Tribunal Federal de Recursos.

NOVA ELEIÇÃO

Disse ainda o sr. Celso que, tendo recebido do oficial de justiça a notificação do Juízo da 2a. Vara da Fazenda, convocará para amanhã, juntamente com a da Mesa Diretora, eleição para presidente «isto em respeito e obediência à Justiça, cuja decisão, neste caso, acato sob protesto».

ATOS NULOS

Informou, de outra parte, o sr. Celso que outras antecipações regimentais para eleições já se verificaram, sem que em qualquer caso se inquinasse de ilegal o seu resultado. A prevalecer, na esfera judicial superior, o entendimento do juiz Jorge Salomão, poderão igualmente ser declarados nulos de pleno direito atos que praticou como presidente da Câmara Municipal, inclusive duas importantes leis, em vigor, promulgadas por fôrça do cargo que ocupa.

HOJE, INSTALAÇÃO SOLENE

Sendo êste o último ano de funcionamento da Câmara do Distrito Federal com suas atuais características, em consequência da transferência da capital da República para o Planalto Central, haverá hoje solenidade comemorativa da instalação dos trabalhos legislativos de 1960. Numerosas autoridades foram convidadas, inclusive o prefeito e seu secretariado.

Ontem, encerrou-se o período de convocação extraordinária, que se destinou ao estudo de assuntos relacionados com o funcionamento do futuro Estado da Guanabara.

FALECIMENTO DE FUNCIONÁRIO

O falecimento do funcionário Paulo Vitor de Andrade, antigo e dedicado servidor, dos mais diligentes, da Secretaria da Câmara, constrangeu não só aos seus colegas como aos vereadores e jornalistas que atuam naquela Casa Legislativa. Em sua memória, foram os trabalhos de ontem, durante os quais falaram representantes de tôdas as bancadas. Paulo Vitor de Andrade, que terá o nome numa placa de bronze a ser colocada na sala em que trabalhava, exercendo o cargo de assessor da presidência.

ABSOLVIÇÃO DE RONALDO

O sr. Jair Martins, que há poucos dias se congratulou com o Tribunal do Júri pela condenação imposta aos matadores de Aída Curi, criticou ontem a nova decisão, que implicou na absolvição de Ronaldo Castro, um dos mais fortes indiciados de participação no crime. Lamentou o procedimento do Conselho de Sentença e, principalmente, a atuação do representante do Ministério Público no caso em questão.

"HABEAS CORPUS" DE LEUSINGER NO FIM DO MÊS

O Supremo Tribunal Federal deveria reunir-se ontem para julgar o habeas-corpus do tenente Leusinger, um dos implicados na malograda revolução de Aragarças, e não o fêz por falta de número legal. É pensamento do ministro Barros Barreto convocar nova sessão extraordinária para o dia do pagamento do corrente mês, quando todos os ministros comparecerão para receber honorários, impreterivelmente.

Mansur vai disputar a vice com Quintela

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITERÓI, 14 (Da sucursal do DC) — Os líderes de bancada dos diversos partidos comprometeram-se a assegurar o quorum regimental para a realização das eleições para a Mesa da Assembléia Legislativa, durante a rápida sessão preparatória hoje realizada pelo Legislativo, 24 horas antes da abertura do novo período de sessões.

A sessão de instalação do novo período marcada para amanhã (hoje), será assinalada por dois fatos importantes: a apresentação da Mensagem do Executivo, a ser feita pelo governador Roberto Silveira, e a escolha dos novos integrantes da Comissão Executiva da Casa, logo após a recepção ao dirigente do Estado.

SURGE MANSUR

Embora esteja pràticamente definida a composição da nova Mesa, como resultado dos entendimentos mantidos pelos diversos partidos e entre os componentes de cada bancada, é possível que a eleição de hoje ofereça surprêsas, notadamente no que se refere à escolha do primeiro vice-presidente, pôsto que cabe à UDN.

É que nas últimas horas, segundo apuramos, surgiu com fortes possibilidades de vitória a candidatura do deputado Simão Mansur, daquela agremiação, o qual teria resolvido concorrer ao pôsto, como oponente de seu colega Carlos Quintela. Êste foi escolhido pela bancada numa reunião em que houve dois outros candidatos, além do indicado: os deputados Luís Guimarães e Adolfo de Oliveira.

POSSÍVEL VITÓRIA

Os observadores políticos da Assembléia acreditam que o sr. Simão Mansur sairá vitorioso no pleito — caso se candidate, — pois é um parlamentar de grande prestígio nos demais partidos e a própria UDN se verá na contingência de declarar aberta a questão ,no seio da bancada.

O deputado Simão Mansur, atualmente, encontra-se em gôso de licença, requerida para um período de seis meses, mas deverá reassumir sua cadeira na sessão de amanhã (hoje). Inúmeros deputados já estariam comprometidos para dar-lhe o voto.

ELEIÇÕES NO COMITÊ

Por seu turno, os integrantes do Comitê de Imprensa elegeram hoje seus dirigentes, conduzindo à presidência o jornalista Magalhães Castro, representante de "O Dia" e "A Notícia", do Rio, e aos demais cargos seus colegas Turíbio Tinoco ("A Comarca", de S. Gonçalo), Cirdes Góes ("Jornal do Brasil"), Laert Peçanha Raposo (Agência Fluminense de Informações) e Nilo Terra Arêas ("O Dia", de Campos).

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Cardeal felicita Falcão

O cardeal Câmara dirigiu ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, o seguinte telegrama:

"Quero apresentar-lhe minha admiração pela firmeza com que tem sabido agir dentro das atribuições do seu alto cargo. Atenciosamente a) Cardeal Câmara".

Vice de Macaé não renuncia

O vice-prefeito de Macaé, sr. Antônio Oto de Sousa, poderá vir a ser responsabilizado pelo recrudescimento da crise política em seu município, pois resolveu não mais aceitar a proposta de renúncia ao cargo, juntamente com o prefeito Eduardo Serrano, o que possibilitaria a realização de novas eleições.

O prefeito, segundo declarações de seu advogado, sr. Macário Picanço, continua disposto a aceitar a fórmula da renúncia, desde que o vice-prefeito o acompanhe nessa decisão. "Continuo autorizado pelo prefeito de Macaé a assinar com os partidos políticos locais o acôrdo que possibilitará novo pleito" — declarou o advogado.

CONDIÇÕES

"O prefeito Eduardo Serrano — prosseguiu — se submeteria a muitos sacrifícios para fazer a paz voltar a Macaé, mas impõe determinadas condições, perfeitamente aceitáveis, e uma delas é a renúncia do vice-prefeito Antônio Oto de Sousa".

Acrescentou que, "se o vice-prefeito resolver manter-se intransigente, não renunciando, o jeito é estudarmos outras fórmulas que promovam a pacificação no município. A lei está ao lado do prefeito Eduardo Serrano, e se fôr o caso, poderemos até só aceitar fórmulas que não impliquem no seu afastamento do cargo. A nossa transigência tem limites, e a paciência, também".

CONVITES RECUSADOS

O prefeito tem convidado várias pessoas para exercer a função de secretário da Prefeitura, pois entende que a população de Macaé lhe permitiria reintegrar-se pacificamente no cargo desde que o Executivo tivesse como secretário um elemento cuja conduta e posição satisfaçam a tôdas as correntes políticas e à opinião pública dos municípes.

Neste sentido, tem feito vários convites, todos, até agora, recusados. Convidou, por exemplo, o advogado Edwin Wyatt, o bancário Carlos Garcia e o major Ribeiro. Diante das recusas, citou a um general seu amigo que escolhesse um oficial do Exército para o cargo. Não se sabe, até agora, o resultado de suas démarches.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Vale do Paraíba está com o marechal Lott

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

Em abril próximo será inaugurado, em Pindamonhangaba, um comitê pró-candidatura do marechal Lott, a ser integrado por pessoas de projeção da cidade e representantes das diversas classes trabalhistas. A chefia do referido comitê ficará a cargo do sr. Demétrio Ivaí Badaró, conhecido causídico da região valeparaibana, que será assessorado por uma diretoria composta de cêrca de 30 elementos, entre os quais vereadores, professôres, acadêmicos e jornalistas.

Para a citada inauguração deverão ser convidados influentes próceres políticos do PSD, radicados na capital paulista e no Rio de Janeiro. As articulações vêm sendo feitas pelo sr. João Mexas, presidente do diretório municipal pessedista.

GRANDES ATIVIDADES

Continua em grandes atividades o Comitê Nacional Pró-Marechal Lott — Largo da Carioca n.º 8 — de que é secretário-geral o sr. Francisco Torreão.

Ainda no sábado último nada menos de 9 comitês foram inaugurados, entre os quais: «Cascadura», Rua Souto, 17; «Vilar dos Teles», São João de Meriti, Estado do Rio; «Vila Paulina»; «Lotes 13 e 15», localizados no Estado do Rio; «Engenho de Dentro», Rua Amaro Cavalcânti; «São Bernardo», Estado do Rio; e ainda dois em Belford Roxo, nesta capital.

ENTUSIASMO

O povo fluminense de Barra do Piraí viveu domingo último um dia de grande vibração cívica, com a inauguração, às 10 horas, no Cine Esperança, de mais um comitê lotista.

O ato contou com a presença de Dona Edna Lott, filha do candidato nacionalista ao Palácio da Alvorada.

REGISTROS

No mesmo domingo, à tarde e à noite, foram inaugurados, no Rio, somente pelo Comitê Nacional Pró-marechal Lott (Largo da Carioca), 906 e 931; Av. Ernani Cardoso, 115, sobrado; Av. Suburbana, 8082; "Colônia", Estrada do Cafundá, e "Cândido Benício".

JÂNIO EM CUBA

Lacerda censura visita

A oposição à viagem do sr. Jânio Quadros dentro da UDN, assumiu nova fôrça, com a atitude do sr. Carlos Lacerda, que, por intermédio do seu jornal, combateu abertamente a programada visita do ex-governador de São Paulo a Fidel Castro.

A decisão do sr. Jânio Quadros havia desanimado as resistências anteriores, mas tudo indica que com a posição ativa do sr. Carlos Lacerda o problema poderá ser reexaminado.

A VOLTA DE LACERDA

O estado maior janista foi informado de que o sr. Carlos Lacerda voltará ao Brasil no próximo dia 31 de março. Entretanto fontes chegadas ao antigo líder da Oposição asseguram que antes do fim de abril não estará êle de volta ao país e, assim mesmo, quando voltar o fará por poucos dias, pois em seguida viajaria novamente, desta vez para a ilha Formosa, atendendo a convite do generalíssimo Chiang Kai Shek.

JK FEZ REMOÇÃO: WINKLER

O presidente da República assinou decretos, designando o agente fiscal do Impôsto de Renda, sr. Noé Winkler, para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior e abrindo, à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, o crédito especial de Cr$ 50 milhões para manutenção de seus serviços técnicos e administrativos no corrente exercício.

PROFESSOR DE MEDICINA NOS EUA

O professor Odorico Machado de Sousa, catedrático de Anatomia da Faculdade de Medicina de São Paulo e secretário-geral da Sociedade Brasileira de Anatomia, viajou sábado para os Estados Unidos e, sob o patrocínio da Fundação Rockefeller, fará visitas de observação aos centros universitários estadunidenses e do Canadá.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-i, 519 — Tel.: 4-5809
CARMO — BELO HORIZONTE

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Aumentado o capital da Usina Termelétrica de Charqueadas

Na foto, um aspecto da solenidade quando o almirante Lúcio Meira assinava os documentos

Com a participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com recursos do Fundo Federal de Eletrificação, foi aumentado para 600 milhões de cruzeiros o capital da Usina Terme-Elétrica Charqueadas, no Rio Grande do Sul que terá suas obras aceleradas, dando uma colaboração importantíssima para a solução do problema do fornecimento de energia a Pôrto Alegre, através da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

Charqueadas é a maior usina do Brasil a consumir carvão nacional, proveniente das Minas de São Jerônimo.

Compareceram ao ato o presidente do BNDE, almirante Lúcio Meira, seu chefe de Gabinete, sr. Ottolmy Strauch, os diretores — Cleantho de Paiva Leite e Antunes Maciel e os diretores de Charqueadas srs. Roberto Gabizo de Farias e Jorge Oscar de Melo Flôres, além do seu consultor-jurídico, sr. Gilson Amado e os diretores da Carbonífera de São Jerônimo, srs. Elias Amaral Sousa e Tibério Vasconcelos entre outras personalidades.

BRASÍLIA E A HISTÓRIA (VI)

Rio Branco: corretor incapaz e insensível

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
Exclusivo para o DIARIO CARIOCA

Quando descansava de sua sistemática campanha contra Osvaldo Cruz e Paulo de Frontin, tomando fôlego para novas investidas, o "Correio da Manhã" se concentrava em dois outros homens públicos, também agraciados com os títulos de "desonestos, incapazes, covardes": Rodrigues Alves e Rio Branco.

A Rio Branco, por exemplo, não perdoava o matutino o fato de haver assinado o Tratado de Petrópolis, garantindo para o Brasil a posse do "Território do Acre, o qual, para o jornal, "nem mesmo vale aquilo que deu o generosíssimo sr. Rio Branco, o incomparável chanceler, cuja generosidade só é igualada pela insensibilidade diante das reiteradas provocações, agressões e afrontas à dignidade do Brasil".

OBRA INÉPTA

No dia em que disse isso, 8 de abril de 1904, o grande jornal falava da questão criada pelo Peru, que reivindicava grande porção do Acre. Então dizia:

"A complicação oriunda das pretensões do Peru a grande parte do território que por prêço exagerado o sr. Rio Branco comprou à Bolívia (...), só pode solvê-la a guerra, o arbitramento ou a compra — segundo o precedente com que o sr. Rio Branco firmou a sua original "diplomacia", consistente na implantação da indústria de compra e venda de territórios para liquidar litígios entre nações americanas (...) Aquela obra inépta (o Tratado de Petrópolis) não importava em solução, mas em complicações do caso do Acre".

MONSTRUOSISSIMO

No dia 16 de abril, outra paulada:

"Por mais que se esforcem por dourar a pílula, não lograrão os endeusadores do sr. Rio Branco convencer de que foi bom o negócio por êle feito. (...) Ainda é cedo para que se sintam os desastrosos efeitos das sangrias no Tesouro e dos compromissos assumidos pelo caríssimo chanceler."

No dia 21 de abril:

"Agora sim é que se vai ver como o negócio do Acre foi mais monstruoso do que parece a muita gente. (...) As coisas mal começadas não podem acabar bem. Veremos como é que o sr Barão do Rio Branco se avém, nesta nova fase com as tempestades que semeou".

E no dia seguinte:

"No Tratado de Petrópolis, o govêrno da República não esqueceu apenas os princípios mais sagrados da política internacional e os sentimentos mais nobres do coração americano; não pôs apenas em prova dolorosa os nossos melindres de nação, e ainda não gravou sòmente o nosso Tesouro de ônus enormíssimos, comprometendo a nossa fortuna em obras absurdas e improfícuos empreendimentos: nesse tratado, além de tudo isso, o govêrno da República esqueceu que ia fazer do Território do Acre o grande pesadêlo que há de angustiar a alma de muitas gerações".

FRANCA PAGODEIRA

A 25 de abril, investia contra o govêrno, "pois de outra coisa não tem sido êle que de franca pagodeira, enquanto os negócios do país se encharcam no lodaçal das maroteiras. (...) De tudo isso soube o povo e mais dêsse contraste doloroso que assinala o divórcio entre os sentimentos do sr Rodrigues Alves e as aspirações dos brasileiros".

E completava no dia 27: "O presidente da República desornou-se afinal da compostura com que simulava amor a esta terra".

RIO BRANCO INCAPAZ

A 8 de maio, o jornal comentava:

"A capacidade do ministro do exterior parece ùltimamente limitar-se ao cuidado extremo com que faz render os balofos elogios dos que lhe exploram a vaidade".

E a 11:

"O sr. Rio Branco, sempre que se vê em dificuldades, criadas pelo descaso com que dirige as nossas relações internacionais... (...) O sr. Rio Branco, a quem, no govêrno do sr. Rodrigues Alves, só devemos condescendências humilhantes, complicações perigosas, sacrifícios injustificáveis sempre exaltados por meio de mistificações tendentes a dissimular os erros com que tem deprimido a direção dos negócios que em péssima hora lhe foram confiados..."

ISTO QUE AÍ ESTA

Mas já na véspera havia mimoseado o sr. Rodrigues Alves:

"... o sr. Rodrigues Alves, cujo coração jamais se comoveu ante a desgraça do infeliz ou a necessidade do pobre. Frio e impassível, o presidente da República vai sancionando, com o seu silêncio e a sua indiferença, quanto de desumano se tem praticado e o seu exemplo se estende como um incentivo aos que dispõem de uma parcela de autoridade".

E logo no dia 14, insistia:

"Se não tivéssemos de todo perdido a fé nisto que aí está com o nome de govêrno, cuja atividade, quando não visa o próprio confôrto e regalo do primeiro dos governantes, se restringe a assuntos que se prestam a arranjos particulares sob o pretexto do interêsse público, ou a favorecer os impulsos de desvairada vaidade..."

AMEAÇA DE GUERRA

E o vibrante diário, a 15, falava dos "deveres que a todos os brasileiros impõe a calamidade da guerra, prestes a surgir das facilidades, da incúria da imprevidência, dos erros do sr. Rio Branco. Mas, quem salvará o Brasil, fadado para outros destinos, bem diversos daqueles que parece reservarem-lhe filhos incapazes e desalmados?"

E mais êsse "pot-pourri":

6-4-1904 — "A bandalheira do Acre..."
8-4-1904 — "(O Acre que, por preço exagerado o sr. Rio Branco comprou à Bolívia".
26-4-1904 — "A compra desastrada do Acre".
27-4-1904 — "O govêrno gasta centenas de contos na justificativa da compra do Acre e nos louvores ao egrégio corretor (Rio Branco) dêsse desastrado negócio".
2-5-1904 — "Seabra, cuja diligência neste ponto contrasta com a desídia do sr. Rio Branco".

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

Destino da UDN

NÃO deixa de ser um sintoma alarmante para o prestígio de um grande partido político e até mesmo para o prestígio das instituições políticas nacionais que órgãos autorizados da imprensa prevejam e até aconselhem a extinção de um grêmio que já foi representativo da opinião democrática do país.

Acreditamos que a União Democrática Nacional não esteja ainda condenada à liquidação. Por maiores que tenham sido os seus erros políticos e por mais incompatível com seu programa e sua pregação que seja sua atual posição, de caudatária dêsse demagogo de meia-tijela que é o sr. Jânio Quadros, não se deve esquecer que a agremiação da "eterna vigilância" congrega em seus quadros figuras que prestam à vida pública brasileira uma colaboração indispensável.

E' verdade que êsses homens que se mantêm fiéis ao seu partido são hoje uma espécie de prisioneiros de decisões levianas, que criticam e repudiam na intimidade, mas cujos ônus suportam de público. A discrição com que se comportam, a obstinada resistência que opõem às sugestões para que apareçam nos palanques ao lado do sr. Jânio Quadros, a expectativa desesperada de que um milagre os salve de compromissos incompatíveis com suas tradições, testemunham que não se perderam e que continuam como reservas morais, em condições, portanto, de, libertados, voltarem a iluminar os debates políticos e parlamentares com sua cultura, inteligência e probidade.

De qualquer forma, cada um dêles deve sentir que o partido que fundaram e a que serviram com ardor é hoje um instrumento quase perdido de ação democrática e as advertências, constantes de manifestações como a que se leu domingo no "Jornal do Brasil", acrescentarão amargura à adversidade política e moral a que foram lançados. Nem poderão recusar a verdade de observações relativas ao perecimento das inspirações cívicas da UDN tão sensível nas decisões que orientam hoje a velha agremiação liberal.

Pessimistas quanto ao destino imediato da UDN, não eliminamos a hipótese de que sua crise de hoje seja vencida ou superada nos próximos meses, em tempo de impedir que a infecção que atingiu o organismo partidário lhe deteriore todos os tecidos. A presença daqueles homens nos seus quadros e a lição inapagável de dias gloriosos poderão finalmente reerguer o corpo combalido. Uma nova renúncia do sr. Jânio Quadros, uma rebelião espontânea e de qualquer forma a derrota inevitável do candidato à Presidência da República no dia 3 de outubro poderão ser a oportunidade para a reconstituição de um programa, de um esquema de luta e a revalidação de compromissos morais que salvem da morte a UDN e lhe devolva o papel que já desempenhou na vida brasileira.

Deliberação

INFORMA-SE que quinze deputados federais do PSP decidiram solicitar ao sr. Ademar de Barros que renuncie à sua candidatura.

Entendem que o partido tem perdido substância com as sucessivas derrotas eleitorais do seu chefe. E a próxima, que lhes parece certa, poderá ser esmagadora. Ademais, um terceiro candidato apenas faz divisionismo, servindo à causa do maior inimigo do líder progressista. Dêste modo insistir em disputar nas urnas a presidência da República seria ajudar ao sr. Jânio Quadros, pois, os votos dados ao sr. Ademar de Barros não sairiam do colégio do homem da vassoura, à vista da posição tomada nas lutas anteriores.

Por outro lado, embora seja lícito esperar o apoio do diminuto contingente eleitoral do sr. Plínio Salgado, não se deve alimentar ilusões quanto à possibilidade do auxílio do governador da Bahia. O sr. Juraci Magalhães ficará de acôrdo com as linhas gerais da política do seu amigo presidente Kubitschek.

Assim, torna-se claro que o sr. Ademar de Barros não pode paradoxalmente fazer o jôgo do seu rancoroso e vingativo adversário. Terá de marchar sob a bandeira do marechal Teixeira Lott, onde já se encontra o grosso do eleitorado progressista. E, se teimar, procurando o suicídio político, então se abrirá cisão no PSP. A maioria dos correligionários, como de sua bancada federal, permanecerá fiel a Lott.

Às claras

ALGUMAS críticas têm sido feitas ao govêrno por divulgar as suas realizações e os seus planos administrativos em execução. Vale dizer: não querem que o presidente da República preste contas à nação.

Já se levou a efeito neste país intensa campanha no sentido de que as autoridades falassem ao povo, esclarecendo como e onde estavam sendo aplicados os dinheiros públicos. Era a época em que se repetia o «slogan» «viver às claras». A exigência parecia natural e legítima, perfeitamente adequada ao sistema democrático.

Pois agora assim estão fazendo os dirigentes do Brasil, sob a liderança do sr. Juscelino Kubitschek, que prega com o exemplo. Não há segredos na administração. Todos os brasileiros sabem o que se vai construindo no território nacional. O presidente apresentou suas metas e a nação, dia a dia, vai ficando do trabalho do gráfico, seu avanço nos diversos setores governamentais.

Êsse procedimento merecerá reparos? O povo se manifesta satisfeito e aplaude o estilo de informação adotado pelo chefe do govêrno. O que se deve é governar democràticamente.

Confronto

O ditador de Cuba atribuiu aos Estados Unidos a autoria da explosão do navio carregado de armamento destinado a Fidel Castro. O secretário de Estado norte-americano protestou contra a acusação que era totalmente infundada. Esse procedimento diplomático mereceu violenta réplica por parte das autoridades de Havana que se recusaram a considerar a nota do govêrno de Washington.

O incidente verificou-se entre a maior potência ocidental e um dos mais fracos países da América. O grande ouviu os desaforos do pequeno e recolheu-se ao silêncio. E, dêste modo, fortaleceu-se ainda mais. Se apelasse para a violência, à moda bolchevista, ficaria equiparado ao totalitarismo, comprometido o estilo da convivência democrática. Só os governos e as nações moralmente fortes podem agir assim.

Imaginemos o episódio ocorrido em outra área do mundo. Por exemplo, entre a Finlândia e a Rússia. Que aconteceria ao pequeno país se caluniasse e desafiasse seu poderoso vizinho como fêz Fidel Castro. Por muito menos, a Hungria foi esmagada. E o Tibete riscado do mapa como país independente. Esse simples confronto constitui uma eloqüente advertência.

Escravos

EM recente conferência do trabalho em Genebra, a delegação russa interpelou a OIT a respeito da servidão dos operários no Brasil. Afirmou que em algumas regiões do nosso país, especialmente no Norte, havia ainda escravos servindo a senhores desalmados.

Agora, em publicação oficial, a OTAN denunciou ao mundo que um milhão de homens existem na URSS trabalhos forçados. Dirigidos por feitores, sob escolta armada, êsses infelizes abrem canais, constroem estradas e realizam outras tarefas pesadas em condições as mais adversas, mal vestidos e alimentados. São prisioneiros de guerra, ou adversários do regime comunista, na grande maioria de nacionalidade estrangeira. Entre os condenados se encontram milhares de «desaparecidos» dos antigos exércitos alemão, polonês, italiano e outros.

O fato causou revolta em todo o mundo civilizado, embora não constituísse surpresa. Sabia o serviço secreto ocidental que êsse crime contra os direitos do homem estava sendo cometido no Paraíso Vermelho. Apenas não se podia imaginar que fôsse tão elevado o número das vítimas da monstruosa ditadura comunista.

RESISTÊNCIA BENÉFICA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

MEU ESTIMADO amigo, sr. Cândido Fontoura — o decano da indústria brasileira de Farmácia — na sua generosidade, deu uma entrevista recentemente ao "Diário de São Paulo", solidarizando-se com o pequeno grupo de seus colegas promotores dessa onda de aumento dos produtos farmacêuticos.

Cândido Fontoura não precisa disso. Seus laboratórios já eram uma organização sólida que se tornou ainda mais forte com a associação que fêz com os laboratórios americanos Wyett. Não creio que êle precise de aumentar o preço de seus produtos. Suas declarações contrárias à manutenção dos preços fixados em outubro de 58 devem ser consideradas apenas como demonstração do apoio moral aos seus colegas.

A verdade é que nenhuma razão justifica o aumento que os industriais de farmácia querem impor, maximé, na percentagem proposta de 70% para todos os produtos.

O ministro do Trabalho tem mostrado uma extrema longanimidade mantendo com êsses industriais longas e facientes negociações, principalmente depois da sua atitude anunciando que, a partir de determinada data, iriam a sua tabela de preços, com COFAP ou sem COFAP.

Essa atitude de rebeldia às ordens do govêrno deveria torná-los indesejáveis para qualquer negociação, como por igual constitui uma provocação inadmissível a boicotagem a que se entregaram alguns laboratórios deixando de suprir os organismos distribuidores de seus produtos, de modo a que todos os estoques se esgotem, sem renovação.

Esta atitude, conforme já aqui demonstrei, é contraproducente, já porque demonstra que tais laboratórios não estão em dificuldades financeiras pois que podem privar-se de renda durante semanas a fio, já porque medicamento não é como carne que é insubstituível na alimentação humana. Se falta determinado produto, o médico, que tem o dever de defender o seu cliente contra a extorsão, prescreve um similar. Quando, pois, se fala em filas às portas das farmácias para comprar remédios, à semelhança do que ocorreu com a falta de carne, usa-se um argumento puramente impressionista.

Por todos êsses motivos é de elogiar-se a resistência do ministro do Trabalho que deve defender ao máximo a bôlsa do consumidor. Êle tem sido paciente e benévolo. Mas sua benevolência não deve ir ao ponto de ceder numa causa em que é o govêrno que está com a razão.

BORRACHA EM PERNAMBUCO

AUTORIZOU o presidente da República, despachando processo submetido à sua apreciação pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, a instalação de uma fábrica de borracha sintética em Pernambuco, de acôrdo com os estudos já feitos.

Trata-se de uma indústria para a produção de um polímero do butadieno a partir do álcool etílico, dando-se assim consumo aos excedentes das destinarias do Norte. Evidentemente, dentro do roteiro que em data recente o BNDE ofereceu ao seu congênere regional, o Banco de Crédito do Nordeste, o empreendimento não pecará por falta de condições econômicas embora seja grande a controvérsia sôbre a sua oportunidade.

ECONOMIA MISTA

Estará a referida indústria sob a responsabilidade de uma emprêsa de economia mista, com a sigla de COPERBA, que pretende utilizar anualmente mais de 100 milhões de álcool para a fabricação de 40 mil toneladas de borracha. Segundo se informa, o tipo de goma elástica a ser produzida apresenta muitas das características da borracha natural, podendo mesmo ser empregada na fabricação de pneus em substituição à parcela de produto natural requerida dentro das especificações correntes. Assegura-se ainda que o seu custo será inferior ao da borracha sintética que a Petrobrás fabricará na unidade especial da Refinaria Duque de Caxias, tendo como matéria-prima subprodutos da destilação do petróleo.

A fábrica de Pernambuco está baseada em estudos técnicos e financiamento em moeda estrangeira, fornecidos pelas organizações internacionais Philips Petroleum e Koppers. Deverá estar em pleno funcionamento dentro de três anos, sendo instalada no município do Cabo, distante cêrca de 40 quilômetros da capital pernambucana.

Sobem os investimentos totais, previstos para o empreendimento, a cêrca de 3 bilhões 600 milhões de cruzeiros, aí incluídos os financiamentos estrangeiros que vão a mais de 17 milhões 750 mil dólares. O capital registrado é da ordem de 1 bilhão e meio de cruzeiros, correspondendo a parte restante aos financiamentos por parte das firmas fornecedoras de equipamento, assim como do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Os recursos para a formação do capital da COPERBA provirão do adicional de 0,5% sôbre o impôsto de vendas e consignações, cabendo ao Estado de Pernambuco 20% das ações, sendo os restantes 80% distribuídos aos contribuintes.

As principais objeções oferecidas ao empreendimento relacionam-se à questão do consumo de borracha sintética estimado para os próximos oito anos, o qual não excederá as 40 mil toneladas. Como a fábrica da Petrobrás terá essa produção, teme-se um excesso que ficaria na dependência de uma vultosa exportação, por sua vez condicionada pelo preço de produção. Além disso, a natural ampliação do nosso parque petrolífero exigirá cada vez mais o aproveitamento dos seus subprodutos, entre os quais os destinados à indústria das borrachas sintéticas.

Côco e cocada

Na mensagem que apresentou à Assembléia Legislativa, na segunda sessão ordinária da quarta legislatura, o governador de Sergipe, sr. Luís Garcia declarou que atingiu a Cr$ 150 milhões, no ano passado, a exportação de cocada, côco ralado, leite de côco, óleo de côco industrial, torta e resíduos.

Diz mais o governador que, no mesmo período, o Estado dispendeu quantia superior a Cr$ 100 milhões nos setores da educação, saúde pública e assistência social.

Ouro e prata

A produção nacional de ouro sofreu sensível declínio em 1958, figurando com 3.614 quilos, contra 3.736 em 1957. Quanto a prata, a queda foi ainda mais violenta, pois de 10.829 quilos em 1957, desceu para 5.764 em 1958.

Ao contrário do que se verificou em relação à quantidade, o ouro obteve sensível aumento de valor, passando de Cr$ 333.980.000,00 para Cr$ 527.328.000,00. A prata obteve igualmente ascensão quanto ao valor, tomando-se por base as quantidades produzidas nos citados anos: Cr$ ... 30.004.000,00 em 1957 e Cr$ .... 20.579.000,00 em 1958.

Lei para ajuda

Lei especial, publicada a 10 de março corrente, permite ao Reino Unido aceitar os artigos do acôrdo da Associação Internacional de Desenvolvimento, entidade constituída como subsidiária do Banco Mundial, para conceder empréstimos aos países subdesenvolvidos. A citada lei foi apresentada ao Parlamento Britânico no dia 10 pelo ministro da Fazenda, sr. Heathcoat Amory, e faculta a subscrição inicial, por parte do Reino Unido, de 48 milhões e 800 mil libras esterlinas conversíveis. (BNS-DC).

O Que Se Diz:

... QUE os funcionários da Câmara estão chamando a atenção da imprensa para o fato de que a situação dêles com a transferência para Brasília não se equipara nem de longe com a dos funcionários do Senado, não sendo justo confundi-los nas críticas que têm sido feitas às reivindicações exageradas dêsses servidores...

• ♧ •

... QUE enquanto no Senado houve promoções de até 5 letras em função da mudança e foram atendidas tôdas as reivindicações, de maneira que haverá funcionários ganhando até 120 mil cruzeiros por mês em Brasília — na Câmara não houve promoção nenhuma e tôdas as reivindicações acham-se ainda em projeto...

• ♧ •

... QUE os meios janistas estavam ontem inteiramente perplexos com o editorial da "Tribuna da Imprensa" contra Fidel Castro...

• ♧ •

... QUE, em vista do apressamento das obras da rodovia Fortaleza-Brasília, espera-se na Nova Capital que a próxima sêca nordestina venha a determinar uma grande concentração de "paus-de-arara" na Praça dos Três Podêres...

• ♧ •

... QUE para fazer face a essa eventualidade aventa-se como solução a intensificação dos trabalhos da estrada Acre-Brasília, por onde os nordestinos continuarão a sua marcha de conquista do Oeste...

• ♧ •

... QUE, segundo o líder Abelardo Jurema as restrições do deputado Sérgio Magalhães a Brasília têm objetivo eleitoreiro, de vez que o vice-presidente da Câmara "é político do Rio de Janeiro"...

• ♧ •

... QUE, no coquetel oferecido pelo sr. Roberto Teles, secretário geral do PSB, ao sr. Jânio (sem uísque não há comício) Quadros perguntado sôbre o que desejava beber, o candidato respondeu: "Tudo, menos água"...

CATETE E ARREDORES

A DENÚNCIA DE SÉRGIO MAGALHÃES

O brilhante deputado Sérgio Magalhães denunciou um vasto plano continuista do govêrno (reforma constitucional, reeleição etc.), tendo como ponto de apoio a transferência da capital para Brasília. Em represália — interpreta a imprensa oposicionista — o presidente da República mandou derrotar o representante carioca na reeleição para a vice-presidência da Câmara, através daquelas fôrças com que pretende reformar a Constituição ou dar o golpe puro e simples. E como resultado, então, dessa poderosa articulação golpista, tão bem infiltrada no Congresso, apareceram 30 votinhos em outro candidato que não o sr. Sérgio Magalhães. Ora, como nenhum dos candidatos da Mesa obteve a unanimidade dos votos, vamos admitir que dez deputados, pelo menos, não votariam no representante carioca, por diversas circunstâncias: por não simpatizarem com êle, porque não gostam de seu nacionalismo radical ou do PTB, porque discordam de sua posição antimudacista, etc. Restariam, portanto, 20 votos manifestamente continuistas. E a êsses 20 votos, em 324, estaria reduzida tôda a base da formidável manobra denunciada pelo deputado Sérgio Magalhães, capaz de virar a Constituição pelo avêsso e garantir ao sr. Juscelino Kubitschek quanto anos mais queira no poder.

* * *

BRASÍLIA

1. O Ministério se reuniu ontem mais uma vez, para discutir problemas da mudança para Brasília e tomar novas providências reclamadas pelo programa de transferência.

2. O conselheiro (e antigo campeão) Manuel de Teffé e o sr. Perdigão, do Automóvel Clube do Brasil, foram ontem ao Catete tratar de providências relativas ao Grande Circuito de Brasília, a realizar-se no dia 24 de abril, como parte das comemorações da inauguração da nova capital. Serão convidados para as três provas (a principal delas se chamará Presidente Juscelino Kubitschek) volantes estrangeiros de primeira categoria. Cada prova deverá durar uma hora, com percurso total de 180 kms (10 voltas de 18 kms), passando na Praça dos Três Poderes, Avenida das Nações e Eixo Monumental. Revelou-nos o Barão de Teffé que o circuito de Brasília nasceu de sugestão do próprio presidente da República.

* * *

A RCA Victor já propôs à NOVACAP o programa de inauguração do serviço telefônico pelo sistema de micro-ondas, entre o Rio de Janeiro-Belo Horizonte e Brasília, o que deverá acontecer no dia 17 de abril. O professor Gustavo Corção, como entendido em telefonia e interessado no assunto, deverá ser convidado para o ato. O prof. Corção, como é notório, declarava nos seus artigos do "Diário de Notícias" que seria impossível qualquer comunicação telefônica entre o Rio e Brasília no prazo da mudança, principalmente pelo sistema de micro-ondas, cuja instalação demandaria, pelo menos, 3 anos.

* * *

DESPEDIDA

Esta coluna encerra aqui a sua fase carioca, para só voltar — se voltar — em Brasília, passando a chamar-se, òbviamente, "Alvorada e arredores". Agradecemos ao DIARIO CARIOCA, que nos cedeu livremente seu espaço e nos prestigiou sem condições, e a todos aquêles de quem tenhamos merecido a atenção.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Serão regularizadas as águas do Itajaí

COM vistas à regularização da vasão de águas nos rios da bacia do Itajaí, em Santa Catarina, estuda-se a construção de três barragens nos rios Norte, Oeste e Hercílio, com a finalidade inicial de evitar as constantes cheias do rio Itajaí que trazem sempre em sobressalto as populações da rica região catarinense.

Os industriais do Vale do Itajaí receberam com grande satisfação a notícia de que um Grupo de Trabalho, chefiado pelo engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação, apresentou uma solução para o problema, consubstanciada nas três referidas reprêsas, que não se ligariam a qualquer programa de aumento do potencial hidrelétrico da região, mas seriam destinadas à função de regularizar a vazão do Itajaí.

De acôrdo com o sistema que será construído, depreende-se que uma reprêsa terá capital importância: a do Rio Norte. As outras duas seriam suas subsidiárias, de menor porte, nos rios Oeste e Hercílio. Sòmente a primeira delas fará diminuir o volume dágua do sistema do Itajaí em cêrca de quarenta por cento. Os industriais catarinenses, por intermédio de seu presidente, sr. Celso Ramos, se mostram altamente interessados na imediata construção das reprêsas, que significou segurança para os empreendimentos econômicos, atraindo assim para a região novos investimentos. Além disto, com esta regularização, foi dito no Seminário Sócio-Econômico de Santa Catarina pelo industrial Júlio Zabrosny, se teria condição ideal para a feitura de algumas barragens que viessem a aumentar o potencial energético para cidades progressistas como Itajaí, Blumenau, Brusque e Joinville e outras próximas. Acreditam os homens de emprêsa do Itajaí que estas obras, de comprovada necessidade e urgência, como ficou constatado nas enchentes dos últimos anos, resolverão de vez suas dificuldades e abrirão para Santa Catarina novos horizontes como unidade fadada a grande progresso industrial. Durante os trabalhos do citado Seminário, o assunto foi estudado detidamente e mereceu os aplausos dos plenários reunidos em Itajaí, Blumenau e Joinville, nos meados do mês passado, com a presença do sr. Jaci Magalhães, diretor-executivo da Confederação Nacional da Indústria.

Renda: novo diretor

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda, sr. Noé Winkler, acaba de ser designado para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, havendo sido escolhido para dirigir a repartição arrecadadora o agente fiscal Jorge Padilha Veloso.

O sr. Noé Winkler despediu-se dos jornalistas credenciados por uma carta, onde agradeceu a acolhida que lhe foi dispensada pela imprensa.

Leite: transporte

Uma renda anual de pelo menos 350 milhões de cruzeiros, com o transporte de leite para os centros consumidores de São Paulo e Rio de Janeiro, poderá ser obtida pelas estradas de ferro, se foram criadas condições sugeridas em estudo realizado pela Diretoria Comercial da Rêde Ferroviária Federal.

Como primeira iniciativa, nêsse sentido foi assinado um ajuste de tráfego, entre a Leopoldina e a Cooperativa de Laticínios de São João Nepomuceno. Para êsse fim foram construídos três vagões tanques isotérmicos, com capacidade para 15 mil litros, cada um. O ajuste deverá render Cr$ 6.000.000,00 anuais em fretes.

A assinatura de ajustes dessa natureza possibilitará a recuperação, pelas ferrovias, do transporte de leite, atualmente realizado por caminhões. A êsse respeito, as estatísticas revelam que, enquanto em 1950 as ferrovias transportavam 97% do produto, em 1959 tal transporte foi reduzido a apenas 7,97%.

Missão polonesa

Ao regressar de São Paulo e depois de manter contato com o presidente da República, a missão comercial polonesa que se encontra no Brasil visando a negociar um acôrdo de comércio e pagamentos com o nosso país, estêve com o ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida.

A finalidade dêsse segundo encontro foi o relato que foram proceder, impressões que guardaram do parque industrial e do comércio paulista, pedido êsse que fôra feito pelo sr. Paes de Almeida quando do primeiro encontro.

Na oportunidade, os delegados poloneses mantiveram entendimentos com as autoridades alfandegárias brasileiras.

EUA não votaram

A delegação norte-americana à conferência da ECAFE, em Bangkok, absteve-se de votar a resolução sôbre a cooperação econômica na Ásia, por julgar que a mencionada resolução apresenta três importantes lacunas. — eis o que declara comunicado, assinado pelo sr. Thomas Mann, chefe da delegação norte-americana, afirma que a resolução não menciona que os países que recebem capitais devam realizar esforços a fim de favorecer o investimento de capitais privados nos seus projetos de desenvolvimento econômico. Diz ainda o comunicado, no que se refere à estabilização dos preços das matérias primas que a resolução não menciona que o desequilíbrio entre a oferta e a procura se deve, em parte, a certos fatores que emanam das políticas nacionais de alguns países produtores. (FP-DC).

Em Madre de Deus

As obras que estão sendo levadas a cabo pela Petrobrás, no seu terminal marítimo de Madre de Deus, na Bahia, têm em vista ajustar a sua capacidade de armazenamento e operação, ao aumento da produção de petróleo dos campos do Recôncavo (já superior aos 80 mil barris diários) e de derivados da Refinaria de Mataripe (em breve processando 52 mil barris por dia.

Para tanto está sendo ultimada a construção de um "pier" com extensão de 750 metros, no qual poderão atracar ao mesmo tempo dois petroleiros, um dêles com capacidade de carga até 35 mil toneladas. Em fins do ano passado teve início a montagem de quatro novos grandes tanques de 150 mil barris cada um, estando prevista para breve a sua conclusão.

União da Europa

Os Ministros dos sete países da Associação Européia de Livre Comércio (EFTA ou Grupo de Estocolmo), em comunicado distribuído em Viena no dia 12 de março último, reafirmaram "sua determinação de promover a união econômica da Europa, removendo as barreiras comerciais entre os países europeus e pugnando por uma política liberal de relações comerciais com os outros países".

O comunicado afirma que a solução do problema dentro da Europa capacitaria os países europeus a desempenhar integralmente o papel que lhes cabe na solução dos prementes problemas que existem fora da Europa. (BNS-DC).

Para Brasília

Divulga-se que está pràticamente concluída a linha de transmissão — de 100.000 Kw, 220 kV — entre a Usina Cachoeira Dourada, das Centrais Elétricas de Goiás, e Brasília. Algumas características técnicas dão uma idéia do trabalho realizado. Os cabos são de alumínio com alma de aço, diâmetro de 2,5 cm.; ante a elevadíssima voltagem da transmissão, os três cabos são muito afastados entre si, o que exigiu tôrres metálicas em reticulado de grande porte. Delas foram montadas 462. É de se salientar que a maior parte de todo o material utilizado decorre de suprimento interno, isto é, fornecido pela indústria brasileira.

Feira de Osak

A Embaixada do Brasil em Tóquio, está supervisionando a construção do pavilhão brasileiro na IV Feira Internacional de Amostras de Osaka, a ser inaugurada a 9 de abril vindouro. A fim de conciliar as idéias novas da arquitetura brasileira com a necessidade de manter o custo total baixo, o idealizador do pavilhão procurou utilizar material econômico, de fácil colocação e, ainda mais, de simples transporte: cobertura de lona, paredes de compensado, piso de seixos rolados. O projeto é de autoria do jovem arquiteto João Rodolfo Stroeter, natural de São Paulo, e que está desde junho de 1958 em Tóquio na qualidade de bolsista do Govêrno japonês.

Recursos naturais

O Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, tem projetado, em seu programa, a realização de um Congresso Nacional de Conservação de Recursos Naturais, visando a debater os problemas ligados ao assunto e congregando tôdas as entidades que se dedicam a êsses misteres, quer direta ou indiretamente.

A esquematização do programa para o referido Congresso está sendo detidamente estudada, a fim de que sejam abordados os mais variados temas que tenham ligação com recursos naturais, sejam os renováveis ou os irrecuperáveis.

Para tal fim, o DNPV, através da Seção de Engenharia Rural da DFPV, fêz proceder a um levantamento preliminar dos estragos causados pela erosão do solo agrícola, em todo território nacional.

A OPINIÃO DO LEITOR

Excedentes: projeto consagra injustiça

DO sr. Alfredo Siqueira Leite, do Rio, recebemos a seguinte carta a propósito do caso das excedentes:

"Em primeiro lugar, devo agradecer o interêsse demonstrado por êsse matutino, relativamente à causa das môças consideradas excedentes nos exames de admissão às Escolas Normais, entre as quais minha filha se encontra.

Li no exemplar de ontem, domingo, que o Ilmo. sr. Vereador, na hipótese de negativa do sr. prefeito, pretende apresentar um projeto mandando aproveitar as candidatas consideradas excedentes no Instituto de Educação e nas Escolas Normais, desde que tenham conseguido o mínimo de pontos necessários à matrícula na Escola Normal Carmela Dutra.

E' necessário, antes de tudo, esclarecer que aquêle mínimo na Escola Carmela Dutra é de 220,5 e não 178,5 como vem sendo apregoado.

Na Mesa Redonda Radiofônica em que participaram o ilustre Redator dêsse jornal, o Ilmo. sr. secretário de Educação da Prefeitura, sr. Américo Jacobina Lacombe, e o Exmo. sr. Deputado Federal Eloi Dutra, ficou comprovado não haver a menor correlação entre os exames de qualquer das Escolas Normais, não se podendo, por isso, falar em nível baixo.

Ora, o projeto consagra uma injustiça. Ao invés de aproveitar tôdas as candidatas consideradas excedentes, exclui, ilògicamente, as da Carmela Dutra, que não conseguiram os 220,5, marco mínimo para o aproveitamento das excedentes das outras Escolas.

Se os critérios na formulação de quesitos e na apuração de questões foram diferentes, é evidente que poderia ter havido mais rigor na Carmela Dutra que em outra Escola Normal. Daí, decorre que o mínimo de 299 para o Instituto de Educação equivale ao mínimo para a Carmela, mas as notas abaixo do mínimo não encontram equivalência, porque aquêles mínimos só têm efeito nos meios onde prevaleceram.

Acredito, porém, que o pensamento do ilustre edil não tenha sido traduzido com fidelidade, pois sei que S. Sa. não cometeria uma discriminação entre candidatas em igualdade de condições.

Dessa forma, entendo que o projeto a ser apresentado, se o sr. prefeito não atender as candidatas, o que espero não aconteça, deverá abranger as candidatas que, ultrapassando as provas eliminatórias, ficaram na condição de excedentes."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice - Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3765
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 408 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países):	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	182,50	187,50
Libra	512,00	526,00
Florim	48,38	49,70
Marco	43,76	44,96
Escudo	6,36	6,54
Franco francês	37,10	38,20
Franco suíço	42,08	43,23
Schilling	7,02	7,21
Franco belga	3,65	3,75
Fechamento:		
Lira	0,294	0,302
Dólar	183,50	188,50
Libra	515,00	529,00
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,50	187,50

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0838 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5071 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

À vista:	Vend	Comp
Libra	53,0838	51,5071
Dolar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6699	1,6134
Escudo	0,6622	0,6409
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8559	3,7299
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7282	0,7062
Franco suíço	4,3648	4,2338
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7438	2,6620

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de março de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Bélgica, Franco Belga	0,3794
Dinamarca, Coroa	2,7436
França, N. Franco	3,8559
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,0820
Islândia, Libra	53,0820
Itália Lira	0,0305
Portugal Escudo	6,56
Suécia, Coroa	3,6553
Suiça Franco	4,3630
LIVRE	
América do Norte, Dólar	189,23
Alemanha, Marco	45,20
Argentina, Pêso	2,38
Bélgica, Franco Belga	3,79
Canadá, Dólar	199,00
Dinamarca, Coroa	26,80
França, N. Franco	37,71
Holanda, Florim	50,81
Inglaterra, Libra	530,54
Islândia, Libra	508,6580
Itália Lira	0,3036
Portugal, Escudo	6,30
Suécia, Coroa	36,49
Suiça Franco	43,69
Uruguai, Pêso	16,83
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	188,25
Alemanha, Marco	47,00
Argentina, Pêso	2,28
Espanha, Peseta	3,16
França, N. Franco	38,50
Inglaterra, Libra	535,00
Itália Lira	0,3015
Portugal, Escudo	6,57
Suiça, Franco	44,00
Uruguai, Pêso	16,47

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ainda ontem, pouco movimentada, tanto assim que os negócios realizados foram limitados. As apólices da União nominativas e ao portador cotaram-se inalteradas e calmas, o mesmo acontecendo com as Obrigações do Tesouro Nacional Graus I e II, e as do Reaparelhamento Econômico. As apólices estaduais de Minas Gerais ficaram inalteradas e as de São Paulo não tiveram licitantes. As municipais Lei 820 plano A, regularam calmas e inalteradas e as do B, sem licitantes. As ações de bancos e companhias regularam em boa posição, com os outros papéis inalterados. Venderam-se durante os pregões 9.179 títulos, na importância de Cr$ 15.672.212,00, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	
90 Unif.	500,00
278 D. Emis. Nom.	500,00
250 Idem port.	750,00
110 Idem Emp. Antigos	730,00
410 Idem	740,00
3000 Pecuárias C/4 S.V.	805,00
Obrigações:	
1053 Reaparelhamento	665,00
28 Grau I, 7%	730,00
110 Idem S/Impôsto	810,00
100 Grau III, 6% de Cr$ 1000	780,00
258 Idem Cr$ 5000	3.900,00
Estaduais — Apls.:	
40 Minas 1934 pt. 1a. Série	103,00
4 Idem 2a. Série	102,00
Municipais do D. Federal:	
11 Lei 820 P/A	655,00
161 Idem	660,00
258 Idem	665,00
Bancos — Ações:	
21 Brasil	1.200,00
8 Mercantil do Rio de Janeiro	300,00
Companhias:	
5 Arno Pref.	1.300,00
307 Brasileira de En. Elétrica	180,00
144 Brahma Ord.	638,00
1900 Idem	640,00
50 Idem Pref.	636,00
224 Idem	637,00
706 Idem	638,00
760 D. Santos pt.	1.600,00
1569 Kibon Ord.	530,00
250 Idem Pref.	185,00
10000 Industrial de Equipamentos e Engenharia	200,00
463 Mesbla Nom.	245,00
331 Idem pt.	255,00
125 Idem	256,00
200 Idem Novas, C/50%	250,00
200 Idem Novis. C/15%	240,00
100 Pneus Gen. Pref.	820,00
1 B. Mineira pt.	3.050,00
453 Idem Ex/D.	2.880,00
484 Idem	2.890,00
4 Idem	2.900,00
50 Mannesmann Ord.	2.000,00
4 Idem Pref. C/D	2.700,00
100 Vale R. Dôce N.	1.700,00
110 Idem pt.	1.950,00
1000 Willys Ov. Ord.	111,00
2100 Idem	112,00
500 Idem Pref.	111,00
500 Idem	112,00
Debêntures	
177 Cia. D. Santos	90,00
1 Petrobrás Cr$ 200	120,00
1 Idem	121,00
8 Idem Cr$ 1000	600,00
7 Idem	605,00
L. Hipotecárias:	
150 Bco. Prefeitura D. Federal	600,00
25 Idem	610,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi mantido ao preço anterior de Cr$ 437,00 por 10 quilos e não houve negócios conhecidos durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 352 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 21.521 sacas, sendo 14.888 para a América do Norte, 5.673 para a Europa; 1.100 para a América do Sul e 60 para a América Central. Existência 1.757.570. Café despachado para embarques não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	487,00
Tipo 3	477,00
Tipo 4	467,00
Tipo 5	457,00
Tipo 6	447,00
Tipo 7	437,00
Tipo 8	427,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS	
Café comum	Cr$ 43,70
Café fino	Cr$ 51,75
ESTADO DO RIO	
Café comum	Cr$ 28,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas.

Entradas 8.000 sacas, sendo 5.000 de Sergipe; 2.000 do Estado do Rio e 1.000 de Pernambuco. Saídas 10.000. Existência 74.103 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entradas 1.117 fardos, sendo 1.018 de Cabedelo e 99 de São Paulo. Saídas 290. Existência 45.458 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS:

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4:	1.050,00 a	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a	1.040,00
Ceará, tipo 3-4	900,00 a	1.020,00
Fibra curta:		
Matas tipo 3-4	910,00 a	930,00
Paulista, tipo 5	— a	900,00

LIVRAMENTO DE BANDEIRA: PARECER

O promotor Nilton de Barros e Vasconcelos, em exercício na 20.ª Vara Criminal, entregará hoje em cartório o seu parecer sôbre o pedido de livramento condicional do ex-tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Bandeira. Nada quis revelar sôbre seu parecer.

JÁ ESTÁ NAS BANCAS

o número especial de

CONJUNTURA ECONÔMICA

Retrospecto da Economia Brasileira de 1959

Perspectiva para 1960

PEDIDOS: SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES DA F.G.V.

PRAIA DE BOTAFOGO, 186

EDITAL

O presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca, pelo presente Edital, os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas no próximo dia 26 do corrente mês, na sede social, Avenida Calógeras n.º 15, 9.º andar, Capital Federal, a primeira às 10 (dez) horas, para exame do Relatório e Contas do exercício de 1959, e a segunda, às 11 (onze) horas, para tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1960.

LÍDIO LUNARDI, presidente

PLANO DOS ALIADOS EM GENEBRA

WASHINGTON, 14 (USIS-DC) — As nações aliadas que participam das conversações de dez potências sôbre o desarmamento que terão início amanhã, terça-feira, em Genebra, tornaram público o texto de seu projeto para "um mundo seguro, livre e pacífico no qual prevaleça o desarmamento geral sob regulamentação internacional eficaz.

O projeto do mundo livre, dado a conhecer aqui pela Secretaria de Estado, diz que a tarefa da conferência do desarmamento deve ser a formulação de medidas "conducentes ao desarmamento geral, que só pode ser alcançado por acôrdos equilibrados, progressivos e salvaguardados".

As nações aliadas que participarão da conferência são os Estados Unidos, Reino Unido, França, Canadá e Itália. Os outros cinco participantes serão a União Soviética, Bulgária, Checoslováquia, Polônia e Romênia.

PLANO ALIADO

O Plano aliado consiste de cinco passos importantes destinados a ser imediatamente adotados, prevendo-se, entre outras coisas: 1. estabelecimento de uma organização internacional de desarmamento; 2. compromisso das partes contratantes de notificar préviamente a essa organização sôbre propostos lançamentos de veículos espaciais; 3. redução coordenada ou limitação das fôrças armadas, aceitando os Estados Unidos e a Rússia o nível inicial de 2,5 milhões de homens nas fôrças armadas de cada um; 4. estabelecimento, em cada nação signatária do acôrdo, de depósitos de armazenamento para os tipos e quantidades de armamentos convencionais acordados; e 5. transmissão pelos vários Estados, à proposta organização, internacional de desarmamento, de informação relativa aos seus sistemas financeiros no tocante aos gastos militares, o modo de seus gastos e a média de sua produção nacional bruta destinada aos gastos militares.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

FRONDIZI TENTA REPRIMIR TERRORISMO NA ARGENTINA

Explosões sucessivas em várias localidades

BUENOS AIRES, 14 — (UPI-FP-DC) — Acha-se em vigor, desde ontem, em tôda a Argentina, um estrito plano de emergência militar com o qual o presidente Arturo Frondizi espera acabar com a campanha de terrorismo na Argentina.

O govêrno declarou que o propósito dessa campanha é o de alterar a ordem e criar um estado de confusão para impedir as próximas eleições parlamentares.

TERRORISMO

O plano foi estabelecido depois de atentados vários, nas últimas 24 horas, em que uma pessoa morreu e outras sofreram ferimentos.

No sábado, foi destruída por uma bomba a residência de um oficial do serviço secreto militar. Uma filha de cinco anos do oficial, major David Cabrera, pereceu na explosão. Outras duas pessoas sofreram ferimentos. Em outro ato de sabotagem, segundo se desconfia, foram destruídas as instalações do departamento de gás do Estado no balneário de Mar del Plata. Os danos são calculados em 20 milhões de pesos. Não houve vítimas.

A declaração presidencial anunciando a medida responsabiliza como autores do terrorismo, elementos que pretendem restabelecer a deposta ditadura de Juan Peron. O plano de repressão denominado "Plano Corrientes" já está em execução.

A nota oficial diz que o govêrno tomou tôdas as medidas necessárias para manter a calma e a ordem na Argentina.

BOMBA NOS TRILHOS

Outro grave atentado se produziu à noite passada em momentos em que o govêrno e as fôrças armadas punham em ação o "plano conintes" para reprimir as atividades terroristas. À altura do km 19 uma bomba fêz ir pelos ares 20 metros de trilhos na ferrovia Sarmiento. A bomba foi colocada nos trilhos, à altura das ruas Sarmiento e Castelli.

A explosão não causou vítimas, mas deixou os serviços ferroviários interrompidos.

A detonação registrada a pouca distância desta cidade causou alarma.

ROUBO DE ARMAS

Segundo o jornal "Crítica", houve importante roubo de armas em um quartel das proximidades de Buenos Aires, na localidade de Ciudadela. Afirma o jornal que desconhecidos aproveitaram o repouso do fim de semana para entrar no quartel, no momento de substituição da guarda. Teriam sido chamados e aquartelados todos os oficiais e suboficiais do regimento.

"BANDEIRANTE" BATEU RECORDE

O avião da Panair do Brasil, «Bandeirante Bartolomeu Bueno de Siqueira», prefixo PP-LFA, acaba de estabelecer novo recorde para aparelhos de seu tipo, cobrindo o percurso Lima-São Paulo em apenas 6 horas e 51 minutos de vôo.

FIDEL CRÊ NUMA AMEAÇA DE AGRESSÃO

HAVANA, 14 (UPI-DC) — O premier Fidel Castro encerrou esta madrugada a série de cerimônias iniciada na tarde do domingo, dizendo um discurso a milhares de cubanos, que o ovacionavam, que "Cuba está ameaçada de agressão por parte dos Estados Unidos".

Destacou Fidel Castro que por êsse motivo a tarefa de defender a revolução e levá-la avante poderia ser simbolizada com a "idéia de Himem que trabalho com o fuzil debaixo do braço. Em outras palavras, não podemos abandonar o fuzil nem o trabalho".

Castro falou ante uma concentração universitária, convocada para comemorar o terceiro aniversário do assalto estudantil de 1957 contra o palácio do ditador Fulgêncio Batista.

Antes, o presidente Osvaldo Dorticós Torrado e o ministro de Fôrças Armadas, comandante Raul Roa, falaram numa concentração da esplanada em frente ao palácio presidencial, atacando, como fêz depois o premier, os Estados Unidos.

Dorticós Torrado declarou que Cuba se acha disposta a libertar sua economia da "dominação estrangeira".

Não mencionou os Estados Unidos pelo nome mas a significação de sua palavra foi clara.

Novas queixas dos rebeldes argelinos

PARIS, 14 (UPI-DC) — O "govêrno do exílio" dos rebeldes argelinos acusou o presidente Charles de Gaulle de haver "fechado a porta a negociações e à paz" na Argélia e anunciou desafiantemente que continuuará "a guerra de libertação nacional até à conquista de nossa independência".

"O colonialismo não nos deixa outro caminho" — disse o govêrno rebelde numa declaração.

RECALCITRANTES

O govêrno francês não fêz nenhum comentário oficial sôbre essa declaração, mas se disse particularmente em círculos oficiais que, em sua opinião, os dirigentes rebeldes querem aproveitar-se de uma recente declaração do general De Gaulle para adotar uam atitude mais recalcitrante e continuar a guerra.

A declaração de De Gaulle foi feita a 3 do corrente, durante uma visita de inspeção às unidades militares francesas na Argélia. Nessa oportunidade, disse o Presidente francês:

"O problema da Argélia não poderá, jamais, ser resolvido enquanto não tivermos uma vitória francesa".

Na mesma oportunidade, disse, também, o general De Gaulle:

"Não sei de que forma a França vai permanecer aqui isso eu lhes posso assegurar".

DECISAO PROVOCADA

Essa declaração pôs fim à atitude paciente mantida pelo Presidente desde que, no ano passado, ofereceu aos rebeldes a "paz dos valentes", a cessação das hostilidades e um plebiscito sôbre a autodeterminação na Argélia.

Nos círculos bem informados, declarou-se hoje que a decisão do general De Gaulle de voltar a proclamar a necessidade de uma vitória militar foi provocada por sua convicção de que os rebeldes não se interessam realmente pela paz.

A luz da atitude evidentemente hostil dos rebeldes ao oferecimento do presidente De Gaulle para que enviassem delegados a Paris para discutir o armistício, e também à luz da declaração do Presidente da Argélia, o comunicado divulgado pelos chefes rebeldes em Túnis não causou surprêsa em Paris.

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1960

André Arraes — Diretor-Tesoureiro. Zilah Peixoto de Faria — Diretor-Gerente.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

24 Milhões DE cruzeiros!

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-MESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 17 de março de 1960, neste Sindicato, na Av. Venezuela nº. 27, 5º. andar s/513, em 1ª. convocação às 16 horas e em 2ª. convocação às 17 horas, com as seguintes ordens do Dia.

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior.

b) Discutir a falta de cumprimento do acôrdo Salarial e contrato Coletivo de Trabalho, firmado em 7-11-59 e qual a posição a tomar.

c) Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

(a) *Avenildes Dantas de Araújo* — 1º Secretário.

JOSÉ EDUARDO DIONÍZIO

João Eduardo Dionizio, senhora e filhos, Manoel Eduardo Dionizio, filhos, noras e netos (ausentes), Antônio Ferreira Machado, senhora e filha, Domingos Alves Dias e senhora, Hélio Alves Dias, senhora e filha, pai, mãe, irmãos, avó, tios, primos e amigos ainda consternados com o falecimento do pranteado e inesquecível JOSÉ EDUARDO DIONIZIO, penhorados agradecem a todos aquêles que os confortaram nesse doloroso transe e convidam para à missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja da Sagrada Família, na Rua do Livramento n.º 62, no dia 17 de março, às 8,00 horas da manhã.

ÁREAS PARA SÍTIOS E GRANJAS

Com farta condução à porta. A 55 minutos de Niterói. Sem entrada, em 72 prestações a partir de 1.200,00. De 4.00 a 20.000 m2. Tudo rigorosamente demarcado. Urbanização de primeira. Inf.: Av. Rio Branco 120 12.º, sala 1.220. Fone: 32-9211 com sr. MAX

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1

Telefone: 31-2060

Praças e Fretes — S/loja

Telefone: 31-3329

Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RIO GUAIBA

Vg. 13 — I

Sairá a 21 do corrente para: Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

Receberá carga no Armazém 13 até o dia 17.

ASCANIO COELHO

Vg. 17 — I

Sairá a 21 do corrente para: Recife

Receberá carga nas Docas de 15 a 18.

EUROPA

CABO FRIO

Sairá a 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdan — Bremem e Hamburgo

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LOIDE HONDURAS

Sairá a 15 do corrente para: A. dos Reis — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR

Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL

Sairá a 30 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA

Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL

Sairá a 27 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

GARANTIDA!

V. a protegeu com o Seguro. Está a coberto de qualquer risco. O Seguro repõe o prejuízo causado por qualquer evento danoso: fogo, roubo, infidelidade funcional... Na verdade nem o seu próprio lucro V. perde, quando V. fez o Seguro de Lucros Cessantes! Êle lhe garante lucros, mesmo com sua Organização parada! E há ainda um ramo de Seguro para cada atividade humana, até mesmo para a proteção da pessoa física. Transportes, Acidentes de Trabalho, Automóveis... eis algumas das modalidades de Seguro com que V. pode contar para a garantia de seus interêsses econômicos. No Seguro está implícita a própria previdência que evita, em grande parte, a ocorrência de sinistros. Proteja seus bens, sua família... V. mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que V. mais precisa: tranquilidade.

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se V. já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas atingiu a Cr$ 6.463.085.000,80 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

J.M.M. 52006

Crítica de arte

Literatura

SÔBRE a função, assim como da conceituação da crítica, já muito se escreveu e, também, inúmeros debates foram travados com a participação de figuras as mais proeminentes. Tôdas as conceituações, porém, não alienaram o intuitivo, o básico do vocábulo que implica, "tout court", em julgar. E, assim, ao vermos nas livrarias o novo livro de H. Pereira da Silva, intitulado "Crítica de Atelier", tivemos interêsse em conhecer o seu texto, o que se continha nas suas duas centenas de páginas. Foi, pois, não ao acaso, ou por simples exercício de leitura, que nos dispusemos a tomar conhecimento dessa nova obra do jovem e talentoso escritor já nosso conhecido através de sua coluna no "Diário da Noite". Nosso interêsse em conhecer o conteudo de "Crítica de Atelier" foi bem recompensado pois, ao chegarmos à última página, o que nos foi fácil e agradável, havíamos recolhido uma excelente soma de observações sôbre a matéria.

Sem a solenidade, algumas vêzes proposital, outras vêzes conseqüente do tècnicismo que marca os escritos de muitos críticos de arte, H. Pereira da Silva, em linguagem simples e fluente, focaliza vários aspectos do problema da arte. Espontâneo, como se disse, o Autor não se exime, porém, de ser decisivo e até mordaz quando julga ser isso necessário. E, para prova exata de nossa assertiva nada melhor do que a observação do autor, segundo a qual "... como tôda moda tem algo de epidêmico, alguns dêles (os artistas) trocam o "atelier" pelos salões requintados de futilidades. Chegam mesmo a fazer arte "society". Não sendo também adepto fanático do modernismo o aceita, no entanto, com a importância que lhe é devida, mas sem essa fúria de demolição do clássico, do acadêmico. Reclama, apenas, sinceridade, dizendo que "o quadro sincero não visa a impressionar, impressiona de fato".

Claro está que um livro com tais propósitos, franco e audaz, investindo mesmo contra tabus, mereceria uma nota analítica mais profunda, pesada, e chancelada por nome de grande autoridade. O curioso, o interessado apenas, que é o caso de quem escreve êste sumário "book-review", pode, contudo, externar a sua apreciação e consignar louvores à obra de H. Pereira da Silva. Cremos, mesmo, que, escrevendo intuitivamente, procurando transmitir com clareza seus conceitos e julgamentos sôbre a arte e aquêles que a cultivam, ao autor há de interessar, e bastante, opiniões de leigos e não catedráticos. Livro despretensioso, falando de arte sem artifícios de linguagem, sem a terminologia específica, desconhecida do público comum, êle deve ser lido por todos os que, embora apreciando as manifestações artísticas, não têm formação ampla e segura sôbre tão importantes questões. — JOÃO FERREIRA GOMES.

Notícias

GRACILIANO Ramos, cujo sétimo aniversário de morte transcorre no próximo dia 20, terá suas obras completas reeditadas pela Livraria Martins. Neste sentido, assinou contrato em São Paulo, ontem, a viúva do grande romancista, d. Heloísa Ramos.

•

A «REVISTA DO LIVRO» a partir do próximo número, apresentará um novo caderno: êste dedicado a recensões de livros últimamente aparecidos. Nêle vão colaborar Brito Broca, M. Cavalcânti Proença, Alexandre Eulálio, Paulo Rónai, Franklin de Oliveira, Carlos David e vários outros «reviewers».

•

A BIBLIOTECA do Exército lança «História do Batalhão Pirajá», de Filadelfo Reis Damasceno, edição que vem comemorar o 95.º aniversário dessa valorosa corporação.

•

ESTRÉIA em livro, na Bahia, Jair Gramacho com «Sonetos de Edênia e de Bizâncio». Adonias Filho, manifestando-se a respeito, escreveu: «Houvesse criticismo poético e certo estou que os sonetos de Jair Gramacho teriam se convertido em motivo para sondagem ampla».

•

«OS POSSUÍDOS», livro de contos de Gipson de Freitas, será lançado no dia 17, às 17 horas, com um coquetel, na Livraria Freitas Bastos (7 de Setembro, 111), ao qual comparecerá, especialmente convidada, a romancista Dinà Silveira de Queirós. Como se vê, a moda dos autógrafos e coquetéis pegou mesmo.

•

O NOVELISTA e ensaísta Rômulo Gallegos, ex-presidente da Venezuela, célebre autor do romance sertanejo «Doña Bárbara», foi proposto para o Prêmio Nobel de Literatura, pela Faculdade de Ciências Sociais e Direito Público da Universidade de Cuba.

•

BELLA Josef, que atualmente ocupa a cátedra de literatura hispano-americana na Faculdade Nacional de Filosofia, acaba de voltar de Lima, onde estêve convidada pela Universidade de San Marcos para dar um curso de literatura comparada Hispano-Americana e Brasileira. Pronunciou também conferências no Instituto de Cultura Peruano-Brasileiro. Numa delas fazia um estudo comparativo entre os poetas Castro Alves e José Santos Chocano. Bella Josef vai pronunciar no Rio de Janeiro, sem data marcada, uma palestra sôbre a sua viagem, o que viu no Peru.

Para remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Registro

1724 — Morre, em Cachoeira, Bahia, Alexandre de Gusmão (1.º).

1789 — É dessa data a primeira denúncia da Inconfidência Mineira dada ao visconde de Barbacena por Joaquim Silvério dos Reis.

1844 — Lei provincial (Rio de Janeiro), criando o Liceu Provincial, hoje Liceu de Campos.

1844 — Morre, no Rio de Janeiro, o padre José Martiniano de Alencar.

1902 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Custódio José de Melo, uma das mais ilustres figuras da Marinha Brasileira.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Noronha dos Santos.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Paulo Joaquim Lopes.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do coronel-aviador Atila Gomes Ribeiro, chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica.

Atila Gomes Ribeiro; Mário Faria Lemos; Cristóvão Freire; Célio de Sousa; Osvaldo de Oliveira; Antônio Maria Santos; Luís Carneiro de Mendonça; escritor Gilberto Freire; Ivens Azevedo; dr. Orlando Blois; Luís Valente de Andrade; Valdir Pinto Alves do Vale; jornalista Brás Lipman, da "Imprensa Israelita".

SENHORAS

Branca Calvet de Azevedo; Léa Campos; Maria Luiza Negreiros Fleiuss; Alice Alves Silva; Lígia Pimentel; Maria Romero.

SENHORINHAS

Fazem anos hoje as senhorinhas Sônia Miracì e Sueli Mara, filhas do professor Milton Figueiredo, funcionário das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, e de sua espôsa, d. Ondina L. Figueiredo.

MENINAS

Estará em festa, amanhã o lar do casal Délcio Nunes Gomes e sra. Iza Ramos Gomes, com o natalício de sua filhinha Rejane, que festeja seu terceiro aniversário.

CASAMENTOS

No dia 25, às 18 hs, na Igreja de N.S. da Consolação e Correia, Rua Barão do Bom Retiro 941, da senhorinha Manoelina, filha do casal Joaquim Vieira Barradas, com o sr. Geraldo Moreira.

CURSOS

Estão abertas as matrículas para os diversos cursos da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, dirigido pela prof. Ieda Fontes e que funciona na Rua Siqueira Campos 18-A, Copacabana. Informações no local ou tel.: 57-1015.

VIAJANTES

Com destino a Punta del Este, seguindo depois para outras cidades sul-americanas para uma temporada de mais de um mês, viajou a Escola de Samba da Francesa, fundada e dirigida pela sra. Lucette Laribe, que é a porta-estandarte.

— Deverá partir brevemente para a Europa e Oriente Médio, a poetisa e escritora Marina de Moraes Sarmento, membro das academias carioca e petropolitana de letras. A ilustre escritora, que apresenta apreciável acervo de realizações no tocante ao intercâmbio cultural com as Américas, Europa e Oriente, deverá visitar vários países, inclusive, a chamada Cortina de Ferro.

FESTAS

Muito animada e concorrida estêve a festa que Luís Carlos filho do nosso colega de imprensa José Calheiros Bonfim, animador do programa estudantil da Rádio Marink Veiga, ofereceu ao seu largo de círculo de amizades, no Jardim de Alá.

— Festejando o 50.º aniversário do chefe da família, e o 15.º aniversário da filha do casal, o sr. e senhora Felix Sonnenfeld realizarão uma festa dançante no dia 19, sábado, a partir das 22 hs, na sede de Copacabana do Olímpico Clube — Rua Pompeu Loureiro 116. Traje: rigor.

IN MEMORIAM

Associando-se às homenagens prestadas ao saudoso jornalista e escritor Bastos Tigre, que durante muitos anos dirigiu a Biblioteca da Casa do Jornalista, que tem seu nome, a Associação Brasileira de Imprensa participou das solenidades à sua memória, fazendo-se representar por diretores e conselheiros na missa que, por iniciativa da Reitoria da Universidade do Brasil, foi celebrada na capela da Avenida Pasteur, em comemoração à data de seu aniversário natalício.

CONFERÊNCIA NO MUSEU NACIONAL

Serão reiniciadas hoje, dia 15, às 11 horas, em seu auditório, as atividades do Círculo de Palestras Culturais no Museu Nacional, com a aula inaugural do Curso de Botânica e Sistemática a ser proferida pelo professor Alberto Castellanos, sôbre o tema: "A Botânica e a Sistemática modernas". Estão convidados, para a palestra, todos os interessados, os membros do Círculo e os amigos do Museu Nacional.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 18 horas, na Rua 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

Elizabeth da Austria morreu em Vaduz

Um espetáculo o "Sputnik" de Moscou

Sociedade — Jean Pouchard

FALECEU em Genebra, no velho castelo de Vaduz, a princesa Elizabeth de Liechtenstein, mãe do príncipe reinante, Francisco José da Austria.

◆●◆

VALE a pena dar uma olhadela no fabuloso Circo de Moscou, que está acontecendo com inacreditáveis acrobacias no Maracanãzinho. Na estréia anotamos entre os presentes o prefeito Sá Freire Alvim, sr. e sra. Paulo Renha, sra. Elói Dutra, sr. e sra. Bob Faulkenbourg (ela "née" Mayrink Veiga e cada vez mais linda) e uma fieira interminável de nomes que superlotavam quase completamente o filho do maior estádio do mundo.

◆●◆

O EMBAIXADOR Negrão de Lima, conforme havia informado anteriormente, sofreu uma intervenção cirúrgica: vai passando bem, segundo informações do sr. Fernando Paulino.

◆●◆

DIA 18 de abril, a srta. Maria Sônia Soares de Araújo e o sr. Carlos Reis estarão subindo ao altar.

◆●◆

QUINTA-FEIRA sucederá no Museu de Arte Moderna a "vernissage" das exposições de Somaini (esculturas), Vespignani (pintura), Oca (Casa Pré-Fabricada), Zélia Salgado (escultura) e Abraham Palatnik (cinecromático n. 8). Local: Museu de Arte Moderna.

◆●◆

OS NOSSOS cumprimentos ao sr. Romeiro Neto por sua esplêndida atuação no caso Ronaldo Castro, que despertou a atenção de tôda a cidade. O promotor Maurílio Bruno recebeu uma magistral aula de direito penal.

◆●◆

A NOVA idade da bonita e louríssima sra. Lurdes Catão foi comemorada com um jantar na residência do casal Didú de Sousa Campos. Depois houve esticada num centro noturno.

◆●◆

LOGO MAIS o sr. e sra. Ari de Castro oferecerão um jantar em homenagem ao embaixador Hugo Gouthier, que está de malas prontas para assumir o seu pôsto em Roma.

◆●◆

ESTOU me preparando para acontecer nas comemorações oficiais da mudança da capital para Brasília. Trata-se de um acontecimento histórico a que nenhum colunista poderá deixar de comparecer.

◆●◆

VÁRIOS jornais e alguns colunistas confirmam a notícia que demos têrça-feira passada: o general Hasckett Hall foi nomeado para a nossa delegação junto a ONU.

O sr. Harold Thomas, presidente do Rotary Club Internacional, lendo a "Revista da Sociedade", suplemento do DIÁRIO CARIOCA, que lhe prestou uma homenagem no último domingo. Na foto, aparece ainda o sr. Guilherme Levi e o nosso repórter Sérgio Marques

◆●◆

O SR. DIRCEU Fontoura "encaixotando sereno" com a simpática sra. Bia Coutinho.

◆●◆

AS ELEGANTES de nossa sociedade passaram a usar uma novidade em questão de pintura: "baton" com gôsto de café.

◆●◆

O PRESIDENTE Kubitschek e o prefeito Sá Freire Alvim receberam títulos de sócios honorários do Country Club do Rio de Janeiro.

◆●◆

O CONSUL Paulo de Tarso, que é inegàvelmente um homem de temperamento equilibrado, quase chegou às vias de fato com determinado diretor de um instituto de previdência. A provocação deve ter sido muito grave...

◆●◆

NA TARDE de domingo a família Kubitschek almoçou no "bife de ouro". Como é natural, o presidente não pôde almoçar tranqüilamente, tal era o número de pessoas que todo o instante se dirigia a sua mesa para cumprimentá-lo.

◆●◆

DESDE setembro do ano passado a belíssima Ilha de Brocoió está à disposição do Palácio do Catete.

◆●◆

O SR. ALFREDO Tomé acaba de fundar o Clube Rio Magazin. O homem não para...

◆●◆

ONTEM, o embaixador da Colômbia foi homenageado com um coquetel na Associação dos Empregados do Comércio.

◆●◆

AS SENHORITAS Márcia e Maristela Kubitschek jantaram na noite de sábado com um grupo de amigos no "Au Bon Gourmet". Márcia está cada vez mais bonita.

◆●◆

QUARTA-FEIRA a estréia dos "Ink Spots", que dizem ser um conjunto muito popular nos "States".

◆●◆

NAO SERÁ surprêsa para êste colunista se o casal Horácio Klabin se reconciliar.

◆●◆

NOVAMENTE na pista carioca, depois de uma circulada na Paulicéia, o movimentado deputado Maurício Andrade.

◆●◆

CIRCULANDO em Estocolmo a princesa Alexandra e o Duque de Kent, que são convidados especiais do baile oferecido pelo rei e a rainha da Suécia.

◆●◆

ESTOU sabendo que a formosa perna direita da estrelíssima Anita Ekberg ficará engessada por 15 dias. A menina levou um tombo dos diabos.

◆●◆

POR HOJE é só. O meu amigo Ivan Morais, que é uma das figuras mais simpáticas do Espírito Santo, me escreve uma carta que é mais uma crônica. Leiam só esta frase: "A boca do piano mal se contém, tão pressurosa está em se abrir, para, escancarada, poder mostrar todos os seus dentes". — (Tchau).

Concurso no M. da Educação

Artes — Antônio Bento

EM face de uma proposta do setor de divulgação do Ministério da Educação e Cultura, o ministro Clóvis Salgado determinou que fôsse feito um "Concurso Estudantil de Pintura e Desenho" com prêmios para os autores dos melhores trabalhos. Foi feito um regulamento, tendo sido designada a comissão julgadora, de que tive a honra de participar. Êsse júri fêz uma seleção dos trabalhos, ontem expostos no gabinete do ministro da Educação, no 2.º andar do Ministério.

Os prêmios dados foram os seguintes:

1.º — Prêmio de pintura (Bôlsa de 6 meses na Maison du Brèsil, em Paris): Analuce Santos Estrêla, com o trabalho "Carnaval". 2.º — Prêmio de pintura (Bôlsa de 6 meses no país): Osvaldo Cruz, com o trabalho "S. Jorge em arte moderna". 1.º — Prêmio de desenho (Bôlsa de 6 meses na Maison du Brèsil, em Paris): Armindo Leal Marques, com o trabalho "Brincadeira do Norte". 2.º — Prêmio de desenho (Bôlsa de 6 meses, no país): Marcia Tacsir, com o trabalho "Vista de minha janela".

A Comissão achou por bem, ainda, conceder as seguintes referências especiais

Em Pintura: Eleonora Duvivier (D. Federal) — "Mula sem cabeça"; Roberto Mei (S. Paulo) — com o quadro "Recordo a fazenda"; Sérgio Mendonça de Andrade (D Federal) — "Lavadeiras"; Laetícia Renault (M. Gerais) — "Saveiros da Bahia".

Em Desenho: Antônio Carlos de Alencar Rodrigues (D. Federal); Marilia Rodrigues Pinto da Silva (M. Gerais) — "Ouro Prêto"; Série de Desenhos do Colégio da Bahia.

A exposição foi ontem à tarde solenemente inaugurada pelo ministro Clóvis Salgado, que ofereceu antes um almôço aos membros da comissão julgadora, aos chefes de serviço do Ministério e altas personalidades. No catálago da mostra, o sr. Delson Renault, chefe do setor de divulgação, declara que o objetivo do concurso foi o despertar vocações para as artes plásticas entre os estudantes, sem restrições quanto ao seu nível educacional. A iniciativa instituida em comemoração do IV Aniversário da Revista "MEC" ofereceu como prêmios principais duas bôlsas de estudo na "Casa do Brasil" em Paris e duas outras, em escolas brasileiras. E acrescentou:

"A Comissão julgadora, convidada pelo ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, trabalhou intensamente com a melhor disposição, realizou uma seleção inicial entre os concorrentes dos cursos primário, médio e superior. Com base nesse critério, conferiu os prêmios àqueles que apresentaram as melhores qualidades de espontaneidade, imaginação e técnica. Nesta mostra, o público terá oportunidade de apreciar os quadros premiados e alguns dos trabalhos selecionados pela comissão julgadora, entre os 560 provenientes de quase todos os Estados da federação. As deficiências, que porventura surgiram, serão certamente corrigidas de outra feita, ficando a iniciativa — que é a primeira no gênero levada a efeito neste Ministério — como um marco para realizações futuras."

Não há dúvida que esta foi uma iniciativa oportuna do Ministério da Educação e Cultura, devendo tornar-se permanente.

"Brincadeira do Norte", de Armindo Marques, 1.º prêmio de desenho, no Concurso Estudantil aberto pelo Ministério da Educação

Consulte advogado

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 15/3/1960 (têrça-feira) — As horas da tarde serão favoráveis para consultar advogado, médico ou dentista. Poderá ainda encetar novos empreendimentos, aproveitando a influência da Lua Cheia.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Possibilidades de bons negócios comerciais e imobiliários e apreensões infundadas. 11, 12 e 13; 12, 13 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Favorabilidades, encontros agradáveis e disposição aventureira. 8, 9 e 13; 12, 13 e 55 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Sonhos realizados, com predominância nos desejos sentimentais. Não desarticule o lar com pensamentos extravagantes. 9, 14 e 21; 34, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Momentos felizes no setor de trabalho e sorte em reuniões políticas. 9, 14 e 16; 23, 55 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Felicidades conjugais com alegrias e triunfos. 9, 14 e 23; 23, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Compreensão rápida sôbre questões financeiras e sorte em negócios imobiliários. 9, 14 e 17; 23, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Negócios bem realizados e lucros imprevistos. 8, 9 e 14; 44, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Realizações difíceis mas muito lucrativas no setor financeiro e saúde em desiquilíbrio. 8, 9 e 21; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Viagens perigosas pela manhã, mas reuniões sociais felizes com visões sôbre o futuro. 8, 14 e 21; 65, 76 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Novos amores e novas amizades conduzi-lo-ão a caminhos mais acertados. 9, 14 e 15; 23, 54 e 67 (horas e números).

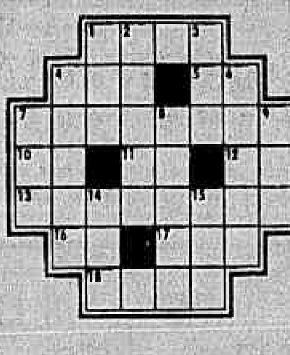
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Momentos agradáveis com realizações felizes e novas modalidades de ganhos. 8, 14 e 17; 45, 76 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Realizações felizes com o sexo oposto e publicações satisfatórias em qualquer setor mental. 8, 9 e 10; 23, 56 e 89 (horas e números).

Passatempo — R. Portello



HORIZONTAIS:

1 — Ratazana.
4 — Ordinário; desprezível.
5 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento.
7 — Irritado, muito zangado (familiar).
10 — Transitar de um lugar para outro.
11 — Prefixo: duas vêzes.
12 — Algum.
13 — Cada uma das cavidades superiores do coração.
16 — Igreja episcopal.
17 — Corpo formado no ovário.
18 — Fêmea do urso.

VERTICAIS:

1 — Gracejar de.
2 — Presença de alguém em lugar diverso daquele em que se pretende que estivesse.
3 — Naquele lugar.
4 — Veneno bacteriano ou animal.
6 — Instrumento com lentes para auxiliar a vista.
7 — Irmã de minha mãe.
8 — Endinheirado (plural).
9 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alheia.
14 — O acusado.
15 — Fruto da videira.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: café — rô — asa — parar — ur — ás — borla — ode — ia — óleo. VERT.: cor — faro — és — raso — aula — pá — Abel — ra — rio — dó.

Shaw vem aí

Teatro — Paulo Francis

"CÂNDIDA", de Shaw, está pronta, como se diz em teatro, e vai à cena na semana que vem. Shaw no Brasil. A seguir, o Teatro dos 7 apresentará "A Profissão da Senhora Warren".

Faz dez anos que Shaw morreu. Antes disso, desde "A Carroça das Maçãs" previa-se que êle estava liquidado. Ninguém mais podia aguentar o otimismo evolucionista de Shaw depois da guerra de 14; mais adiante, na Inglaterra, o govêrno socialista de Ramsay McDonald era um desastre; na União Soviética, anos depois, a Revolução de Outubro convertia-se no Termidor stalinista. Shaw parecia um velho desamparado nesse mundo em desintegração. Como o velho Shotover, de "Heartbreak House" êle devia ter algum rum mental que o sustentava durante a crise contínua. Duas vêzes, então, aparece um grande tema em sua obra: a solidão. Antes, êle não perturbava. Heróis como a "Vivian" de "A Profissão da Senhora Warren" e o "Marchbanks" de "Cândida", ficam sós e vivem. "Santa Joana" já expressa outra consciência de sua solidão. E "Heartbreak House" é a comédia da solidão geral, da falta de entrosamento, da impossibilidade de comunicação dos seres humanos.

"Cândida" é uma brincadeira bem feita. Shaw ainda está preocupado com a gênese do casamento, com a paixão moral do poeta, com as paixões da mulher honesta. São temas prêsos a preocupações do século dezenove. Também a "Senhora Warren" é do outro século. O capitalismo de Crofts é o de Manchester nos primórdios. Shaw perde bastante tempo expondo as vantagens da mulher wellsiana sôbre um estêta da época, uma discussão que nos parece tão a propósito quanto a de votos para as mulheres. Nenhum poeta moderno de qualidade teria a desfaçatez de "Marchbanks". E assim por diante. Tôda peça fica, em parte, prêsa a sua época em exteriores, as obras de arte conseguindo comunicar sempre uma essência que é intemporal.

"A SENHORA Warren" vive da compreensão humana que Shaw revela além de sua pesquisa socialista do meretrício e do romantismo (ou será conformismo? A peça não deixa claro) de "Vivian", a protagonista. Essa compreensão está na personalidade da Senhora Warren, quando ela revela que o fato de estar rica não lhe basta, que o negócio da prostituição com ela já é um vício. Para um socialista da época, essa afirmativa significa admitir a participação da natureza humana no destino do homem, à parte a influência de circunstâncias. Shaw via todos os lados do argumento. Os demais tipos são verdadeiros, até certo ponto. O estêta Praed desapareceu (como extensão cômica que é) com a "Entente Cordiale". Ainda existe, por certo, o companheiro neutro das grandes aventureiras, mas êle assumiu outra feição que difere de seu antecessor até torná-lo irreconhecível. Crofts é um tipo de comédia clássica, na linha de Marlowe e Ben Johnson. E' imortal. Frank até hoje figura na literatura inglêsa, na dos "angry young men" da ficção, principalmente. Se bem que a sua revolta vai hoje além do parasitismo e da conversa; seu "glamour" é mais descaradamente sexual. "Vivian" como todos os heróis de Shaw é vagamente irreal. Expressa idéias que êle esposava no momento, no caso as de Wells sôbre a mulher anti-romântica. E carrega o ônus da paixão moral de Shaw. Esta paixão leva a uma procura total de verdade com todos os sacrifícios necessários, mas exclui a solução trágica. Shaw era demasiado prático para morrer por idéias. (continua).

Fim de semana exibe animação nos clubes

Nos Clubes — Nelson Jorge

O CLUBE Leblon, no sábado, realizou uma das melhores festas da temporada, que teve como atração o cantor lusitano Francisco José que, em 45 minutos de «show», deixou o público feminino completamente dominado pelas suas belas canções, sendo aplaudidíssimo. Anotamos: o presidente Marco Aurélio Murilo Reis (em constante atividade), o sr. e sra. Valério Joffe, sr. e sra. Stefan Brauer, srtas. Vera Regina Cavalcanti, Eliane Taumaturgo, Márcia Tolemer, Amelita Letteio, Yêda Reis (que em companhia de seus pais sr. e sra. Válter Murilo Reis comemorava seu «niver») e muitos outros.

NO domingo estivemos na A. A. Vila Isabel onde se realizava o tradicional jantar-dançante. Predominaram na noite a elegância e a beleza das jovens do clube do bairro de Noel, destacando-se Lurdes Zogaib, srta. Marta Maria Vicente (com um modêlo branco muito bonito), Sônia Maria Fogaça (ficou muito bem com o novo penteado), Nara de Sousa Mota (sempre elegante), Euci Ribeiro Cavalcanti (loura e fascinante, com um modêlo verde que combinava com seus olhos), a morena Sônia Regina Soares da Rocha (sempre com seu "love", estava elegantíssima com um modêlo estampado azul), Neli Peres de Almeida (completamente "in love"), Zezaf Corbage (provável candidata a "Miss"), Regina Di Giorgio (sempre simpática) e ainda os casais Valter Cardim, Carlos Fogaça, Fernando Magalhães (ela exibia um bonito modêlo azul), sr. Mauro Magalhães com sua encantadora noiva Tethis Martins, o presidente Osvaldo Cardoso e muitos outros.

♡

HOJE à noite, o Flamengo estará oferecendo à crônica um jantar que contará com a presença do novo presidente rubronegro sr. George Fernandes e ainda a srta. Araci Costa.

♡

POR falar em Flamengo, amanhã haverá mais um animado "disco-dançante" na sede nova. Início às 21 horas.

♡

O vice-Presidente social do Vasco da Gama, sr. Edgar Campos, convida para o coquetel da posse da nova diretoria cruzmaltina, hoje às 16 horas. Grato.

♡

NO Clube Leblon, logo mais às 14 horas, "chábiriba" de congraçamento das senhoras.

♡

NO sábado, foi bastante concorrida a "noite-dançante" da Casa das Beiras. Apenas o "show" não estêve à altura da categoria do clube. Na ocasião, festejava seu "niver" a sra. Mélio (Eni) Graça, que foi muito cumprimentada pelos presentes.

♡

ESTOU recebendo amavel ofício do Grajaú Tênis Clube agradecendo a participação desta coluna no júri que escolheu as fantasias mais elegantes e mais originais do clube.

♡

O C. R. Flamengo viveu um sábado mais triste. Uma das suas "dez mais elegantes", srta. Maria Alice Leão, aconteceu naquêle dia em Brasília. Falando dela, a mais linda das "Leão Sisters" está pretendendo acompanhar alguns dos seus familiares que vão fixar residência na Novacap.

♡

A A. A. Tijuca voltou a oferecer ao seu quadro social as suas tradicionais domingueiras-dançantes. A srta. Arlete Rihan, "Rainha" da A. A. Grajaú, prestigiou a última, que foi realizada anteontem.

♡

SÁBADO, a A. A. Grajaú apresentou um "show" que contou com a participação da "Casa do Minho" e da "Casa dos Poveiros" e de vários artistas cariocas. Com esta festa, o clube do presidente João Bouzon Fontan marcou o início das comemorações do seu aniversário. Entre outros, compareceram o diretor-social, sr. Nelson Fernandes, sr. Antônio de Espanha (com suas filhas Maria de la Encarnación, Ana Maria e Carmen), sr. Fernando Presídio e srta. Helena da Silva Cunha, além de muitos outros.

♡

AMANHÃ e depois, o Tijuca oferecerá aos seus associados sessões de cinema às 20 e 21 hs, respectivamente. O filme será "Mambo", que é interpretado por Silvana Mangano e Vitorio Gassmann.

♡

E por hoje é só. Amanhã apresentaremos alguns "flashes" da supermovimentação rotariana, por uma especial gentileza do nosso companheiro Sérgio Marques.

Isabel Marques Vicente, Célia Maria Cavalcanti, Elci Ribeiro de Alcântara e Sônia Regina Soares da Rocha, alguns dos exemplos de beleza do A. A. Vila Isabel

Com um jôgo . . .

(Conclusão da 9a pág.)

rintians, 1.
LOCAL: Pacaembu
Juiz: Eunápio de Queirós
QUADROS:
Fluminense: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Wilson (Jair Francisco), Valdo e Escurinho (Almir).

Corintians — Gilmar; Valmir, Olavo, Egídio e Oreco; Ari e Joaquinzinho; Zague (Bataglia) Higino (Zague), Rafael e Cláudio.

1.º TEMPO: Fluminense 1x0, gol de Valdo, aos 12 minutos.
Final — Fluminense 2x1 (gols de Valdo e Cláudio).
Renda — Cr$ 1.003.500,00.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

EDITAL

A NOVACAP fará realizar, nos seus Escritórios, em Brasília, no dia vinte e dois (22), às 14 horas, leilão de trinta e dois (32) lotes destinados à construção de lojas comerciais.

Cada módulo mede cinco (5) metros x 40 (quarenta) metros e o preço básico será de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00).

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

20,00 horas — "Aud. de Dircinha Batista"(*)
20,30 horas — "Diversões A-9"(*)
21,00 horas — "O mundo é dos vivos" — Pa-
21,30 horas — "Me dá o meu bone" — Patrocínio dos "Produtos Arno" trocínio da "Gordura de Côco Carioca(*)
22,00 horas — "Marmelândia".
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

Sítios
Chácaras
Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

Autor de "Sputnik" defende sua marcha

"O motivo que levou o senhor Mário Saladini a retirar o Departamento do Turismo do grande concurso de músicas carnavalescas promovido pela Rádio Nacional o DIARIO CARIOCA, sob o patrocínio da Orniex S.A., foi dado pelo relatório em que o sr Vítor Meireles representante do diretor de Turismo no concurso apontava várias irregularidades na primeira reunião para a escolha das composições finalistas".

Essas declarações foram feitas ontem ao DC pelo jornalista Mário Barcelos autor da marchinha "Sputnik", considerada a razão das divergências entre o sr. Mário Saladini e o radialista Paulo Gracindo, o qual, em companhia da vedeta Aniza Leoni, que é a intérprete daquela composição carnavalesca, veio ontem à nossa redação para defender-se de acusações que lhe teriam sido dirigidas pelo referido radialista.

NÃO SE DEIXARIA LEVAR

Dizendo-se sem fôrças para coagir o sr. Saladini a classificar sua música, o sr. Mário Barcelos afirmou que o diretor do Departamento de Turismo tampouco se deixaria levar "por simples aspirações de uma dupla de compositores, como declarou Paulo Gracindo", a quem acusou, em seguida, de, como organizador do concurso, ter tido duas de suas composições classificadas, "ambas plágios servis". A indignação do jornalista ante as declarações que Paulo Gracindo prestou ao DC considerando sua música como desconhecida é tão grande que se dispôs a desafiar o animador da Rádio Nacional a apresentar quatro das melodias selecionadas para disputarem contra a marchinha "Sputnik" as preferências de um júri popular

ANILZA DEFENDE

A vedeta Anilza Leoni, que é a intérprete da marcha, como afirmamos acima, disse que Paulo Gracindo jamais deveria ter dito que ela nem siquer conhecia a música da marchinha "Sputnik", pois não pode ter-se esquecido de que, por quatro vêzes, apresentou-a em seu próprio programa, com muito sucesso.

"A música — prosseguiu — foi mais cantada pelos foliões do que muitas das selecionadas, principalmente na Zona Norte, onde foi mais "trabalhada". Até no baile do Municipal, ela foi executada várias vêzes", finalizou.

TORNEIO INÍCIO DE VÔLI HOJE

Abre-se hoje a temporada oficial de volibol com a realização no ginásio do Clube Municipal do Torneio Início Masculino.

A programação é a seguinte: 1.º jôgo — América x Sírio; 2.º — Tijuca x Botafogo; 3.º — CIB x Flamengo; 4.º — Fluminense x Venc. do 1.º; 5.º — Venc. do 2.º x Venc. do 3.º; e. Final — Venc. do 4.º x Venc. do 5.º jôgo.

BONSUCESSO EMPATOU

S. PAULO, 13 (SP-DC) — O Bonsucesso empatou, hoje, por 2x2, com a A. A. Avarense, seus gôls sendo marcados por Manuel e Artoff.

Fracassou . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

final para a pacificação do PSD no Rio Grande do Sul a qual resultou dos entendimentos entre os deputados Tarso Dutra, Daniel Faraco, Romeu Scheibe e o senhor Oscar Fontoura.

Várias manifestações de apoio à fórmula sugerida pelo senhor Hermes Pereira de Sousa, estão chegando ao Diretório Regional do PSD. A referida fórmula visa a permitir que a seção rio-grandense fique oficialmente com a candidatura Teixeira-Lott, através da ação de comando de uma comissão nomeada pelo Diretório Nacional, evitando-se qualquer medida disciplinar aos elementos do Diretório Regional, que desejam ficar com a candidatura Jânio Quadros, pois uma vez afastados da direção estadual, a posição que assumissem não refletiria compromisso de ordem partidária.

"Entêrro" agitou Itajubá

ITAJUBÁ, 14 (Do correspondente) — O povo desta cidade fêz, das 19,30 às 21,30 horas, de hoje, o entêrro simbólico da polícia local (com foguetes, banda de música, caixão e tudo) em represália ao atentado sofrido à noite de sábado quando o dentista e professor Estácio Tavares, que protestara contra a agressão a um estudante, foi espancado e recolhido ao xadrez.

O cortêjo de hoje, só não teve consequências mais graves devido a intervenção dupla do juiz Válter Cabral e do vigário padre Agostinho Picard que dissuadiram os estudantes e dentistas da cidade de passarem frente à delegacia local, onde por certo, haveria tiroteio. Horas antes dessa manifestação um delegado especial (major da Polícia) desaconselhou a sua realização, fazendo pela rádio local um apêlo aos seus promotores que, todavia, não o atenderam.

MUDANÇA

Tudo começou quando um jovem estudante foi baleado por um soldado chamado Sebastião que, em conivência com seus superiores escapou ao flagrante. No sábado, quando protestava, o professor e dentista Estácio Tavares foi violentamente espancado e recolhido ao xadrez. O povo da cidade incorporou-se à manifestação de hoje, aplaudindo o cortêjo em todo o seu transcurso.

As autoridades locais solicitaram à Secretaria de Segurança do Estado a mudança de todo o destacamento policial, a fim de evitar um conflito. A cidade viveu clima de intensa emoção, esta noite, esperando a todo momento a reação da polícia já que a manifestação fôra proibida e a delegacia interditada.

FLU X FERROVIÁRIA

Jair Santana deverá ser jogador e técnico amanhã contra a Ferroviária, já que o zagueiro Pinheiro está fora de cogitações e o treinador Zezé Moreira continua gripado, sendo difícil a sua ida para São Paulo hoje de manhã, como estava previsto.

Segundo Jair Santana, a linha do Fluminense para êsse jôgo deverá ser formada por Maurinho, Wilson, Jair, Francisco, Paulinho e Escurinho, pois o centro-avante Valdo está contundido e deverá ser poupado.

SOCIEDADE ANÔNIMA "O MALHO"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 7

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Sociedade Anônima «O Malho» a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social à Rua Afonso Cavalcânti n.º 33, nesta cidade, às 15 horas do dia 31 de março corrente, a fim de deliberarem sôbre: a) balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da diretoria relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959; b) eleição da diretoria para o biênio 1960/1961; e c) eleição dos conselheiros fiscais e suplentes para o exercício de 1960. Rio de Janeiro, 14 de março de 1960. — OSWALDO DE SOUSA E SILVA, presidente.
SOCIEDADE ANÔNIMA «O MALHO» — Antônio Agnello de Sousa e Silva — diretor-gerente.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18.00 — O Telefone e a História.
18.25 — O Veleiro Fantasma (Anjo).
18.35 — O Império do ódio (Jerônimo).
19.00 — Isto é Brasil.
19.05 — Museu do Futebol.
19.15 — No Mundo da Bola.
19.30 — A Voz do Brasil.
20.00 — A Sultana do Gde. Lago (novela).
20.25 — Repórter Esso.
20.30 — Calendário Kolynos.
20.35 — Nossa Música.
21.00 — Brasil Dia a Dia.
21.05 — Esta é a Sua Música.
21.30 — É Verdade ou é Mentira?
21.35 — PRK-30.
22.00 — Intervalo Musical.
22.05 — Repórter Esso.
22.10 — Poemas e Canções.
23.00 — Brasília Dia a Dia.
23.05 — Resenha Política.
00.01 — Boa Viagem com Mercedes-Benz.
00.30 — Seresta Musical.
01.00 — Boletim de Notícias.
01.10 — Encerramento.

O Carioca RECLAMA

ADMINISTRAÇÃO

A lama, na Rua Toneleros, Copacabana, no trecho compreendido entre as Ruas Siqueira Campos e Hilário Gouveia, atingiu, após as últimas chuvas, a uma altura respeitável, principalmente em frente ao distrito de limpeza urbana, localizado no n.º 195.

O sr. Tito Lívio, diretor do DLU, precisa administrar melhor os distritos que lhe estão sob as ordens. As queixas contra seu departamento, procedentes dos quatro cantos da cidade, estão crescendo de uns tempos apra cá.

VIOLAÇÃO

O «DCT» continua fazendo das suas. A entrega da correspondência em Cachoeira Paulista está sendo feita de maneira irregular, sendo que os pacotes que levam as fôlhas do DIARIO CARIOCA estão sendo violados.

Face a gravidade do fato, chamamos a atenção do diretor geral dos Correios e Telégrafos para que a situação seja normalizada.

BARULHO

Moradores da Rua Goiás, Encantado, reclamam contra o barulho procedente, por paradoxal que pareça, do 23.º DP, onde estão a subseção de vigilância e a guarda noturna.

PRECARIEDADE

Apesar de recém-calçada, a Estrada Mallet, em Magalhães Bastos, está com seus ralos de águas pluviais completamente entupidos.

PIRÂMIDES

Encontram-se à disposição do DLU, na Rua do Resende, diversas pirâmides de lixo.

METADE

A Rua Guarapú, Pilares, começa na Rua Álvaro Miranda e termina no Engenho da Rainha. A princípio, era terra de ponta a ponta. Depois, a municipalidade resolvel calçar o final da via pública, deixando o seu início na velha base do barro vermelho.

FISCALIZAÇÃO

Moradores da Rua Padre Telêmaco, Cascadura, convidam à fiscalização municipal para uma visita a umas obras clandestinas que estão sendo atacadas em frente ao n.º 44.

AUSÊNCIA

Está sendo muito sentida, na Rua Gonzaga de Campos, Todos os Santos, a ausência do DLU. Desde que os garis desapareceram, a rua é só lama e capim povoado de cobras e lagartos.

MOCINHOS

Famílias de Vila Isabel solicitam providências policiais contra uns tantos mocinhos que se postam pela Rua Senador Nabuco, dirigindo graçolas às senhoras e senhoritas que passam.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3939 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25 s/207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

PARA SEU BEM-ESTAR — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO METRO METRO PAX RICAMAR PALÁCIO NICIENÓPOLIS BRASÍLIA S. BENTO
PASSEIO: ½ DIA 2-4-6-8-10 ★ OUTROS 2-4-6-8-10
É BELEZA! É POEMA! É UMA SINFONIA ÚNICA!
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
AUDREY HEPBURN
ANTHONY PERKINS
em A FLOR QUE NÃO MORREU
"Green Mansions"
Programa Livre
LEE J. COBB ★ COM MÚSICA ESPECIAL DE VILLA-LOBOS
CINEMASCOPE METROCOLOR

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
A Seguir
DAVID NIVEN SHIRLEY MacLAINE GIG YOUNG
COMÉDIA "LEGAL" ESTÁ AQUI!
"Elas querem é casar"
ROD TAYLOR JIM BACKUS CLAIRE KELLY
CINEMASCOPE E METROCOLOR

2ª Semana de sucesso!
HOJE EXCLUSIVAMENTE PATHÉ AR REFRIGERADO
JEANNE MOREAU
no filme de Louis Malle
"ASCENSOR PARA O CADAFALSO"
(ASCENSEUR POUR L'ECHAFAUD)
A HISTÓRIA DE UM CRIME TÃO IMPRESSIONANTE QUANTO O ESTAMPIDO DO TIRO DE REVOLVER!
ASSISTA A ÊSTE FILME DESDE O INÍCIO.
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Êste "cupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você leitor estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

AGRADECIMENTO

Flagrante colhido durante o almôço que a família caxiense ofereceu ao casal Roberto Silveira, domingo passado, naquela cidade fluminense. A sra. Ismélia Saad Silveira, que é a "patronesse" do Hospital Infantil de Duque de Caxias recebe o agradecimento do sr. Nélson Cintra, idealizador e principal condutor do empreendimento. Mais notícias, domingo, na página, "Nos Estados", do DIÁRIO CARIOCA"

MUNICIPAL SÓ PARA CONCÊRTOS

A Comissão Artística e Cultural, em sua última reunião, não pôde deferir vários pedidos de cessão do Teatro Municipal para comemorações centenárias, congressos culturais e atos de entrega de prêmios, porquanto a legislação vigente, baseada em leis e decretos, determina que a utilização daquele Teatro fica rigorosamente circunscrita a espetáculos e concêrtos, excluindo os gêneros populares, como operetas.

D. CRISTINA VEIO BUSCAR ASSISTÊNCIA

Está no Rio o presidente da Campanha de Alfabetização e Assistência Social do Amazonas, d. Cristina Pereira, que veio tratar de problemas concernentes à entidade, que atende mais de mil famílias proletárias dos bairros amazonenses, mantendo, além disso, a Escola Sara Kubitschek, fundada em 1953, destinada a filhos de tuberculosos.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Agora, no TEATRO SÃO JORGE
SOCIETY EM BABY-DOLL
Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses o STUDIO A apresentará durante
MAIS 3 SEMANAS
a comédia de Henrique Pongetti
RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 46-9061
• AR REFRIGERADO PERFEITO •
HOJE, ÀS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

TEL. 57-9789
fred's
ary BARROSO apresenta
tudo É vinícius
com
ZOÉ MAGNO e BALLET
HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO MESBLA
reservas - 22-7622
ar condicionado
Sexy
uma comédia musicada
COMPANHIA NYDIA LICIA - SERGIO CARDOSO
ESTRÉIA DIA 21, 2.ª FEIRA ÀS 21 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLÂNTICA, 4.206 — RESERVAS: 47-2438
(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)
DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a êle... os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

Boite NAZARÉ
apresenta
MARGOT MOREL · SILVANA
APOLLO CORRÊA · DAVID DUPRÉ
VOLTA AO MUNDO EM 80 MINUTOS
R. OSWALDO CRUZ, 61-B - S/LOJA - Tel. 45-5023
ESTRÉIA 6.ª FEIRA, DIA 18

Bar Cangaceiro
ESTRÉIA AMANHÃ
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Hoje na Rádio COPACABANA
DAS 21,00 ÀS 22,00 HORAS
O jornalista Nélson Azevedo entrevistará o ministro Gama Filho no programa
TRIBUNA POLÍTICA
Irradiação consagrada da Rádio Copacabana
A EMISSORA DO OTIMISMO
ONDAS MÉDIAS — 680 KLCS — ZYP-20
ONDAS CURTAS — 4.975 KLCS — ZYP-27
NÃO PERCAM A SENSACIONAL ENTREVISTA COM O MINISTRO GAMA FILHO QUE FARÁ IMPORTANTES REVELAÇÕES SÔBRE A SITUAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA DO BRASIL!
Hoje na Rádio COPACABANA

AZTECA ART-PALÁCIO TIJUCA RIO BRANCO POPULAR NACIONAL RIVIERA
HOJE MEIER REGÊNCIA GUARACI ROSÁRIO MELLO
KIRK DOUGLAS ANTHONY QUINN
Duelo de Titãs
UM ENCONTRO SANGRENTO NA TERRA DOS HOMENS SEM LEI E sem alma
TECHNICOLOR
uma produção de HAL WALLIS
UM FILME DA PARAMOUNT
23 DE MARÇO: ÓPERA
23 DE MARÇO
a produção de Cecil B. DeMille
Os Dez Mandamentos
INGRESSOS JÁ À VENDA NOS CINEMAS ÓPERA FLORIDA e SÃO PEDRO

NANDO (SETA ERRADA) PASSOU 1.400 EM 91'

Corridas na Gávea: sábado e domingo

CORRIDA DE SABADO

1.º Páreo — às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00. (Grama).

	Ks.
1—1 Fama	54
2 Graciette	54
2—3 Bárbara	54
4 Ahman	54
3—5 Gringolette	54
6 Morungava	54
4—7 Dauphine	56
8 Quartola	54

2.º Páreo — às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1—1 Oriasanga	56
2 Clavina	56
3 Samos	56
3—4 Destinée	56
5 Miralua	56
4—6 Xama	56
7 Domani	56

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00.

	Ks.
1—1 Conciliação	55
2 Iole	55
2—3 Zana	55
4 Diavolessa	55
3—5 Piazza	55
6 Intruja	55
4—7 Cléa	55
8 Exaltada	55
9 Palomita	55

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Delicatesse	52
2 Ibitinga	52

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Emérita	53
Elaine	53
2—2 Gaeta	53
3 Zula	53
3—4 Ilca	55
5 Icangá	55
6 Ibirapitanga	55
4—7 Hidalga de Madrid	55
8 Eboli	55
9 Evelina	55

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Bonesse	55
2 Vandale	55
2—3 Thelma	55
4 Pena Branca	55
3—5 Patsy	55
6 Maba	55
7 Florabela	55
4—8 Pierrette	55
9 Ma Grise	55
10 Promessa	55

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Estrilo	55
2 Dengo	55
2—3 Iravante	55
4 Neapolitan Prince	55
3—5 Dinar	58
6 Zuzum	55
7 Montecarlo	55
4—8 Embalado	55
" Manhussú	55
9 Mojú	55

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Perseus	55
2 Quejando	55
" Verdun	55
2—3 Zêlo	55
" Zunido	55
4 Garôto	55
3—5 Arauá	55
6 Ambar	55
7 Fair Jet	55
4—8 Zil	55
9 Banquete	55
10 Flor da Noite	55

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

1—1 Quelúcia; 2 Yalúne; 2—3 Águia; 4 Foca; 3—5 Nagli; 6 Educado; 7 Melba; 4—7 Montel; 8 Cartagena

2º Páreo — às 14,25 — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

1—1 Revide; 2 Ghosty Wind; 3 Espanhol; 2—4 Caminito; 5 Bagarre; 3—6 Cervo; 7 Garay; 4—8 Apito; 9 Fascal

3º Páreo — às 14,55 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. — (Areia).

1—1 Kermann; 2 Bicão; 3 Ensueño; 4 Troxeba; 5 Narcissus; 6 Tampico

4º Páreo — às 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00. — (Areia)

1—1 Foolish; 2 Bronzeado; 2—3 Estilhaço; 4 Excêntrica; 5 Monje Branco; 6 Muscari; 7 Lord Diamante; 8 Lyrnos; 9 Imanado

5º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00. — (Areia)

1—1 Talon; 2 Mercúrio; 3 Daman; 4 Zimbo; 5 Zed; 6 Bôreas; 7 Czar

6º Páreo — às 16,30 — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00. (Betting) (Grande Prêmio Cordeiro da Graça)

1—1 Clareira; 2 Floramour; 3 Zerê; 4 Excêntrica; 5 Emoción; 6 Zafira; 7 Tarama; 8 Vancouver; 9 Ilustrada; 10 Elizabeth; 11 Cervo; 12 Rugendas; 13 Zola; 14 Joncia

7º Páreo — às 17,05 — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. (Betting) (Handicap Especial)

1—1 Sisamo; 2 Agoriano; 3 Zevona; 4 Alight; 5 Cosoto; 6 Zum Zum Zum; 7 Zangado; 8 Montchostil; 9 Pernot; 10 Voluntarioso

8º Páreo — às 17,40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. (Betting)

1—1 Urco; 2 Saggittaire; 3 Boulevard d'Or; 4 Apolo; 5 Leskedet; 6 Chileno; 7 Aleroso; 8 Trisão; 9 Jack Frail; 10 Sandhurst; 11 Rubicon; 14 Usto

Montarias Oficiais: 5a.feira

1º Páreo — às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 G. Lollobrigida, A. Ricardo	50
2—2 Ajaúna, A. Hoedecker	52
3—3 Arancina, J. Graça	60
4 Prosa, L. Santos	52
4—5 Sea Venom, I. Souza	56
6 Jamborée, L. Rigoni	58

2º Páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Campeche, M. Silva	54
2—3 Gretúna, A. Bolino	56
3 M. Grilo, M. Niclevisk	56
3—4 Tâmisa, L. Rigoni	58
5 Talulah, A. Ricardo	50
4—6 Alentejana, D. P. Silva	54
7 Baleria, A. G. Silva	54

3º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Virago, J. G. Silva	50
2—3 Gadanha, W. Andrade	58
3 Kenlata, J. Santos	60
3—4 Odysséia, A. Reis	52
5 Betty, D. Moreno	56
4—6 Raml, M. Silva	54
7 Terpsícore, D. P. Silva	60

4º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Tampico, L. Rigoni	60
2 Parbleu, A. Cardoso	52
2—3 Carpentier, J. G. Silva	56
4 D. Louro, L. Santos	56
3—5 Guarda, A. Ricardo	60
6 Guanandi, A. G. Silva	60
4—7 Continental, M. Silva	56
8 Namur, J. Martins	56

5º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 My Own, A. G. Silva	62
2 Virgo, L. Santos	58
2—3 Tisnado, I. Souza	56
4 Temporal, F. Maia	56
3—5 Quarzal, J. G. Silva	58
6 Entreriano, P. Fontoura	52
4—7 Sarevando, M. Silva	56
8 Cavalière, A. Hoedecker	58

6º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Bandloim, L. Rigoni	56
2 Souvenir, L. Santos	56
3 Don Grael, J. P. Silva	54
2—4 Pernambuco, M. Niclevisk	56
5 Juar, J. Vieira	58
6 Eldorado, L. Santos	56
3—7 Asilado, J. G. Silva	50
8 Juventus, W. Andrade	58
9 Cascador, F. G. Silva	56
4—10 Campi, M. Silva	56
11 Ulano, M. Henrique	54
12 Eagle Son, P. Labre	56
13 T. the Second, A. Cardoso	58

7º Páreo — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 72.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Palladium, J. Tinoco	60
2 Jarlot, L. Santos	56
2—3 Eole, M. Silva	56
" Trisão, Não corre	60
4 Angu, J. Baffica	56
3—5 Roscoff, W. Andrade	56
6 Maneador, L. Rigoni	60
7 Ibanez, P. Fontoura	54
4—8 Ubatim, J. Marchant	56
9 Portaló, J. G. Silva	58
10 Moderno, J. Marinho	60

8º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Xiu, J. Marchant	58
2 Cylon, J. G. Silva	56
3 Cursor, L. Rigoni	56
4 Effrené, W. Andrade	54
5 Destroyer, J. Baffica	56
2—6 Joschin, D. P. Silva	52
7 Scapur, J. Negreló	56
8 Jet, L. Santos	56
10 Desdém'do, A. Hoedecker	56
11 Ererê, Não corre	58
2—3 Niotsy	50
4 Vovó Benedita	50
3—5 Gualisca	50
6 Vaga	50
4—7 Javaneza	50
8 Délfica	50
9 Beiçudinha	50

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

ELIZABETH SURPREENDEU

ELIZABETH vinha de fracas exibições e, daí, surpreendeu a cátedra ao levantar o Prêmio "Costa Ferraz", domingo último, quando derrotou a grande favorita Indômita. A filha de Kameran Khan teve a direção do aprendiz Pedro Fontoura, que, dest'arte, recebeu o batismo clássico

Bobina deve ganhar outra hoje: Campos

A égua BOBINA ostentando impecável forma atual, deverá marcar na tarde de hoje, mais um êxito no Hipódromo Lineu de Paula Machado em Campos.

Seguiu tinindo e vai enfrentar pràticamente os mesmos adversários que derrotou a semana finda com facilidade e na raia idêntica de areia pesada.

COMENTARIOS

1º Páreo — 1.000 metros — às 12,50 horas — Cr$ 10.000,00.

1—1 Kumacáa, O. Paulino; 1 Boucanier, C. Carvalho; 2—3 Gonga, J. Queiroz; 4 Educado, P. Coelho; 3—5 Apiacá, R. Costa; 6 Halis, E. Paula; 4—7 Sarandy, B. Santos; 8 Estilhaço, J. C. Silva; 4—5 Vergarito, B. Santos ... 50; 6 Chimarrão, P. Coelho ... 47

Kumacáa apanhou boa oportunidade já que vem de terceiro e encontra a carreira mais fraca nesta oportunidade. Gonga, Apiacá e Estilhaço são os principais inimigos. O mestiço parece o mais indicado para a dupla, já que melhorou após sua boa exibição de reaparecimento.

2º Páreo — 1.300 metros — às 13,30 horas — Cr$ 12.000,00.

1—1 Saci Carioca, E. Gibson; " Baleno, J. C. Silva; 2—2 Sarrafo, J. Queiroz; 3 Dançarina, J. C. Gomes (*); 3—4 Esquirola, B. Santos; " Dicha Buena, E. Paula; 4—5 Precioso, B. Costa; 6 Urgo, O. Paulino; (*) — (ex-Entre Aspas).

Saci Carioca caiu muito de turma, bem pior com ponto cumprido bem o percurso. Nada "sentindo" deve ganhar bem, mas não chega a ser barbada. Sarrafo apanhou um páreo bom para desencabular e anda firme. Esquirola que não confirmou na última é o terceiro nome da competição ainda com boa ajuda de Dicha Buena.

3º Páreo — 1.000 metros — às 14,15 horas — Cr$ 15.000,00.

1—1 Rimpianto, M. F. Silva; " Callao, E. Gibson; 2—2 Igrapeúna, G. Gomes; " Madrugada, O. Paulino; 3—3 Meridional, C. Carvalho; 4—4 Bambineta, J. C. Silva; 4—5 Grama, E. Paula; 6 Lula, J. Queiroz

Rimpianto correu menos do que o esperado na derradeira. Tem possibilidades certas para a reabilitação. Igrapeúna perdeu incrível carreira por ter atropelado pela raia ruim. Melhor piloteada agora, deve ser o ganhadora. Meridional largando junto (na última ficou mal pelo cânter) é perigoso, podendo inclusive surpreender os inicialmente citados.

4º Páreo — 1.000 metros — às 15 horas — Cr$ 14.000,00.

1—1 Frevo, J. C. Silva; 2 V. Antônio, J. Queiroz; 2—3 Manetta, O. Paulino; 4 Luzitana, O. Paulino; 3—5 Troika, B. Santos; " Juciry, C. Carvalho; 4—6 Tirolesa, R. Costa; 7 Kansas Gay, E. Paula; " Luzitana, G. Gomes

Frevo ganhou firme e pode repetir sem surprêsa. Terá no entanto que dar tudo para derrotar a parelha Kansas Gay e Luzitana, principalmente esta última muito ligeira e bem no percurso. Dos outros Troika vem prometendo e parece ser mesmo um azar tentador.

5º Páreo — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks
1—1 Jolly Glox, J. Queiroz	54
2 Mia Carina, R. Costa	52
2—3 Bela Tamar, J. C. Silva	54
" Mamma Mia, E. Gibson	52
3—4 Givenchy, B. Santos	54
" Servical, O. Paulino	54
4—5 Mustard, G. Gomes	56
6 Bantan, E. Paula	52
7 Mandriã, P. Coelho	52

Jolly Glox como retrospecto lutará contra a distância pouco favorável, sem contudo perder a chance total por êste motivo. Bela Tamar retorna melhorada e está sendo levada com muita fé pelos seus responsáveis. Dos outros, Mustard e Givenchy são perigosos no percurso, principalmente a égua que venceu na última dando vantagem aos competidores.

6º Páreo — 1.200 metros — às 16,40 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks
1—1 Bobina, J. Queiroz	51
" Tento, C. Carvalho	56
2—2 Don Ramirez, E. Gibson	51
" Forum, J. C. Silva	55
3—3 Diplomata, R. Costa	55
4 Densidade, E. Paula	48

Bobina está com tudo, bastando para vencer confirmar a última exibição. Don Ramirez é candidato a formação da dupla e Diplomata mais uma vez, vai depender da partida. Largando (nas duas últimas ficou) pode vencer bem nesta turma mais fraca do que as que vem enfrentando.

7º Páreo — 1.600 metros — às 17,30 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks
1—1 Alganeza, J. C. Silva	53
2—2 Mônaco, C. Carvalho	52
3—3 Noturno, O. Paulino	53
4 Gardingo, E. Gibson	50
4—5 Rádio Globo, E. Paula	53
" Jaguar, J. Queiroz	53

Alganeza parece ter recuperado sua melhor forma. Vem de boa corrida neste mesmo percurso. Monaco subiu um pouco de turma, mas tem possibilidade pelo menos no placê. Sobra Rádio Globo que algo mais uma vez, ma, mas até agora ainda não encontrou sua forma ideal para mostrar tudo o que sabe.

D.C. é o líder: Campos

O Jockey Club de Campos está patrocinando um concurso de palpites trimestral que deverá terminar no fim do corrente mês. O DIARIO CARIOCA através de sua página especializada mantém o primeiro lugar na contagem de pontos desde o início do concurso.

Totaliza no momento o DC 51 pontos contra 48 da Rádio Cultura de Campos em segundo. A seguir a "Gazeta de Notícias" do Rio com 47 e "O Dia" e "A Notícia" também da capital com 45 pontos. Com a reunião desta tarde continuará a barulha pela conquista do primeiro lugar entre os que dão prognósticos para as carreiras realizadas às têrças-feiras no Hipódromo Lineu de Paula Machado naquela cidade fluminense.

XAVECO DERROTOU NARVIK

S. PAULO, 13 (Sport Press-DC) — Surpreendentemente, Xaveco vem de vencer o Grande Prêmio "14 d Março", na distância de 2.400 metros e com a elevada cotação de Cr$ 350.000,00. O defensor do Stud Fé com sete de Castro, repetindo sua brilhante atuação no Grande Prêmio "Brasil" de 1959, quando chegou junto com os primeiros colocados, derrotando, inclusive, o fabuloso Escoral, obteve significativo triunfo ao derrotar, esta tarde, o grande "crack" nacional Narvik e resistindo valentemente a cerrada carga que lhe foi dada nos últimos metros pelo excelente potro Dix que formou a dupla demonstrando, também, sua grande categoria. Narvik, ficou com a terceira colocação, seguido de Lohengrin, Ribel e Majorengo. Não correram: Frontenac e De Tróia. O tempo de Xaveco para os 2 400 metros foi de 148" 7|10.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Dr Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultorio Rua Alcindo Guanabara 21 — 19º andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Bom exercício do recordista

O cavalo NANDO impressionou favoràvelmente na manhã de ontem quando trabalhou ao longo dos 1.400 metros.

Na pista de areia que se apresentava pesada, nada propícia para boas marcas, o pupilo de Paulo Morgado cravou 91" para os 1 400 metros com ação final sugestiva.

OUTRAS MARCAS

Eis as outras marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem:

VAN DICK, M. Silva, 1.600 em 105"2/5
FASCAL, D. P. Silva, 1.000 em 68"3/5
TUYUTI, L. Leighton, 1.400 em 92"
VALMY, M. Silva, 1.400 em 92"
ZANGADO, L. Ramos, 1.600 em 108"
UDAIPUR, M. Silva, 1.000 em 65"2/5
MIRALUA, L. Santos, 1.300 em 90"2/5
PALOMITA, P. Labre, 1.300 em0 90"2/5
TZARINA, M. Silva, 1.000 em 66"
CALIFFO, H. Cunha, 1.300 em 862/5
GOODNESS, L. Leighton, 1.000 em 67"3/5
FADIA, E. P. Coutinho, 1.000 em 67"2/5
UIRARA, J. Julião, 1300 em 88" 3/5
GLOUCESTER, A. Marçal, 1.200 em 86"4/5
DELICATESSE, D. Moreira, — 1.300 em 85"
COLOMBELLE, J. Silva, 1.400 em 92"
ZANA, J. Ramos, 1.300 em 84" 1/5
IOLE, J Lopes, 1.200 em 85
DITIRAMBO, P. Fontoura, 1.500 em 100"
DEASY, O. Moura, 1.600 em 111"2/5
SAKE, A. Vieira, 1.600 em 109"
SANDHURST, F G. Silva, 1.300 em 85"1/5
ENSUEÑO, D P. Silva, 1.300 em 86"
ILCA, D. P. Silva, 1300 em 89"
TAMISA, A G. Silva, 1.600 em 108
COLACO, A. G. Silva, 1.400 em 94"2/5
DUBLIN, A. Marçal, 1.400 em 96"
CLAVA, P. Fontoura, 1.200 em 83"3/5
RUBICON, A. Vieira, 1.300 em 9.
CUAUHTEMOC, A. Vieira, 1.500 em 103"2/5
BOREAS, L. Rodrigues, 1.400 em 95"2/5
ZIMBO, J. Silva, 1.400 em 96" 2/5
ZOMBETEIRO, A. Santos, 1.300 em 89"2/5
KERMANN, F. Maia, 1.200 em 84"
VOLUVEL, A. Vieira, 1.300 em 87"
CURSOR, A. Cardoso, 1.400 em 92"2/5
URCO, J. Marchant, 1.300 em 86"2/5
XACÁ, S. Mazzala, 1.300 em 86"2/5
HYPERIO, J. Negreló, 1.600 em 106"2/5
PIERRETE, A Santos, 1.200 em 80"
PERSEUS, O. Serra, 1.200 em 80
SHIBO, A. Marçal, 1.000 em 66"
PARABOLA, A. Vieira, 1.300 em 85"2/5
ORENOCO, J. Tinoco, 1.800 em 121"
DAMA NEGRA, L. Santos, 1.300 em 89
JAVANEZA, A. Santos, 1.000 em 69"
EL BACAN, H. Cunha, 1.400 em 96"
XIMBAUVA, J. Silva, 1.400 em 96"
VAGA, J. Silva, 1.200 em 79"
AHNAN, L. E. Castro, 1.000 em 69"
BRONZEADO, A Santos, 1.200 em 80"1/5
UMDO, A. Ricardo, 1.000 em 67"
REVIDE, M. Silva, 1.000 em 66" 2/5
MELUSINA, A. Santos, 1.200 em 80
NANDO, M. Silva, 1.600 em 108"
AGRIMPEX, J. Baffica, 1.400 em 95"

O Diário Carioca APONTA

(CAMPOS)

Páreos		Duplas
1.º	Estilhaço — Kumacáa — Apiacá	14
2.º	Sarrafo — Esquirola — Saci Carioca	23
3.º	Igrapeúna — Rimpianto — Meridional	12
4.º	Luzitana — Frêvo — Troika	14
5.º	Givenchy — Jolly Glox — Bela Tamar	13
6.º	Bobina — Don Ramirez — Diplomata	12
7.º	Alganeza — Mônaco — R. Globo	12

Rigoni foi suspenso até o dia 19 de março

Estêve reunida na tarde de ontem a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, para julgar as três últimas competições realizadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu suspender até o dia 19 de março o jóquei Luís Rigoni por prejuízos causados aos competidores, montando BANDOLIM.

RESOLUÇÕES

Eis as resoluções tomadas pela CC:

— notificar o tratador de Iravante (2.a e última vez), por indocilidade dêste seu pensionista na partida;

— chamar a atenção do tratador de Fogosa por balda desta sua pensionista;

— proibir de correr por trinta (30) dias o animal Fair Jealous (indocilidade), condicionando a sua inscrição após sête período ao parecer favorável do Starter;

— suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) até 19 de março os jóqueis Luís Rigoni (Bandolim) e Antônio G. Silva (Colomba);

— multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha) os seguintes jóqueis:

Manoel Silva (Mitsouko, Otilia e Vizir) em Cr$ 2.600,00; Antônio Ricardo (Quelucia e Mar Cáspio) em Cr$ 1.600,00; Juan Marchant (Xerxes), Hélio Cunha (Bôca Rica) e Laércio Santos (Boa Vista) em Cr$ 1.000.00 e Ivan Souza (Femme em Cr$ 600,00;

— multar em Cr$ 500,00 por infração do artigo 155 do Código (perda de chicote) o jóquei Juan Marchant (Vergonha);

— suspender por 30 (trinta) dias, por infração do artigo 58 do Código (indisciplina), o cavalariço Renato Batista de Oliveira (matr. 232);

— proibir que os jóqueis e aprendizes, em corrida, usam sôbre as blusas qualquer blusão ou capa de matéria transparente;

— limitar o prazo em 31 de março corrente para que os jóqueis e aprendizes compareçam ao Serviço Médico, a fim de satisfazerem exigência contida na alínea "f" do artigo 73 do Código;

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 3, 5 e 6 de março do corrente ano;

— as punições constantes da alínea "d" somente entrarão em vigor a partir do dia 18 do corrente ano.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 do corrente, às 11 horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes aos exercícios de 1955 a 1958, inclusive apresentados pela diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova diretoria e o novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários.
Rio de Janeiro, 10 de março de 1960
SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mario Nazaré nº 32, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à irmã Superiora.

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORÁRIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

Elizabeth ganhou o "Costa Ferraz"

Não vinha sendo muito feliz em suas últimas exibições a égua Elizabeth. Acumu-ava fracassos sôbre fracassos e assim surpreendeu os nossos carreiristas a sua vitória, domingo último, no Clássico "Costa Ferraz".

A filha de Kameran Khan tomou a vanguarda logo na partida e, em seu encalço saiu a grande favorita Indomita. Mas foram em vãos os esforços da representante do turfe bandeirante em alcançá-la, pois a descendente de Canidia, resistiu sempre à sua investida, para cruzar vitoriosa a meta.

1º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Piazza, L. Rigoni	55	150.144	12,00	12	26.426	45,00
2º La Niegra, W. Andrade	55	26.205	72,00	13	61.403	20,00
3º Vandale, A. G Silva	55	12.906	145,00	14	31.174	38,00
4º Zanga, J. Marinho	55	3.143	597,00	22	1.375	871,00
5º Poupée, A. Ricardo	55	7.058	266,00	23	10.031	119,00
6º Mi Noche, L. Santos (ap.)	53	10.331	182,00	24	5.101	235,00
7º Icanga, D. Moreira	55	17.140	109,00	33	3.190	376,00
8º Zuninga, F. G. Silva	55	5.096	368,00	34	11.038	109,00
9º Gostosinha, J. Lopes	55	1.801	1.042,00	44	957	1.252,00
10º Promessa, J Ramos	55	2.125	883,00			

Não correu: Malta

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 93". Vencedor: (1), 12,00. Dupla: (13), 20,00. Placês: (1), 10,00; (8), 12,00 e (6), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.997.740,00.

2º PAREO — 1.000 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Otijia, M. Silva	54	64.287	26,00	11	6.543	186,00
2º Quelucia, A. Ricardo	54	89.704	18,00	12	39.296	31,00
3º Aguia, A. Marçal	54	13.399	123,00	13	61.729	20,00
4º Nagli, W. Andrade	54	13.399	——	14	12.604	97,00
5º Cartagena, A. G. Silva	54	8.389	197,00	23	19.082	64,00
6º Fogosa, L. Rigoni	54	31.627	52,00	24	5.485	228,00
				34	7.073	172,00
				44	1.223	995,00

Não correram: Foca e Espanhola.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 68"3/5. Vencedor: (4), 26,00. Dupla: (13), 20,00. Placês: (4), 13,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.150 420,00.

3º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Kina, H. Cunha	50	5.526	410,00	12	40.474	35,00
2º Xininha, A. Ricardo	54	41.523	55,00	13	19.562	73,00
3º Usinga, F. G. Silva	54	114.424	20,00	14	10.323	139,00
4º Urupema, M. Silva	52	114.424	——	22	14.426	99,00
5º Xêia, J. Marchant	54	60.307	38,00	23	45.501	31,00
6º Antigona, L. Santos	48	58.765	39,00	24	31.521	45,00
7º Kao Kao, A. G. Silva	50	4.372	518,00	33	1.475	970,00
				34	15.752	71,00
				44	949	1.508,00

Diferenças: focinho e dois corpos. Tempo: 105"1/5. Vencedor: (4), 410,00. Dupla: (34), 91,00. Placês: (4), 201,00 e (5), 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.485.300,00.

4º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Vizir, M. Silva	55	96.009	28,00	11	6.941	244,00
2º Fair Jealous, W. Andrade	55	84.664	32,00	12	39.052	43,00
3º Ambar, L. Rigoni	55	32.838	82,00	13	31.348	54,00
4º Zêlo, J. Marchant	55	27.482	98,00	14	6.937	244,00
5º Guerrilheiro, J. Tinoco	55	45.233	59,00	22	4.023	420,00
6º Banquete, D. Moreno	55	7.752	347,00	23	68.555	25,00
7º Tivoli, A. Nahid	55	13.926	193,00	24	13.773	123,00
8º Saxofone, H. Cunha	55	15.374	175,00	33	21.712	78,00
9º Fair Jet, L. Santos (ap.)	53	84.664	——	34	18.685	90,00
10º Zoluto, M. Henrique	55	3.159	851,00	44	1.591	1.062,00
11º Musgo, A. Ricardo	55	2.848	912,00			
12º Don Jango, C. Dias	55	8.797	306,00			

Não correram: Verdum, Lampeão e Labatout.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 92". Vencedor: (4), 28,00. Dupla: (23), 25,00. Placês: (4), 13,00; (7), 15,00 e (2), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.682.470,00.

5º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Mar Cáspio, A. Ricardo	56	66.194	29,00	22	18.593	58,00
2º Xanto, J. Marchant	58	93.904	21,00	23	45.186	28,00
3º Fijikura, M. Silva	56	51.688	37,00	24	49.979	25,00
4º Xá, J. Ramos	56	93.904	——	33	9.321	135,00
5º Divinum, L. Santos (ap.)	53	22.565	86,00	34	32.300	39,00
6º Ukelele, J. Santos (ap.)	55	8.344	232,00	44	3.407	371,00

Não correram: Açoriano e Saint Emilion.

Diferenças: um corpo e vários corpos. Tempo: 98"4/5. Vencedor: (5), 29,00. Dupla: (24), 25,00. Placês: (5), 14,00 e (2), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.589.490,00.

6º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Conciliação, M. Silva	55	213.321	15,00	12	85.267	22,00
2º Tarma, D. Moreira	55	38.044	81,00	13	56.422	33,00
3º Ma Grise, P. Fontoura (ap.)	53	23.012	135,00	14	52.550	35,00
4º Passion, J. Tinoco	55	33.551	92,00	22	7.740	241,00
5º Estancia, W. Andrade	55	62.479	50,00	23	11.144	167,00
6º Eboli, A. Ricardo	55	38.044	——	24	10.507	177,00
7º Pena Branca J. Barros	55	5.638	549,00	33	1.399	1.331,00
8º Marinha, D. P. Silva	55	13.403	231,00	34	7.009	266,00
				44	2.130	874,00

Não correram: Mme. Du Barry, Lua Bonita e Ibirapitanga.

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 92"2/5. Vencedor: (1), 15,00. Dupla: (12), 22,00. Placês: (1), 11,00 e (3), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7 359.120,00.

7º PAREO — 1.000 metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00. — (Clássico Costa Ferraz).

1º Elisabeth, P. Fontoura (ap.)	55	10.603	296,00	11	12.048	165,00
2º Indômita, G. Massoli	55	225 501	14,00	12	20.984	16,00
3º Vancouver, M. Silva	55	18.482	170,00	13	36.218	55,00
4º Cleómia, A. Marçal	55	4.133	758,00	14	35.862	55,00
5º Floramour, I. Sousa	55	2.363	1.326,00	22	7.094	280,00
6º Excêntrica, L. Rigoni	55	97.918	32,00	23	13.698	145,00
7º Emerita, A. Bolino	55	10.603	——	24	14.309	139,00
8º Ilustrada, C. Dias	55	3.829	818,00	33	1.825	1.090,00
9º Zafira, J. Marchant	55	14.490	216,00	34	5.827	341,00
10º Cleclara, A. Ricardo	55	7.359	426,00	44	2.313	860,00
11º Gigi, P. Gomes	55	3.143	997,00			
12º Paddy, W. Andrade	55	2.035	1.540,00			
13º Florina, J. Negreló	55	1.590	1.971,00			
14º Zarmi, D. P. Silva	55	4.133	——			
15º Flamme Enchantée, J. Ramos	55	1.016	3.085,00			
16º Zala, H. Cunha	55	1.738	1.803,00			

Não correram: Vitamina e Colomba.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 61". Vencedor: (6), 296,00. Dupla: (12), 16,00 Placês: (6), 37,00; (1), 12,00 e (12), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 7 526.260,00.

8º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.000,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8 500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Luar do Sertão, J. Negreló	55	9.126	301,00	11	17.097	123,00
2º Estilhaço, D. Moreira	55	63.547	43,00	13	81.764	26,00
3º Iravante, F. G Silva	55	152.657	18,00	14	103.403	20,00
4º Anjou, A. Ricardo	55	54.028	51,00	33	1.853,00	135,00
5º Zêo, L. Rigoni	55	38.445	71,00	34	35.296	60,00
6º Dengo, J. Marinho	55	4.115	668,00	44	25.032	84,00
7º Eldon, J. Tinoco	55	14.572	301,00			
8º Lyrico, M. Niclevisk	55	9.133	301,00			

Não correram: Agrimpex Zulú, Dublin, Bom de Bico, Eengeitado e Labor.

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 97"4/5. Vencedor: (11), 301,00. Dupla: (44), 84,00. Placês: (11), 26,00; (13), 14,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.142 930,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.408,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores. — Líquido a ser acrescido do de domingo próximo: Cr$ 231.473,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1 - 6 - 11 — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 19.769,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1/3 — 6/1 — 11/13 — 19 ganhadores — Rateio: Cr$ 17.670,00.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Brasil dá mais um passo hoje

CONTRA O MAIS FRACO

Amauri estará no time brasileiro que enfrentará hoje o Equador

A seleção de basquete do Brasil enfrentará hoje, à noite, a do Equador, que vem sendo uma das mais fracas do atual campeonato sul-americano.

No jôgo principal, estarão em confronto as seleções do Uruguai e da Argentina, ambas com uma derrota, empatadas no segundo lugar.

MOTIVOS

O selecionado brasileiro, que é campeão sul-americano e mundial, tem confirmado seu favoritismo, embora jogando menos do que era esperado. O técnico Kanela vem se recusando a fazer comentários sôbre a atuação da equipe, mas sabe-se que existem alguns jogadores doentes, como Edison, que têve um princípio de osteomielite, e Amauri, que não está bem.

RESULTADOS

Um dos jogos mais emocionantes do atual campeonato sul-americano de basquete, foi o disputado domingo último entre o Uruguai e o Brasil, terminado com a vitória dêste último por 81 x 80.

Após estarem perdendo por 39 x 29 na primeira fase os chilenos reagiram e dorrotaram os colombianos por 76 x 57.

Brasil fora do páreo

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 14 (UPI-DC) — Num jôgo irregular, em que após haver marcado um pênalti contra a Argentina e ter determinado que fôsse cobrado, o árbitro mexicano Venezuela, face à reclamação dos jogadores prejudicados, voltou atrás em sua decisão, retirando da marca do pênalti a bola que êle mesmo ali colocara — a Argentina venceu a seleção gaúcha, que disputa o terceiro Pan-americano representando o Brasil, por 2x1.

No outro jôgo disputado domingo pelo torneio Pan-americano, o México e a Costa Rica empataram por 1x1, gols de Hector Fernandez e Valenciano.

Dida é problema no Fla

O meia Dida é o mais sério problema do técnico Bria para a escalação do time do Flamengo para o jôgo de amanhã, no Maracanã, contra o Corintians, pelo Torneio Rio-São Paulo.

Além de Dida, o Flamengo está também ameaçado de não contar com o zagueiro Joubert que teve pouca melhora na contusão no joelho. Quanto ao avante Henrique, o dr. Pelosi informou ao DIARIO CARIOCA que é muito grande a possibilidade de atuar amanhã.

INDIVIDUAL

Os jogadores do Flamengo estarão hoje, pela manhã, no estádio da Gávea, quando serão submetidos a revisão médica e ligeiro treino individual. O treinador Modesto Bria, que não gostou da atuação do quadro frente à Portuguêsa, fará uma preleção para todos os jogadores.

O Flu à cata de reforços

O sr. Dilson Guedes declarou ao DIARIO CARIOCA ontem que o Fluminense está empenhado em contratar dois jogadores, sendo um para a defesa e outro, atacante.

O diretor de futebol do Fluminense não quis revelar os nomes por dois motivos: 1º — nada existe de concreto com relação a qualquer um dêles; 2º — o interêsse do campeão carioca poderá despertar o de outros grandes clubes.

CONJECTURAS

A não ser os dirigentes e o técnico do Fluminense, segundo o sr. Dilson Guedes, ninguém sabe quais são os elementos visados pelo Fluminense. Contudo, como o campeão carioca estêve muito interessado no jogador Ronaldo, da Portuguêsa carioca, e ainda não desistiu de contratar Nair, temse como certo que o jogador visado pelo tricolor para o ataque é um meia armador, capaz de desempenhar as funções de Paulinho, Telê ou Maurinho.

Não é que nenhum jogador dêsses não venha correspondendo. É que um time precisa de reservas à altura e Zezé Moreira, sempre que um dêsses elementos está contundido, é obrigado a colocar Jair Francisco como meia armador. Durante o campeonato carioca, o médio Jair Santana chegou a ser experimentado como ponta.

DEFESA

Quanto ao elemento para a defesa é que está mais difícil de se saber qual é o jogador visado, ou pelo menos a posição. Pelas conversas do treinador Zezé Moreira, acredita-se que o defensor a ser contratado pelo Fluminense seja um quarto-zagueiro, pois Clóvis vem sendo o mais fraco da defensiva tricolor.

MISTO DO SANTOS E MADUREIRA

Um time misto do Santos, formado pelos que não seguiram com o treinador Lula para o exterior, enfrentará hoje, em Vila Belmiro, o quadro do Madureira, do Rio.

A equipe santista será integrada por jogadores de qualidade, como Jair, Pavão, Manga, Tite, Mauro e Zé Carlos, êstes dois últimos recentemente comprados pelo Santos ao São Paulo e Taubaté, respectivamente.

Com um jôgo apenas o Fla é último em tudo

Em apenas um jôgo, o de domingo último contra a Portuguêsa, o Flamengo conseguiu ser o último colocado, ter a defesa mais vasada e o ataque menos agressivo, o único que não teve capacidade para marcar nenhum gol, neste torneio Rio-São Paulo.

Enquanto isso, o Fluminense continua firme na liderança, havendo vencido o Corintians por 2x1, no Pacaembu. O campeão carioca — nesse jôgo dirigido por Jair Santana, já que Zezé Moreira não pôde seguir para São Paulo — foi sempre superior ao adversário e, segundo os próprios comentaristas de São Paulo, mereceu a vitória.

DEBACLE

Para um observador menos atento, a vitória da Portuguêsa de Desportos sôbre o Flamengo por 3 x 0, domingo último, pode ter sido injusta, mas é equívoco. Vitória e contagem foram justíssimas.

Quando precisou da defesa no primeiro tempo, a Portuguêsa mostrou que sabe defender-se; quando necessitou de atacantes, provou que os seus — pelo menos um dêles — são eficientes, pois marcaram três gols em 15 minutos de pressão, o que os do Flamengo não conseguiram nenhuma vez durante 77 minutos de domínio.

INÚTIL

O predomínio do Flamengo, existente desde os primeiros minutos do jôgo até os 2[illegible] minutos do segundo tempo, quando Bria substituiu Dide e Moacir por Humberto e Adalberto, respectivamente, foi de todo inútil. Para a assistência, o jôgo de passes laterais dos atacantes rubronegros foi excelente e o término do primeiro tempo muito poucos acreditavam na vitória da Portuguêsa.

Acontece que jogando lateralmente, trocando muitos passes e finalizando pouco, os jogadores do Flamengo conseguiram dar apenas uma falsa impressão de superioridade. As defesas que o goleiro Carlos Alberto realizou foram de tiros longos de fora da área, pois o Flamengo não teve um homem para romper o bloqueio defensivo da Portuguêsa.

O meia Dida, outrora grande goleador, estêve sempre dominado pelo zagueiro Juths, a ponto de a sua única grande jogada durante os 90 minutos ter sido um gol que marcou de cabeça, impedido. No entanto, mesmo sem estar jogando bem, Dida constituía, mais por seu renome, uma preocupação para a defesa da Portuguêsa e foi a partir de sua saída que o quadro de São Paulo pôde arriscar-se a desprezar o ferrôlho que o vinha jogando.

O ÊRRO

O grande êrro de Bria e que derrotou o Flamengo foi a retirada do meia Moacir, homem que vinha dominando o meio de campo, mesmo sem contar com o auxílio de Carlinhos, jogador muito bom quando o time está vencendo e dominando mas débil quando a situação é inversa, talvez por ser excessivamente frio e clássico.

Ao retirar Moacir, colocando Adalberto, que não fêz uma jogada apreciável, Bria permitiu a Ocimar, o bom meia da Portuguêsa, preocupar-se menos com a defesa e dominar o meio campo. Enquanto Moacir estava em campo, o outro meia do time paulista, Foguinho, limitou-se a segui-lo, mas depois da retirada do jogador rubronegro, livre da missão de marcá-lo, Foguinho passou a constituir com Odorico e Ocimar o trio que dominou o meio do campo.

ATACANTE

Apoiados pela defesa, os jogadores do ataque da Portuguêsa puderam demonstrar em quinze minutos que sabem fazer gols, enquanto alguns da defensiva do Flamengo mostraram que estão fora de forma, gordos e pesados, como é o caso de Jadir, ou não têm qualidades para integrar um time de primeira categoria.

O primeiro gol de Servílio, o mais bonito dos três, nasceu de uma estirada sua para Ocimar que correu pelo lado do campo e conseguiu entrar na área, onde o centroavante da Portuguêsa pôde cabecear livremente, sem que um jogador da defesa do Flamengo saltasse com êle. Do segundo gol, nenhum dos defensores do Flamengo é culpado, mas do terceiro, Copillo como Jadir são os responsáveis. Entre os dois, Servílio conseguiu chutar e quando o goleiro Mauro, numa boa defesa, conseguiu rebater, ninguém foi mais ligeiro do que ambos e ainda segou a rebatida.

Pelo que demonstrou no jôgo inicial o Flamengo está fadado a um insucesso neste torneio Rio-São Paulo. Contudo, os rubro-negros não se incomodam: Solich vem aí.

MESMO ESTILO

O Fluminense está disputando êste Rio-São Paulo com o mesmo estilo de jôgo com que venceu o certame carioca de 1959. Defendendo-se com oito, atacando com seis, o que torna a sua defesa segurissima e o ataque penetrante. Assim foi com a Portuguêsa, vencida por 1x0 na quinta-feira última, e com o Corintians, domingo último.

A defesa tricolor voltou a apresentar-se muito bem, com os atacantes contrários sendo barrados pràticamente na entrada da área por Pinheiros e Clóvis. No primeiro tempo, a não ser o gol marcado aos 12 minutos por Valdo, num contra-ataque rápido, que pegou a defesa corintiana desprevenida, a defesa não fêz de útil.

BATAGLIA

No segundo tempo, com a modificação feita por Alfredo Ramos na equipe do Corintians, colocando Bataglia na ponta direita e passando Zague para o comando, saindo Higino, o panorama modificou-se um pouco. A defesa tricolor fraquejou em alguns lances, propiciando ao ataque corintiano oportunidades para marcar. Mas Castilho realizou defesas magníficas, conseguindo, no julgamento dos comentaristas de São Paulo, sobrepujar Gilmar.

O segundo gol do Fluminense, também marcado por Valdo, surgiu em consequência de uma rebatida defeituosa do zagueiro Olavo, bem aproveitada pelo comandante tricolor. Os paulistas reclamaram impedimento, que absolutamente não existiu. No entanto, se não conseguiram fazer com que Eunápio voltasse atrás, os paulistas conseguiram amedrontar, com a encenação, o bandeirinha que, muito depois, anulava um gol legítimo de Jair Francisco.

Inconformados com a derrota, os jogadores corintianos apelaram para a violência, principalmente o centroavante Zague, que chegou a dar um pontapé em Edmilson pelas costas. Faltando apenas dois minutos para acabar o jôgo, a defesa do Fluminense descuidou-se, o que permitiu a Cláudio marcar o único gol de sua equipe, num lance em que a bola bateu no [illegible] a Castilho.

A SÚMULA DOS JOGOS

JOGO: Flamengo, 3 x Portuguêsa, 0.
Local: Maracanã.
Renda: Cr$ 522.854,00
Juiz — Anacleto Pietrobom.
FLAMENGO: Mauro; Bolero, Copillo e Jordan; Jadir e Carlinhos; Roberto, Moacir (Adalberto), L. Carlos, Dida (Humberto) e Babá.
PORTUGUÊSA: Carlos Alberto; Hermínio e Juths; Odorico e Vilela; Jair (Hélio), Ocimar, Servílio, Foguinho (Didi) e Babá (Jair).
1º TEMPO: Empate de 0x0.
FINAL: Portuguêsa 3x0.
GOLS: Servílio, aos 30, 35 e 41 minutos.

—oOo—

JOGO — Fluminense, 2 x Co...

(Conclui na 11 pág.)

BOTAFOGO RECEBERÁ US$ 4 MIL POR JÔGO

Ademar, Zé Maria e Edson os melhores

"O Botafogo embarcará para a Europa quando a excursão do selecionado da CDB estiver terminando, a fim de que possamos contar em todos os jogos com a equipe completa" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o presidente Paulo Azeredo.

O time brasileiro deverá receber por partida 4 mil dólares, pouco mais de Cr$ 750 mil, uma das maiores cotas pagas a clubes brasileiros. Além desta cota, o empresário dará a cada jogador três ou quatro dólares por dia.

REVELAÇÕES

O treinador Paulo Amaral está satisfeitíssimo com a produção da equipe, salientando que o time está jogando bem. «A excursão — afiançou-nos — foi de grande proveito para a equipe, pois permitiu que alguns jogadores novos se entrosassem, como é o caso de Zé Maria e Ademar».

Aliás, Ademar foi a grande figura da temporada, tendo superado o ex-defensor do Bonsucesso, Chicão. Para Paulo Amaral, dificilmente Ademar perderá a posição, o mesmo ocorrendo com Zé Maria.

EDSON

Outra grande figura do Botafogo durante a excursão foi o meia Edson, que se adaptou perfeitamente ao estilo de jôgo de Pampolini. A imprensa mexicana chegou a apontá-lo como o substituto de Didi na seleção brasileira. Embora o Botafogo conte com Rossi, o treinador pretende conservá-lo no primeiro time.

O médio Paulistinha também mereceu muitos elogios por suas atuações, havendo a imprensa peruana o considerado muito bem. Entrando para substituir Nilton Santos, o reserva Paulistinha estêve à altura daquele zagueiro, motivo por que «El Clarín» deu a seguinte manchete: «Porque o Brasil foi o campeão do mundo».

Em consequência das boas atuações de todos os jogadores, o treinador Paulo Amaral declarou ao DIARIO CARIOCA que, de imediato, nenhum dos jogadores que ficaram no Rio voltará ao primeiro time.

QUADRO

O quadro para o jôgo contra o América será o seguinte: Ernâni; Cacá, Zé Maria, Paulistinha e Ademar; Edson e Pampolini; Garrincha, Paulinho (Amoroso), Quarentinha e Zagalo.

O centroavante Paulinho sentiu o tornozêlo e Nilton Santos, com o joelho machucado, deverá passar oito dias inativo.

PAVÃO

O diretor do departamento de futebol do Botafogo, sr. Alvaro Brandão, declarou à reportagem que são totalmente infundadas as versões segundo as quais o Botafogo havia mandado um emissário a São Paulo contratar Pavão. «Nunca pensamos nisso» — declarou enfàticamente.

O treinador dos juvenis, Marinho, informou a Paulo Amaral que o médio Frazão é um excelente jogador, mas o técnico do Botafogo pretende observá-lo primeiro nos treinos. Quanto ao problema do massagista, o Botafogo deverá realmente contratar Mário Américo, elemento com quem o treinador do clube tem as melhores relações de amizade.

Uma boa lição

Acho, sinceramente, que foi um bom resultado o jôgo Flamengo e Portuguêsa. Melhor, até, do que se o Flamengo tivesse vencido, pois nesse caso poderia nascer desde logo, na nova administração do clube, a idéia de que afinal de contas o time não está tão ruim assim, pode ser que com o Gerson e o Germano tudo se endireite e outras idéias afins.

O time do Flamengo está na última lona.

Bria é um rapaz sério, trabalhador e competente. Não é culpado. Ninguém julgue que a simples vinda de Solich vai devolver ao time o resplendor do tricampeonato.

Não há Solich que faça milagres com êsses adalbertos que estão aí.

O Flamengo não tem pontas, não tem centroavante, não tem meio de campo, não tem zagueiros. Durante os 90 minutos em que enfrentou o ferrôlho da Portuguêsa, só duas vêzes Babá chegou à linha de fundo e cruzou com fôrça para a frente do gol — jogada que, a meu ver, é a única capaz de resultar eficiente contra tôda uma equipe concentrada em sua área. Não faltaram instruções de Bria; faltou perna. Faltou classe.

O time do Flamengo está na incrível situação de alegar, para justificar a derrota, a ausência de Henrique, quando, se o Flamengo fôsse o Flamengo mesmo, a presença de Henrique é que serviria para tal justificação.

Dizer que Solich não fará milagre não é profecia; é consulta ao que aconteceu na sua passagem pelo Flamengo. Três anos consecutivos foi campeão, com Evaristo, Joel, Zagalo, Esquerdinha, Benitez, Paulinho, Dequinha, Pavão, o outro Jadir. Nos outros três anos, sem êsses grandes jogadores, pois o que resta dêles — Jadir — não consegue mais sair do chão, está com uma barriga de pequeno burguês — nesses três anos derradeiros o Flamengo se despediu dos títulos, até que ano passado, também sem Solich, foi aquela vergonheira que se viu.

Se o Flamengo tem dúvida sôbre se é ou não necessário mudar tudo, fazer um novo time — no que não acredito — essa dúvida se dissipará com o ocorrido na sua estréia no Rio-São Paulo. Estreando contra um dos times mais fracos de São Paulo, entrou bem, de três. A renda mal atingiu meio milhão.

Diante dêsse resultado inicial, a tendência é diminuirem ainda mais as arrecadações. E o Flamengo, que gasta uma fortuna por mês para sustentar seus adalbertos, verá os "deficits" subirem cada vez mais.

Ou melhor: veria — pois estou convencido, realmente, de que o Flamengo vai partir, agora, para a reabilitação.

E V A N D R O

COMEÇA A CONVERSA

Belini (foto), Almir e Delém começam hoje a fase final de suas negociações para renovar contrato

Vasco e Belini hoje

Hoje, antes do treino dos jogadores vascaínos, o novo diretor de futebol do Vasco, sr. Antenor Martins, reiniciará com Belini, Almir e Delém as conversações que vem mantendo com os três para as reformas dos seus compromissos com o clube.

Na ocasião o treinador Ilustrich, que deverá assinar novo compromisso com o Vasco por êstes dias, decidirá com o sr. Antenor Martins sôbre a delegação vascaína segue hoje mesmo para São Paulo, ou, a exemplo do que ocorreu com o Fluminense, seguirá amanhã, horas antes do jôgo com o São Paulo.

PRESIDENTE

Ontem à noite foi eleito presidente do Vasco o sr. Alá Batista, que continua firme em sua atitude de não dar a nenhum jogador mais de Cr$ 55 mil. Hoje à tarde, quando da posse da diretoria deverá ser debatido êste assunto.

Chega Corintians hoje

O Corintians chegará ao Rio logo mais, ao anoitecer, para jogar amanhã à noite, no Maracanã, contra o Flamengo, pelo torneio Rio-São Paulo.

O time paulista, que estreou sendo derrotado no Pacaembu pelo Fluminense, por 2 x 1, fará individual hoje em São Paulo e possivelmente, bate-bola amanhã cedo, no Maracanã.

MESMO TIME

O Corintians enfrentará o Flamengo com a mesma formação com que foi derrotado domingo. Seu novo técnico, Alfredo Ramos, declarou-se satisfeito com a exibição inicial da equipe, destacando que mais não seria possível obter, com apenas cinco dias de trabalho.

— Pelo menos — disse — houve aquilo que há muito não se via no Corintians: luta, muita luta.

MAIS AMPLO! MAIS VANTAJOSO!

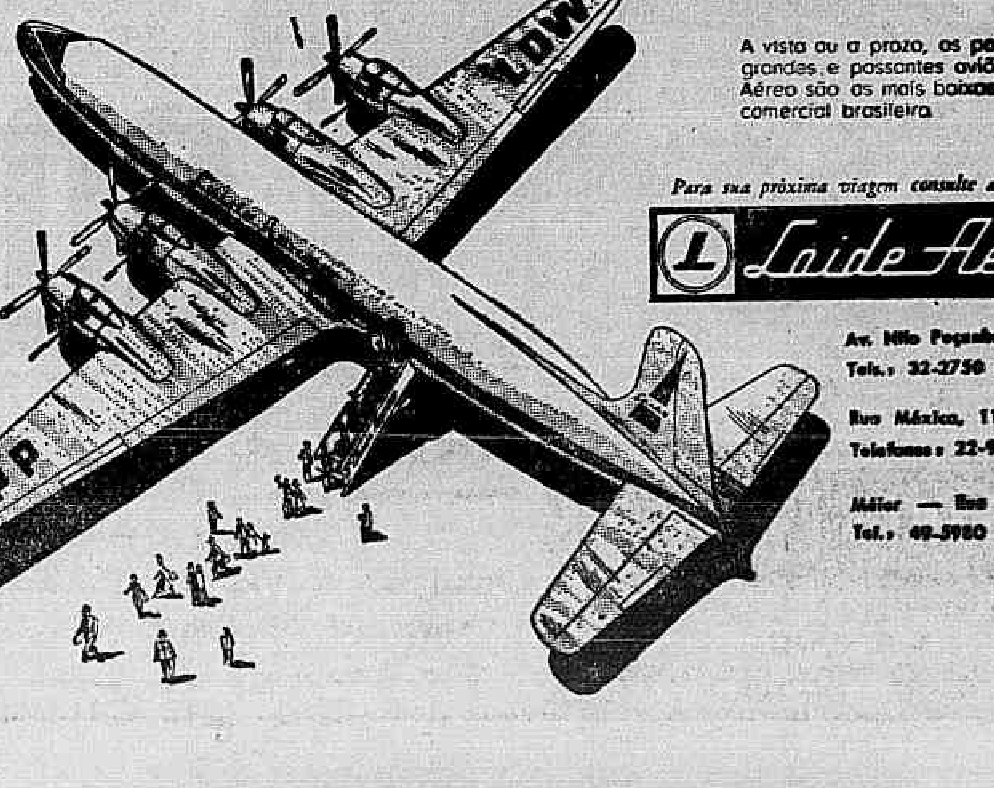
ABRA SEU CREDITO AGORA, VIAJE QUANDO PRECISAR.

É muito fácil abrir seu crédito. Abra-o agora e tire sua passagem. No eventual caso de aumento de tarifas, você não pagará mais porque sua passagem é válida por um ano.

10 MESES DE PRAZO. Pelo Crédi-Lóide, o valor da passagem é dividido em 10 mensalidades, sendo que a primeira é a entrada.

NENHUM ACRESCIMO. Nem juros, nem taxas. A dinheiro ou a crédito o valor das passagens do Lóide Aéreo é sempre o mesmo: o mais barato da aviação comercial brasileira!

crediLóide



A vista ou a prazo, os passagens nos grandes e possantes aviões do Lóide Aéreo são as mais baixas da aviação comercial brasileira.

Para sua próxima viagem consulte a Agência do

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26-B
Tels.: 32-2750 e 42-9967

Rua México, 11-C
Telefones: 22-9434 e 52-7680

Méier — Rua Dias da Cruz 178
Tel.: 49-5980

CASE-84

Os três fatores

Três fatôres concorreram para a absolvição por 6 votos, quase unânime, de Ronaldo de Sousa Castro: a sentença anterior que o condenou a 37 anos e meio, as explicações dos peritos e seus laudos e finalmente a inabilidade revelada pelo promotor.

A condenação imposta pelo julgamento anterior causou grande impacto no espírito de todos, mesmo daqueles que achavam ser êle o único responsável pelos fatos que se desenrolaram no terraço do edifício Rio Nobre.

Em conseqüência a pena imposta tão violentamente ao «play-boy» criou-se em tôrno dêle uma onda de piedade e ao mesmo tempo de protesto o que fêz com que tôda aquela campanha que se fazia contra o jovem cessasse em grande parte o que produziu acentuados reflexos na opinião pública.

A explicação dos laudos prestados pelos peritos mudou, em muito, a conceituação que, até então, se tinha à propósito das violências sofridas pela vítima.

Ficou provado que as rasgaduras que uma peça íntima de Aída apresentava foram feitas pelos próprios peritos para poderem realizar o exame; as lesões existentes no torax não tinham sido resultantes de dentadas como se afirmara; as três escoriações distribuídas em semicírculo no lado direito do torax foram conseqüêntes à queda; a infiltração sanguínea do lábio inferior decorrera da fratura da mandíbula, finalmente as lesões notadas no seio apresentavam características idênticas às do revestimento da calçada.

Estas explicações, diga-se de passagem, solicitadas pelo excitado promotor que arrolou os peritos como suas testemunhas e bem assim o anedótico laudo de local que atribuia a presença no terraço de três ou de duas ou ainda de uma pessoa, situaram, diferentemente o caso destruindo o crime de tentativa de estupro e mudando o panorama do que se passara no local do crime.

O promotor não fêz acusação. Insultou os advogados, falseou à verdade, procurou desmoralizar as testemunhas favoráveis a Ronaldo, torceu os fatos, e por fim mentiu procurando difamar o cronista e o nosso companheiro de redação Décio Vieira Otoni, agredindo-nos covardemente sabendo que não podíamos no momento nos defender.

Para êle, que aceitava o depoimento de um ladrão, o cronista, jornalista profissional, advogado militante, professor de um estabelecimento de ensino reconhecido e fiscalizado pelo govêrno, aposentado como diretor de um departamento técnico policial por si fundado e oficial da reserva do Exército não tinha idoneidade para testemunhar.

A quem se escuda atrás de uma toga e do cargo de promotor para insultar jornalistas os leitores darão a devida resposta e farão a necessários confrontos

Tinhaiba

FAMILIARES DE "MIGUELITO", QUE QUIS FUGIR NÃO FORAM RAPTADOS

Espôsa e filho estão em algum lugar em SP

Enquanto se procurava localizar Carmen Valdez Solano e o garôto Juanito, espôsa e filho do ladrão de automóvel Juan José Soiano ("Miguelito"), que teriam sido seqüestrados, êste último recebia uma corda e uma serra da mulher, acompanhados de um bilhete, tentando, então a fuga do xadrez da Delegacia de Roubos e Falsificações: foi, entretanto, recapturado.

Há cêrca de uma semana, Carmen e o filho chegavam de São Paulo e se dirigiam àquela Delegacia, a fim de visitar "Miguelito". As autoridades, atendendo o pedido, mandaram buscar o prêso na antiga sede daquela repartição, na Rua da Relação, mas, à sua chegada, a mulher e a criança haviam desaparecido misteriosamente. Foi aventada a hipótese de tratar-se de rapto

FOI À CONFEITARIA

Dirigindo-se ao prédio da Delegacia de Roubos e Falsificações, na Rua Marechal Floriano, Carmem comunicou-se com o comissário Luís Alves, perguntando se «Miguelito» se encontrava realmente no Rio (fôra prêso em São Paulo). O policial respondeu afirmativamente, prontificando-se a mandar buscar «Miguelito» para falar com a mulher. Enquanto se providenciava a vinda de «Miguelito», Carmem saiu, acompanhada do filho, dizendo que iria fazer uma refeição numa confeitaria próxima.

Momentos depois chegava «Miguelito» à Delegacia, não tendo a mulher ainda regressado. Carmem foi esperada, ainda, durante muito tempo, mas tanto ela como o filho não apareceram mais, sendo inúteis todos os esforços para localizá-los. Pensou-se até que tivessem sido vítimas de seqüestro por parte da quadrilha a que pertence «Miguelito», a fim de que não fôsse revelado o paradeiro e identidade dos demais implicados em roubos de automóveis.

TENTOU FUGIR

Entretanto, Carmem fazia chegar às mãos de «Miguelito», no xadrez da Rua da Relação, uma corda e uma serra, acompanhados de um bilhete, onde dizia que retornaria a São Paulo. Na madrugada de domingo, «Miguelito», aproveitando-se da ocasião, serrou as grades do xadrez, tentando alcançar a rua descendo pela corda. Foi infeliz, entretanto, pois a corda partiu-se, caindo êle sôbre uma coberta de amianto, fazendo grande barulho. Imediatamente o quarteirão foi cercado e êle se entregou. Voltando ao xadrez, negou-se a dar o endereço de sua mulher em São Paulo.

Não se sabe, ainda, como «Miguelito» recebeu os instrumentos para sua fuga. Segundo o delegado Milton Lopes da Costa, titular daquela Delegacia, a última pessoa que estêve com o prêso foi o advogado Antônio Alves, irmão do comissário Luís Alves, mas que ninguém possui provas para desconfiar do mesmo.

Militar feriu a noiva e em seguida se matou

Morreu domingo, no Hospital Sousa Aguiar, o cabo da Aeronáutica, Antônio Ramalho, que tentara matar a noiva com um tiro através de uma porta e em seguida disparara arma no ouvido.

A noiva, Janete Paixão da Costa, de 16 anos foi atingida na região malar com orifício de saída à altura do ouvido e está em estado grave no Hospital. A tragédia foi motivada por uma desavença entre ambos, que iriam se casar brevemente.

OS FATOS

Por motivos que ainda não foram esclarecidos, sábado à noite, quando foi visitar a noiva, o casal se desentendeu, e o cabo passou a bater em Janete. Interferindo, o pai da môça fêz com que o rapaz se retirasse e o recriminou pelo ocorrido, dizendo que tudo estava acabado e não haveria mais casamento.

Anteontem, voltando à casa da noiva, o cabo não conseguiu se avistar com ela, que dissera, através da porta de entrada, que êle fôsse embora. Aborrecido por Janete no lhe ter aberto a porta, calculou, do lado de fora, onde presumivelmente ela estaria, e disparou a sua arma de calibre 45. Em seguida voltou a arma contra o ouvido e tornou a puxar o gatilho.

O fato foi registrado no 4.º Distrito Policial e o comissário Tôrres Fialho tomou as providências que requeria o caso.

Deu à praia outra vítima do desastre

Deu à praia, ontem, na praia de Icaraí, um cadáver de homem trajando calça prêta, camisa branca e sapatos de verniz, acreditando as autoridades se tratar de passageiro de um dos aviões que se chocaram na Baía de Guanabara.

Enquanto isso o Serviço de Socorro Marítimo do Primeiro Distrito Naval continua a realizar buscar para a localização de outras partes do avião da Real, contando com o auxílio do Serviço de Salvamento da Prefeitura e dos homens-rãs da Base Almirante Castro e Silva.

CRIVADO DE BALAS O PERIGOSO "GANGSTER"

A polícia do 27.º Distrito Policial continua à procura do marginal connecido pela alcunha de "Amendoim", a fim de esclarecer a morte do malandro Josiel Tercílio Costa (solteiro, 29 anos, Rua Francisco Sá, 29), abatido com 42 tiros na madrugada de domingo, numa "birosca" do Curral das Éguas.

Apurou o comissário Jorge Santos que a vítima estava bebendo na "birosca", após ter feito o mesmo em outros bares, quando entraram na mesma vários malandros, entre os quais o "Amendoim". Sem que houvesse qualquer discussão entre êles e Josiel, os recém-chegados o fuzilaram.

Iniciou policiamento contra a sabotagem

Um helicóptero da FAB, 500 policiais da Central do Brasil e da Divisão de Polícia Política e Social, cinco viaturas e quatro telefones são os elementos postos em serviço, ontem, na repressão contra possíveis sabotagens nas estações e trens da Central do Brasil.

O seletivo daquela ferrovia, que controla o tráfego suburbano, recebeu ordem de comunicar qualquer anormalidade ou indícios de sabotagem à Divisão de Polícia Política ou ao Serviço de Investigações da Central. O helicóptero sobrevoa diàriamente as linhas dos subúrbios.

DESLOCAMENTO

Três carros da Divisão de Polícia Política e dois da Central estão à disposição dos policiais, para o deslocamento rápido de choques. No patrulhamento haverá homens fardados e à paisana.

POLICIAIS FERIDOS NO DESASTRE

Quando se dirigia para Friburgo, a serviço da Seção de Defraudações da DRF, uma viatura policial, devido à forte chuva que caiu na estrada, derrapou e rolou num abismo à margem da rodovia, saindo feridos os investigadores Wilson Freitas, Wilson Matos e Geraldo Brito, sendo o primeiro internado no Hospital Felinto Muller, com suspeita de rutura dos rins.

ATROPELADO O COLEGIAL

O colegial Oton, de 12 anos, filho de Ivan de Matos Schiguchi (Rua Senador Nabuco, 204, apto. 404), foi atropelado na tarde de ontem, por um lotação não identificado, quando atravessava a Rua Barão de Mesquita, na esquina da Rua José Higino.

Com fratura da bacia e da perna direita, o colegial foi internado no Hospital Sousa Aguiar, sendo o fato registrado pelo 17.º Distrito.

Aprenda a costurar em 10 aulas — 57-6583

Explosão e fogo abalaram Niterói, fazendo vítimas

Duas explosões abalaram ontem Niterói, resultando de uma delas o incêndio e a completa destruição de uma fábrica clandestina de fogos de artifício na Rua Leite Ribeiro, 64, cujo proprietário, Guilherme Pinheiro Pereira, foi internado no Hospital Antônio Pedro, com graves queimaduras e ferimentos.

A outra explosão ocorreu numa leiteria localizada na Rua Princesa Isabel, 9, causando ferimentos em seu proprietário, Francisco Gomes Farias (Avenida Teixeira da Costa, 616, Rio), no empregado Jadir Antônio da Costa e numa senhora de identidade desconhecida, que passava pelo local e foi atingida por uma das portas de aço do estabelecimento, que soltara do encaixe.

ERA GÁS MESMO

Segundo apuraram as autoridades, a explosão e o incêndio na fábrica clandestina de fogos originaram-se de uma ponta de cigarro esquecida pelo seu proprietário sôbre uma mesa. A explosão provocou pânico geral em todos os moradores da rua e o incêndio consumiu ràpidamente o prédio, nada podendo fazer os bombeiros que acorreram ao local.

Até o ano de 1951, funcionara no mesmo prédio uma fábrica legalizada de fogos. Havendo ocorrido um incêndio, o proprietário resolveu fechá-la, entregando o imóvel ao seu dono, sr. Antônio de Oliveira. Algum tempo depois, entretanto, foi alugado pelo sr. Guilherme Pereira que montou outra fábrica (clandestina). No momento da explosão, além de Guilherme Pinheiro Pereira, estavam no interior do fábrica os empregados Valdemiro da Silva e Crispim Santana, que nada sofreram.

Na leiteria, o proprietário e um empregado haviam chegado, de manhã cedo, para abrir o estabelecimento. Como é costume, entraram e voltaram a fechar a porta até que o café estivesse pronto. Ambos sentiram forte cheiro de gás, mas Francisco assim mesmo resolveu acender um fósforo na cozinha.

O gás, que certamente escapara durante tôda a noite e se achava comprimido, explodiu violentamente, fazendo saltar as portas de aço. No momento, ia passando uma senhora, cuja identidade ainda não foi apurada, que foi atingida, sendo internada em estado grave, juntamente com Francisco e Jadir, no hospital Antônio Pedro.

Marcelino não fôra assassinado: morreu

Ao que estamos informados, as autoridades policiais estão propensas a aceitar a versão de que a morte do mendigo Marcelino, cujo corpo foi encontrado sábado, em adiantado estado de putrefação, à entrada de um casebre na Estrada de Boituva, Jacarèpaguá, não se deu por homicídio, e, sim, por mal-súbito: os sinais que seriam de trucidamento, poderiam ter sido provocados por animais, inclusive pelos próprios cachorros da vítima.

Admite a polícia que os cães possam ter arrastado o cadáver para a porta do barracão, aonde teria sido bicado por urubus; a morte ocorreu há vários dias, tornando difícil, portanto, dizer exatamente a causa dos ferimentos. Os restos de Marcelino foram localizados por Durval dos Santos, empregado do "Sítio da Boa Vontade", que levou o fato imediatamente ao conhecimento da delegacia do 26.º DP.

MAU CHEIRO

Aquêle lavrador, atraído pelo mau cheiro, foi encontrar o corpo de Marcelino, à entrada de um dos casebres existentes nas redondezas e no qual residia o mendigo. Solicitada a presença da polícia, esta encontrou no cadáver lesões, que levaram a crer que se tratasse de homicídio, suposição reforçada pelo fato de estar o modesto mobiliário do barracão completamente revirado. Entretanto, êste último aspecto apenas veio reforçar mais tarde a hipótese de que os próprios cachorros da vítima a tenham arrastado pelo interior do barraco.

MENDIGO E CURANDEIRO

Marcelino, segundo os moradores da redondeza, era figura muito popular ali, e praticava o curandeirismo, além de explorar a caridade pública. Tinha, presumìvelmente, 45 anos, e há muito residia naquela zona. Depois de tomadas as providências de praxe no local, seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Táxi atropela três no Centro e depois foge

Antônio de Brito, de 62 anos, sua irmã Juraci de Brito, de 42 anos, e sua prima Celina de Barros foram atropelados, na tarde de ontem, na Avenida Presidente Vargas, em frente à Biblioteca Municipal, por um auto de praça (de chapa 5-1007), que fugiu do local.

Tôda a família, com fratura no crânio, foi internada no Hospital Sousa Aguiar, em estado grave. O 10.º Distrito registrou o fato e está em diligências para deter o motorista atropelador.

Polícia tenta desvendar o assassinato

As autoridades do 24.º Distrito Policial e da Divisão de Polícia Técnica estão realizando diligências para apurar a identidade do autor da morte de Oliveiro Francisco do Nascimento, assassinado na noite do último sábado, com quatro tiros de revólver, em frente ao prédio 718 da Avenida Ministro Edgar Romero.

Prestando declarações à Polícia, o comerciante Hélio Gomes, estabelecido com botequim no número 797 daquela avenida, disse que até poucos momentos antes de serem ouvidos tiros de revólver a vítima havia estado bebendo em seu estabelecimento, em companhia de três indivíduos desconhecidos.

SABE MAIS

Acredita o comissário Asdrúbal, do 24.º DP, que o comerciante, receioso de uma vingança do criminoso ou criminosos, não disse tudo à Polícia. Contudo, nas diligências que continuará realizando, espera descobrir o autor da morte de Oliveiro (casado, operário, contava 28 anos e residia na Rua Professor Burlamaqui, 64, em Vaz Lobo), em cuja cinta o perito Campelo encontrou uma faca peixeira, ao proceder ao levantamento do local do crime. Apurou também que o assassinado não chegou a fazer uso dela para defender-se de seu assassino.

"PRESIDENTE FLORIANO" FOI INFELIZ EM SUA CHEGADA:

Chocou-se com o "pier" quando procurava ancorar

Está ancorado no "pier" da Praça Mauá, desde domingo último, o mais novo petroleiro nacional, o "Presidente Floriano", de fabricação nipônica, que, ao ancorar, teve seu costado danificado, ligeiramente, contra a beirada do cais, quando era manobrado pelo prático Vicente Pinheiro do Nascimento.

O comandante do barco, o lôbo do mar Oswin Adolpho Gropp, recebeu na tarde de ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA a bordo, recusando-se, todavia, a comentar o acidente, o que somente poderia ser feito pela alta direção da Frota Nacional de Petroleiros, que já teria tomado tôdas as providências.

TUDO REGULAR

Tendo entrado efetivamente em serviço no dia 30 de janeiro último, o "Presidente Floriano" deixou o pôrto de origem Yohama, com destino a Rast-at-Tannura, no Golfo Pérsico, aonde chegou no dia 16 de fevereiro, efetuando ali um carregamento de óleo crú destinado à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. Partiu para Santos, chegando no dia 10 último. Ali, após descarregar, rumou para o Rio, onde fundeou na manhã de anteontem. Primeiramente, ficou fundeado na Baía de Guanabara, alvo de uma vistoria por parte das autoridades alfandegárias e marítimas. Tudo estava regular e o navio foi desimpedido.

Em seguida, foi trazido para o "pier" da Praça Mauá pelo prático Vicente Pinheiro do Nascimento que errou em seus cálculos, fazendo com que o costado do petroleiro fôsse chocar-se de encontro à murada do cais, danificando sua chapa de ferro. Tal foi a violência do choque, que esta afundou três polegadas aproximadamente, ficando o costado com enormes arranhões em sua pintura marron.

Em contato, na tarde de ontem, com membros da Associação de Práticos da Baía de Guanabara, fomos informados de que Vicente Pinheiro, que levou o navio ao cais e que num golpe de rara infelicidade ocasionara o acidente, não era associado da mesma.

Depois de colocar as dependências do petroleiro à disposição de nossa reportagem, a fim de que pudéssemos percorrê-las, o comandante Oswin, ao ser interrogado, afirmou que sôbre o acidente nada podia revelar, pois o caso estava afeto à diretoria da FRONAPE; o prático fôra enviado pela mesma, por isso deveria ser homem de confiança.

Na manhã de ontem, estêve a bordo do "Presidente Floriano" o embaixador do Japão, em cujo país foi o barco construído, realizando uma demorada visita ao petroleiro, no que foi seguido posteriormente por outras autoridades, inclusive diretores da FRONAPE, visto ser êste o maior petroleiro já adquirido por aquela emprêsa nacional.

"MACACO" ESCAPOU

O ajudante de mecânico Lael Ferreira da Costa, de 17 anos, procedia à limpeza de um auto na "Garage Paris", na tarde de ontem, quando o "macaco" escapou, ficando êle com a cabeça imprensada entre o diferencial e o feixe de molas.

Com fratura de crânio e em estado de choque, o ajudante foi internado no Hospital Sousa Aguiar, e o fato registrado pelo 6.º Distrito.

Após ser colhido pelo caminhão, incendiou-se

Quando descia, na tarde de ontem, o "trevo" na Avenida Brasil, próximo à entrada da Ilha do Governador, o auto de praça chapa DF-4-25-14, dirigido pelo motorista Hermes dos Santos, foi colhido pelo carro de transportes da firma Dianda Lopez ("Biscoitos Marilu"), incendiando-se.

Tanto o motorista do auto de praça como o passageiro Vicente de Giulio, foram salvos por populares. O motorista do carro de transportes, Valdir Senders Rodrigues, fugiu, sendo o fato registrado pelo 20.º Distrito.

IAM MORRENDO QUEIMADOS

No auto de praça de chapa DF-4-25-14, viajavam o motorista Hermes dos Santos (26 anos, Rua Tinharé, 212, Parada de Lucas) e um passageiro, o comerciante Vicente de Giulio (32 anos, Rua Ernesto de Sousa, 129 apto. 201, Andaraí).

O auto de praça descia o "trevo" da Avenida Brasil, seguido de perto pelo carro de transportes da firma Dianda Lopez de chapa 7-40-66, dirigido pelo motorista Valdir Senders Rodrigues. Em dado momento, êste último, talvez devido à pista molhada, chocou-se violentamente contra o carro de praça, e em seguida contra um poste. Valdir abandonou seu veículo às pressas, fugindo do local.

No auto de aluguel, que logo após a colisão começou a pegar fogo, permaneceram, desacordados, o motorista Hermes dos Santos e o comerciante Vicente de Giulio. Ambos foram retirados do veículo por populares que acorreram, salvando-os de morrer queimados.

Foi o guarda civil 1458, Gentil A. Machado, que rondava pelo local, que comunicou o fato ao 20.º Distrito, além de solicitar a presença dos bombeiros. Acorreram ao local duas guarnições, dos Postos de Ramos e Méier, num total de 14 homens sob o comando do tenente Milton Mota, que em pouco apagaram o fogo que lavrava no automóvel.

O detective Balbi apurou que o motorista Valdir Senders Rodrigues, reside na Rua Eloá Arruda, 100, tendo seu prontuário o número 147668. O comissário Osmar Plínio Cardoso, do 20.º Distrito, registrou o fato e solicitou a presença da perícia do Instituto de Criminalística.

As duas vítimas da colisão foram medicados no Hospital Getulio Vargas, tendo Vicente de Giulio recebido ferida contusa na cabeça e Hermes dos Santos, ferida contusa na região ocipito-frontal.

—Ninguem conhece melhor os caminhões FNM

que os técnicos especializados da

BRASITA

- Nosso pessoal é selecionado entre os melhores mecânicos, eletricistas, lanterneiros, etc..., que só trabalham com Caminhões FNM.
- Nosso equipamento, ferramentas, tôda a maquinária... são os aprovados pela Fábrica Nacional de Motores e de acôrdo com as especificações da emprêsa italiana Alfa Romeo.
- As peças e acessórios de nosso estoque são genuínas e vendidas rigorosamente ao preço de tabela.
- Ao examinar seu caminhão FNM, não o fazemos às cegas. Dispomos de máquinas para testar e descobrir o lugar exato do defeito.

Caminhões FNM - novos em diversas tonelagens. Estudamos planos de pagamento. Consulte-nos sem compromisso.

BRASITA S.A. - TRANSPORTES, COM. E IND.

Avenida Suburbana, 79 - Benfica
Tel,. 34-2154 - Rio de Janeiro
Niterói: Avenida Feliciano Sodré, 1
Estrada Rio - Petrópolis: KL. 14

CIGARROS

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Conclusões da 12.ª Página

Aeronautas . . .

leiro ao grupo de vôo da Cruzeiro e pelo espírito de responsabilidade com que os trabalhadores da imprensa escrita e falada têm noticiado o desenvolvimento dos acontecimentos na luta em curso nessa emprêsa;

4.° — agradecer as iniciativas responsáveis que vêm sendo tomadas por altas autoridades da República, por figuras representativas dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho, por parlamentares de diferentes partidos, com vistas a uma justa solução do impasse criado na Cruzeiro do Sul pela negativa da direção dessa emprêsa em respeitar, no que lhe toca, a Regulamentação Profissional do Aeronauta;

5.° — dar o seu inteiro apoio à seguinte proposta de entendimento que será encaminhada nesta data à direção da Cruzeiro através das autoridades dos Ministérios do Trabalho e da Aeronáutica, pela diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, em nome do grupo de vôo da Cruzeiro:

"Convocação, sem prejuízo do direito de outras iniciativas legais pelas partes em litígio, de uma mesa redonda de representantes legais dos empregadores e empregados da Cruzeiro, sob responsabilidade dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho, com vistas a um entendimento sôbre a portaria interministerial vigente que regulamenta o exercício da profissão do aeronauta;

6.° — exprimir a sua confiança em que as autoridades constituídas da República não vacilarão em aplicar em nome da Lei e da ordem, medidas enérgicas na Cruzeiro do Sul, ante a situação de abuso deliberado e inadmissível de poder por parte da direção dessa emprêsa, se insistir por mais tempo em não cumprir dispositivos legais vigentes com prejuízo do serviço público de transporte aéreo e atentando contra os direitos de tôda uma categoria profissional de trabalhadores;

7.° — alertar os aeronautas e autoridades dos Ministérios do Trabalho e Aeronáutica que nenhuma emprêsa vem cumprindo integralmente a Regulamentação da Profissão;

8.° — manter-se em assembléia permanente, convocar tôda a categoria dos aeronautas a preparar-se para os próximos dias, se não fôr resolvida a situação existente na Cruzeiro, atender ao chamamento da diretoria do Sindicato para adoção das posições mais enérgicas que os acontecimentos venham a impor;

9.° — eleger uma comissão de aeronautas para fazer entrega aos srs. presidente da República, vice-presidente da República, presidente da Câmara Federal e do Senado, do texto da presente resolução.

Curiosos e . . .

são todo de aço alemão e com vidros inquebráveis.

Nos 41 mostruários, estarão expostos os mais variados tipos de peixes, iniciando-se na sistemática zoológica, são mostrados as diversas ordens de peixes conhecidos, dentre as quais os peixes-elétricos, piranhas, bagres, etc. Outros mostruários dedicam-se aos peixes carnívoros brasileiros, peixes abissais (que vivem a grandes profundidades), peixes bizarros, piscicultura, aquário. Há um sôbre a história da Ictiologia e outro sôbre "o peixe e o homem", que mostra o peixe desde os primeiros tempos e a sua relação com o índio. Os demais mostruários são dedicados à pesca comercial e esportiva, pesca primitiva, caboclo, etc.

— Esta será, sem sombra de dúvidas, a mais completa e bem organizada exposição sôbre peixes em tôda a América do Sul — afirmou o dr. José Cândido.

Na organização da exposição, trabalharam, além do diretor do Museu, o prof. Paulo Miranda Ribeiro (orientador científico), Carl Mielke e aqui se (dermoplastia e taxidermia) e Válter da Silva Carvalho (museografia).

ICTIOLOGIA NO BRASIL

Os estudos da ictiologia no Brasil tiveram início com os trabalhos do prof. Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1793), tendo alcançado o ponto alto com os estudos iniciados em 1902 pelo prof. Alípio Miranda Ribeiro, que foi quem mais se aprofundou nesse assunto, destacando-se entre suas obras o trabalho "Fauna Brasileira — peixes", em seis volumes.

Acompanhados pela prof. Myriam Chapot-Prévost Gino, do Museu Nacional, a reportagem percorreu os diversos mostruários, onde pôde conhecer vários peixes que chamam a atenção por seus aspectos curiosos e por seus costumes.

Dentre êsses peixes, um bastante conhecido é o "Cavalo-Marinho" (Hippocampus), que foi chamado pelo conhecido cinegrafista Jean Pavet, que se entrega a trabalhos científicos, como "a vingança da mulher".

— Isto — disse a professôra Miriam — é devido ao fato de ser a família dos "olenichthyes", da qual o "Cavalo Marinho" é um dos membros, uma das poucas em que o macho é o responsável pela incubação.

Essa incubação é feita de dois modos: incubação cutânea — realizada entre as nadadeiras ou sob a pele — e incubação bucal.

INAUGURAÇÃO BREVE

A inauguração da exposição, sôbre peixes do Brasil está dependendo apenas da determinação do Reitor da Universidade do Brasil, o qual estará presente à solenidade juntamente com o Ministro da Educação.

Marítimo . . .

dato da coligação PSD-PTB (Pará) ao govêrno estadual, e à mesma estiveram presentes os srs. Taumaturgo Gaio, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, cte. Darci Caldeira, diretor-geral dos SANPP, José Maria Mendes Pereira, procurador do Instituto dos Marítimos, e comandantes Castelo de Sousa e Osvaldo Ferreira, representantes dos Sindicatos no Pará.

Viegas . . .

com que os caminhões destinados à retirada do lixo das residências particulares, fôssem empregados no transporte da lama, provocando o colapso no serviço da retirada do lixo. Em muitos lugares as famílias estão ameaçando despejar as latas de lixo nas ruas, pois há mais de uma semana não é feita a coleta.

Thomas . . .

O casal Harold e May Thomas dirigiu-se, então, ao Copacabana Palace, onde lhe foi oferecido um almôço, a que estiveram presentes, entre dezenas de pessoas, o sr. Mauro Viegas, secretário da Viação e Obras Públicas da PDF, o sr. Antenor Rangel Filho, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro e o sr. Claudionor de Sousa Adão, governador do distrito 457.

Cidades . . .

pectativa de ficar completamente isolada e sem gêneros alimentícios, pois os estoques principiam a se esgotar.

MARANHÃO ATINGIDO

SÃO LUÍS, 14 — Na região Centro-Leste do Estado, em várias cidades vizinhas ao Piauí, o transbordamento do rio Parnaíba está causando grandes danos e apreensões generalizadas. O sistema rodoviário foi prejudicado quase totalmente: Manga, Alegre, Barão de Grajaú e Nova Iorque são os lugares mais atingidos até o momento. O rio Itapecuru, por sua vez, vem provocando alarme nas cidades por êle banhadas, notadamente Itapecuru, Pirapemas e Cantanhede.

Ronaldo . . .

constituiu. Poder-se-ia afirmar que novas provas colhidas na justificação que o advogado Romeiro Neto requereu em favor de Ronaldo e realizadas às vésperas do julgamento, haviam dado à defesa a certeza da vitória na árdua luta que iria travar e, assim, podia ela lançar-se confiante aos debates, para arrancar do conselho de jurados a absolvição do acusado. E, realmente, valendo-se das declarações do dr. Leal Gomes, a "testemunha de prêto" a quem se referira Ronaldo como pessoa capaz de provar a sua presença num banco da Avenida Atlântica à hora em que o corpo de Aída se precipitava do alto do edifício Rio-Nobre, e também dos esclarecimentos prestados, momentos antes, em plenário, pelos peritos do Instituto de Criminalística que funcionaram no feito, dos quais um apenas, o médico Mário Martins Rodrigues, fôra por ela convocado, a defesa hàbilmente conduzida pelo sr. Romeiro Neto conseguiu infundir nos jurados a convicção da inocência do acusado.

VER PARA CRER

Durante as quase 43 horas de julgamento nenhum elemento dos autos deixou de ser examinado, quer pela acusação, que tinha à sua frente o promotor Maurílio Bruno, auxiliado pelo advogado contratado pela família da vítima, sr. José Valadão, quer pela defesa, que tinha a integrá-la, além do sr. Romeiro Neto, o sr. Wilson Lopes dos Santos. Exaustivamente examinados os autos, levados a debate todos os argumentos que dêles podiam ser extraídos, ainda assim alguns dos jurados não se deram por satisfeitos. Uma vez recolhidos à sala secreta, onde se mantiveram durante três horas, quiseram examinar, manuseando êles próprios os volumosos autos do processo, laudos e depoimentos, como se quisessem comprovar que o que nêles se continha não sofrera deformações por parte dos advogados quando a êles se reportavam durante os debates.

RECURSO

No decorrer desta semana, segundo revelou, pretende o promotor Maurílio Bruno apresentar o seu recurso contra a decisão que absolveu Ronaldo de Castro do crime de homicídio na pessoa de Aída Curi. Em seguida terá o prazo de oito dias para oferecer suas razões e, uma vez oferecidas, pela defesa razões do apelado, os autos subirão ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal que, através de uma de suas Câmaras criminais, o apreciará devidamente, mandando o acusado a novo júri ou confirmando a decisão que o absolveu do crime de homicídio.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Azar de . . .

6 — O mesmo deputado perdia, logo depois dessa reunião com o Jânio, uma pessoa de sua família vítima de falecimento súbito.

7 — O deputado estadual Simão Mansur (UDN fluminense), que se mostrara indignado com a "renúncia" do Jânio, chegando a retirar-lhe seu apoio reconsiderou sua decisão regressando às hostes do candidato udenista; tanto bastou para que domingo, quando viajava de São João da Barra, onde tem uma propriedade, para Campos seu automóvel virasse e capotasse três vêzes, tombando finalmente em um valão. O deputado viu a morte face a face.

Juscelino . . .

procurador-geral da Justiça do Distrito Federal "não importa qualquer prejulgamento por parte da alta administração, que apenas resguardou a competência do Ministério Público para apreciar as defesas constantes do processo".

A CARTA

Foi a seguinte, na íntegra, a carta que o sr. Tosta Filho dirigiu ao presidente da República:

"Na oportunidade de serem divulgadas, mediante grande encenação no rádio e na televisão, e, no dia seguinte, na imprensa, em grandes manchetes escandalosas, as conclusões do Inquérito constituído para apurar "irregularidades acaso existentes na importação de feijão norte-americano, pela COFAP", foi o meu nome incluído entre os indiciados por "haver ficado perfeitamente claro" no dizer daquela Comissão "ter êle participado ativa e decisivamente para que fôsse coroada de êxito a trama inicial urdida no sentido de obter-se uma importação por preço superior ao real, a fim de existir uma disposição ilegal de dólares no exterior, com prejuízo correspondente para o Tesouro Nacional".

"Imediatamente após o conhecimento público daquelas conclusões, tive o conforto de ser distinguido por V. Exa. com as suas declarações a mim pessoalmente feitas, de que a sua confiança na minha atuação permanecia inalterada, uma vez que, conhecendo o meu caráter e o alto nível do meu proceder no desempenho do cargo em que venho dando a minha colaboração ao seu govêrno, não podia admitir a hipótese de que eu tivesse incorrido em falha dessa natureza ou em qualquer outra que pudesse afetar, por mínima que fôsse, a absoluta confiança na integridade do meu proceder, em todos os sentidos.

EXPOSIÇÃO

"Declarou-me, ainda, V. Exa. que iria imediatamente ordenar me fôssem facultadas as necessárias informações para que pudesse, de público, fazer uma exposição sôbre os fatos, que, realmente, fiz mediante publicação na imprensa, no dia 26 de janeiro último.

"A seguir, aguardei serenamente, que tivesse curso a marcha do processo na esfera administrativa, onde seriam rigorosamente obedecidos os textos legais que regulam a espécie.

"Verificando, porém, que em face de decisões posteriores, o processo estava prestes a ser encaminhado à Procuradoria do Distrito Federal, independente mesmo da apresentação, pelos indiciados, de qualquer defesa, o que contrariava frontalmente não apenas princípios elementares de justiça, mas o texto imperativo da lei e da Constituição, solicitei que me fôsse restituído aquêle direito, no que fui nobre e superiormente atendido por determinação de Vossa Excelência, o que me levou à convicção de que, daí por diante, seriam obedecidos todos os demais preceitos legais.

"Terminado o prazo para a apresentação, foi a minha defesa anexada ao processo, permanecendo eu na expectativa de que fôsse ela confrontada com as acusações que me haviam sido feitas, para uma decisão final na esfera administrativa, pois só se admitiria a remessa do meu nome ao Poder Judiciário se restassem provas de uma possível prática de ato criminoso.

"No confronto das acusações feitas e da defesa apresentada, resulta, nas palavras do eminente dr. Sobral Pinto, "a inocência, clara, positiva e certa do dr. Joaquim Inácio Tosta Filho. O govêrno, por suas autoridades responsáveis, tem que dar uma reparação pública pelo mal injusto que a Comissão lhe causou".

REPARAÇÃO

"Devo acentuar, decorre do exame de todos os documentos que ora instruem o processo, com os comentários que se impõem a respeito e estão contidos na minha defesa que no episódio em causa, a minha atuação, como diretor da Carteira de Comércio Exterior, foi a mais correta possível, em todos os sentidos, além de demonstrar o espírito de alta compreensão que a norteou, quando chamado a apreciar a situação delicada, de ordem pública, que defrontava o govêrno federal, em agôsto de 1959, motivada pela escassez de gêneros, inclusive o feijão, e que chegou a exigir mediante o concurso de tôdas as autoridades responsáveis, uma decisão adequada e imediata, levando em conta os aspectos de caráter fundamental da então conjuntura nacional.

"Estava até hoje na convicção de que, face à demonstração cabal da minha correção funcional e da inteireza moral do meu proceder, nas circunstâncias pertinentes ao caso em tela, e em tôdas as outras atitudes minhas como cooperador do govêrno de Vossa Excelência, teria eu na verdade, legìtimamente, o merecido reconhecimento da minha absoluta inocência quanto às acusações feitas, e, em conseqüência, aquela reparação moral a que me julgo com direito e a que se referiu o meu advogado.

SURPRÊSA

"Foi, pois, com surprêsa extrema que tomei conhecimento do fato de estar o processo prestes a ser entregue à Justiça Criminal, sem que tivesse sido julgado na esfera administrativa e sem que fôsse expressa a convicção do govêrno de V. Exa., de que não houve desmerecido da sua confiança.

"O simples fato de ser o processo em causa enviado à Justiça, com a aparente inocuidade da defesa por mim apresentada no âmbito administrativo, é de molde a se constituir em indicação de que possìvelmente surgiram dúvidas quanto à existência de indícios de ordem criminal na minha conduta, por muito absurdo que isso me pareça.

"Estive até agora na expectativa de uma solução justa e legal para o caso, no âmbito administrativo, devidamente ponderadas as razões esmagadoras da minha defesa. Ao que tudo indica estava equivocado.

"Não me é mais possível permanecer em atitude de expectativa, como até agora, para a solução de um caso que o govêrno está plenamente habilitado a decidir, face aos princípios legais e aos elementos de que dispõe para o seu julgamento.

"Atendendo ao exposto, venho depor nas mãos de V. Exa. o cargo que ora exerço de Diretor da Carteira de Comércio Exterior, do Banco do Brasil S. A., a fim de que possa V. Exa., no elevado julgamento de sua consciência, tomar uma decisão de caráter definitivo a respeito.

"Essa decisão é de ordem fundamental e urgente para mim e me permitirá adotar o rumo indicado pelos meus sentimentos de honra e dignidade pessoal, na defesa ampla e geral do meu bom nome, se decidir V. Excia. que não faço jus àquela ampla reparação moral a que me julgo com direito, nas circunstâncias.

"Apresento a V. Exa. os meus protestos de elevada consideração. (a.) — Joaquim Inácio Tosta Filho".

DESPACHO DO PRESIDENTE

Na carta do sr. Joaquim Inácio Tosta Filho, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Recuso a exoneração solicitada pelo dr. Joaquim Inácio Tosta Filho, que sempre mereceu minha inteira confiança, pela sua correta e eficiente atuação à frente da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, sem que jamais me fôsse formulada qualquer restrição a sua conduta.

Não justifica o pedido de exoneração a alegada circunstância de não ter sido excluído o seu nome do inquérito sôbre recente importação destinada a conjurar uma grave crise de abastecimento, com urgência que as circunstâncias do mercado e o clamor público impunham. Logo que o diretor da CACEX me deu conhecimento de não haver sido ouvido sôbre o processo, que envolvia seu procedimento funcional, imediatamente determinei lhe fôsse permitida a mais ampla defesa, garantindo-se igual tratamento a quantos tivessem sido acusados pela Comissão investigadora. A remessa do inquérito ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal não importa qualquer prejulgamento por parte da alta administração, que apenas resguardou, com aquêle ato, a competência legal do Ministério Público para apreciar as defesas constantes do processo.

Não havendo ainda pronunciamento do órgão competente, nenhum fato novo aconselha o afastamento de um servidor de notória probidade, que tão relevantes serviços tem prestado ao meu govêrno e à nação, na chefia de um dos setores de maior responsabilidade na política do comércio exterior do país.

Remeta-se a carta do dr. Joaquim Inácio Tosta Filho ao Ministério da Justiça, para ser anexada ao processo. — (as.) **Juscelino Kubitschek**".

Manobras . . .

Kubitschek, que chegam ao auge exatamente no último ano do seu mandato, não podem continuar expostos à irresponsabilidade de alguns de seus auxiliares. Aos assessores diretos do presidente da República cumpre fiscalizar a política de preços, zelando pelas responsabilidades do govêrno num capítulo em que o povo, com generosa compreensão, tem dado tudo na convicção de que todos os benefícios lhe advirão como resultado da política de desenvolvimento nacional.

Mensagem . . .

dois meses) concluí assinalando que "quando se abrirem os trabalhos legislativos no próximo ano, já a direção do país estará entregue ao presidente que as urnas de outubro escolherem". E o novo primeiro magistrado, em Brasília, traçará os rumos dos destinos nacionais.

RECEPÇÃO

Ao ensejo da reabertura dos trabalhos legislativos, o presidente da República receberá hoje os congressistas das 18 às 19,30 no Palácio do Catete.

"Fechei . . .

com 54 pontos; 3.º lugar — "Primeiro Amor", de Heitor dos Prazeres, gravado por Vitor Bacelar, com 37 pontos.

MARCHAS: 1.º lugar — "Me dá um Dinheiro aí", de Glauco, Ivan e Homero Ferreira, gravado por Moacir Franco, com 61 pontos; 2.º lugar — "A Maria tá", de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, gravado por Válter Levita, com 54 pontos; 3.º lugar — "Ocrides", de João de Barro, gravado por Ronald Golias, com 14 pontos.

SAMBAS: 1.º lugar — "Fechei a Porta", com 41 pontos; 2.º lugar — "Fala Saudade" de Milton Legey e Edu Rocha, gravado por Gilberto Alves, com 38 pontos; 3.º lugar — "Lágrima", José Garcia, Sebastião Nunes e Jackson do Pandeiro, gravado por Jackson do Pandeiro, com 32 pontos.

OS PRÊMIOS

As melodias e letras mais bonitas receberam o "Troféu Orniex".

O samba e a marcha classificados em primeiro lugar receberam cinqüenta mil cruzeiros para os autores e vinte mil para os intérpretes. Os segundos lugares receberam 10 mil cruzeiros para os autores e cinco mil cruzeiros para os intérpretes. E os terceiros lugares receberam cinco mil cruzeiros apenas para os autores.

Lott . . .

criar para elas uma organização.

— O senhor gosta de processar jornalistas?

— Não. Algumas pessoas gostam de me caluniar e injuriar. Como acho que os atos delituosos devem ser apreciados pela Justiça, eu recorri, nesses casos, à Justiça. Não sou contra a liberdade de imprensa; sou a favor. Mas acho que se devem coibir os abusos, as distorsões dessa liberdade. É só.

O marechal, a outra pergunta, declarou-se «radicalmente contrário à pena de morte», porque trai o espírito da justiça, desde que impede o indivíduo de se recuperar.

— O senhor é a favor de Brasília, do ritmo em que está sendo construída e da mudança na data prevista?

— Sou a favor da mudança. Quanto ao ritmo, na nossa pátria, infelizmente, os governos nem sempre continuam as obras de seus antecessores. As sinfonias inacabadas no Brasil abundam. Veja-se o esfôrço feito pelo presidente Epitácio Pessoa para resolver o problema das sêcas. Êle foi bem equacionado, fizeram-se gastos elevados de materiais e, terminado o seu govêrno, ficaram êsses materiais se deteriorando, sem ter quem completasse a obra que, hoje, está sendo feita por preço muito mais alto. Se o presidente Juscelino Kubitschek construísse Brasília a ritmo lento, a mudança ficaria para as calendas.

OS OUTROS CANDIDATOS

Ao repórter, que já lhe perguntara o que achava do sr. Ademar de Barros, o marechal deu resposta igual quando a pergunta versou sôbre o sr. Jânio Quadros:

— A mesma razão que me impede de falar do sr. Jânio Quadros. Sendo eu, como êles, candidato à presidência da República, não posso ser juiz em questão de que sou parte.

O repórter apresentou ao marechal a sra. Edna Lott Morais Costa, para que fizesse uma pergunta ao seu pai.

— Papai, qual é a sua opinião sôbre o projeto de diretrizes e bases?

O marechal respondeu que, visando o projeto a conciliar duas correntes contraditórias — a estatal e a favorável à iniciativa privada — continha forçosamente algumas falhas.

— Marechal, — disse o repórter — recebi perto de 200 perguntas...

— De amigos da onça — cortou, rindo, o candidato.

— ... de espectadores. Mas não as farei.

— Faça-as. Não temos, porque dou respostas adequadas às perguntas.

O repórter esclareceu que tôdas as perguntas eram de sua própria autoria, e em seguida colocou o microfone à disposição do marechal para que respondesse às acusações que lhe fizera o sr. Amaral Neto.

O candidato expôs em detalhes o caso que tais acusações envolviam, citando os interêsses de firmas contrariadas e destacando que o sr. Amaral Neto se fizera «arauto da mentira».

— Para provar sua falta de fé — disse, basta citar a exploração que êle fêz em tôrno do fato de ter sido processado por injúria e não contra calúnia. Ora, o ministro da Guerra pediu que êle fôsse processado, ao Ministério Público, mas não capitulou, por não ser de sua competência, se era injúria ou calúnia.

Leu, então, o marechal, a representação que fizera contra o sr. Amaral Neto, na qual não se encontra referência à qualificação da queixa.

— O «Diário de Notícias» — prosseguiu — irritado com o processo que lhe moveu por ter insuflado a indisciplina na FAB, tem dado guarida, aos domingos, a longas tiradas dêsse indivíduo. Bastará, entretanto, comparar as coisas que êle diz com os esclarecimentos que prestei sôbre o caso para ver onde está a verdade.

JÔGO E FIDEL CASTRO

— É favorável à reabertura do jôgo?

— Não. Nem à reabertura nem a qualquer ato governamental que facilite a prática do jôgo.

— Que acha o senhor de Fidel Castro?

— Já tive oportunidade de manifestar a êsse senhor governante de Cuba o meu pensamento a respeito dos seus métodos. Durante a luta que moveu contra o anterior govêrno de seu país, êle revelou grandes qualidades, coragem, desprendimento, determinação, resistência, que tornaram possível a sua vitória. Mas, uma vez vitorioso, passou a adotar contra os que dêle discordavam os mesmos métodos que êle anteriormente combatia.

Respondendo a outra pergunta, esclareceu o marechal que não foi convidado para ir a Cuba, pois o embaixador dêsse país não faria tal convite antes de sondagens que lhe informassem se seria aceito. Tais sondagens foram feitas, e o sr. Teixeira Lott declarou que recusaria o convite, justamente porque discorda frontalmente dos métodos políticos de Fidel Castro.

COMUNISMO E CENSURA

Sôbre o comunismo, disse o marechal que sua opinião é bem conhecida dos que serviram sob suas ordens e também do povo de São Paulo, onde, no comando da Região Militar ali sediada, teve ocasião de combater severamente as atividades comunistas.

— Sou contra por duas razões: 1.º — porque desejo de ter o direito de acreditar na divindade que escolher; 2.º — porque desejo a liberdade ampla, em todos os sentidos, e isso o regime comunista também não permite.

— O senhor é favorável à censura na TV?

O marechal respondeu citando um comentário de Walt Lipman, no "Washington Post", de que não se poderia dar total liberdade à TV nos Estados Unidos, porque, havendo sòmente quatro cadeias de emissoras, estas cadeias, sistemàticamente, fugiam ao contrôle de seus dirigentes, submetendo-se à exclusiva orientação dos patrocinadores. E referiu também a declaração que lhe fizera, quando no Brasil, o repórter Raymond Cartier, de que nunca vira, em nenhuma parte do mundo, se cometerem, em nome da liberdade tantos abusos na imprensa.

O repórter insistiu que gostaria de saber a opinião do marechal.

— Minha opinião é de que a televisão e o rádio influenciam o espírito público muito mais profundamente do que o jornal, e por isso devem ser mais fiscalizados.

INFLAÇÃO E ZANGA

— O senhor considera perigoso o atual ritmo inflacionário?

— Concordo em que estejamos em período inflacionário. Se é perigoso? Até agora, realmente, o brasileiro está passando por sacrifícios, mas o Brasil progride, a indústria se desenvolve, as estradas crescem e são pavimentadas, começamos a nos fazer ouvir no concêrto das nações. Os sacrifícios têm sua contrapartida. É como no caso particular, por exemplo, de uma senhora que costure a mão e que precise de uma máquina de costura que lhe permite maior aproveitamento do trabalho, com menor esfôrço. Para comprar a máquina, ela terá que fazer economias, que reduzir a comida sua e de seus filhos, e passará dificuldades enquanto estiver pagando a máquina. Mas sabe que, no futuro, seu sacrifício de agora estará muito bem recompensado.

O repórter perguntou:

— Marechal, o senhor é zangado.

Rindo, respondeu o sr. Teixeira Lott:

— Não sei. Acho que esta pergunta deveria ser feita aos que lidam comigo e são capazes de dizer se sou ou não zangado.

O repórter mostrou, então, uma página de revista em que aparece o "Amigo da Onça" entrando no gabinete do ministro da Guerra (com a caricatura de Lott) e dizendo para o oficial que falava com o ministro: "Olha aqui! Você se esqueceu da sua vassourinha!"

— Marechal — perguntou — qual seria a sua reação se essa cena se passasse na realidade..

O marechal riu e concluiu:

— Eu acharia graça.

— Há oficiais do Exército que têm horários especiais para acompanhar o senhor na sua campanha eleitoral?

— Esta pergunta deve ser dirigida ao ministro da Guerra, marechal Odylo Denis.

Ike a Láfer: viagem estreitou relações

O presidente Dwight Eisenhower e o secretário de Estado Christian Herter enviaram cartas ao ministro Horácio Láfer (cujos textos publicamos abaixo), expressando sua satisfação pela recente visita ao Brasil e a confiança de que dela resultará um considerável fortalecimento das relações entre os dois países.

O ministro Horácio Láfer viajou ontem para Ottawa, e após conferenciar durante dois dias com o chanceler canadense Howard Green, retornará via Washington, onde tomará as conversações com o sr. Christian Herter, iniciadas durante a visita de Ike ao Brasil.

A CARTA DE IKE

Tem o seguinte teor a mensagem do presidente Eisenhower:

"Prezado Senhor Ministro:

"Sua calorosa hospitalidade muito contribuiu para tornar a minha estada no Brasil uma experiência memorável. Sei que V. Exa., na qualidade de ministro das Relações Exteriores, teve grande parte da responsabilidade do programa da minha visita ao Brasil. O conhecimento e compreensão demonstrados por V. Exa. na desincumbência dessa responsabilidade asseguraram o sucesso com que foi coroado o programa, favorecendo os propósitos da minha visita ao Brasil.

"Devo ainda acrescentar que tem sido fonte de grande satisfação pessoal o fato de nos ter sido permitido, durante todo êsse tempo, fortalecer a amizade que de longa data subsiste entre nossos dois povos.

"Queira aceitar, Excelência as seguranças da minha mais alta estima e melhores votos. Sinceramente. a) **Dwight Eisenhower**".

A CARTA DE HERTER

"Caro Horácio:

"Ao sobrevoar as belas paisagens do Sul do seu país, quero aproveitar alguns momentos de calma para dizer-lhe, uma vez mais, quanto a nossa visita ao Brasil representou para mim pessoalmente. Não sòmente deu-me a oportunidade de evidenciar o vasto campo geográfico e de recursos do seu país e, o que é mais importante, a vitalidade e imaginação ilimitadas do seu povo.

«Além disso, foi de grande importância para mim a oportunidade que tive de discutir franca e livremente os inúmeros interêsses compartilhados por nossos dois países, tanto neste hemisfério quanto alhures. Estou aguardando com muita satisfação a continuação de nossas conversações durante a sua visita a Washington no próximo mês. No meio tempo estarei cuidadosamente estudando os documentos que me foram entregues, esperando podermos discutir pormenorizadamente os assuntos nêles contidos por ocasião de sua visita.

«Com meus melhores cumprimentos pessoais. Sinceramente, a) Christian A. Herter".

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C." às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21.15 horas. Vesperais às quintas às 18 e aos domingos às 17.15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 —
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20.45. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

AINDA NÃO COMECEI A LUTAR (John Paul Jones) — Tecnirama. Tecnocolor. Dirigido por John Farrow. Com Robert Stack, Charles Coburn, Marisa Pavan e Bette Davis. Drama. No São Luís, Presidente, Alasca, América, Coliseu e Paz-Caxias. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30. Proibido até 10 anos. (WB).
OS BÁRBAROS INVADEM A TERRA (The Mysterian) — Japonês. Tela panorâmica. Colorido. Dirigido por Inhoshiro Honda. Com Kenji Sahara, Yume Shirakawa e Momoki Kochi. Ficção científica. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Mauá, Cassino Icaraí e Brasil. Às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
MERCADO PROIBIDO (Stake on Dop Street) — Dirigido por Irvin Kershner. Com Yale Wexler, Jonathan Haze e Morris Miller. Drama. No Império. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
OS REIS DO RISO (The Golden Age of Comedy) — Stan Laurel, Oliver Hardy, Carole Lombard, Max Linder e outros. No Odeon, S. José, Miramar, Madri e Petrópolis (Petrópolis). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Censura livre.
O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. A estrear quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. No Rian e Carioca. Segunda semana. Proibido até 14 anos. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30.
MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio. Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia musicada. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. Livre. Sétima semana.
ASCENSOR PARA O CADAFALSO (Ascenseur Pour L'Échafaud) — Francês. Direção de Louis Malle. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet e Georges Poujouly. Drama policial. No Pathé, Caruso, Para-Todos, Mauá e Grill. Horários variados nos diversos cinemas. Proibido até 18 anos.
VENEZA, A LUA E VOCÊ (Venezia la Luna e Tu) — Italiano. Colorido. Dirigido por Dino Risi. Com Alberto Sordi, Mariso Allasio, Inge Shoener, Nino Manfredi e Nicky Michaels. Comédia. A estrear quinta-feira no Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
A FLOR QUE NÃO MORREU (Green Mansions) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Mel Ferrer. Com Audrey Hepburn, Anthony Perkins, Lee J. Cobb e Sessue Hayakawa. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca. Às 12 (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido de John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterling Hayden, Marilyn Monroe. Drama policial. No Alvorada. Às 4,30 — 7 — 9,30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos. Sétima semana.
O ÍDOLO DE CRISTAL (The Beloved Infidel) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck e Deborah Kerr. Drama. A estrear quinta-feira, no Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 14 anos.
NOITE CADENTE (Hot Summer Night) — Dirigido por David Friedkin. Com Leslie Nielsen, Colleen Miller, Edward Andrews. Drama. A estrear quinta-feira no Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis e Azul. Sem indicação de horário e censura.
DUELO DE TITÃS (Last Train From Gun Hill) — Reapresentação. Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn e Carolyn Jones. "Western". No Asteca, Rio Branco, Popular, Nacional, Riviera, Art-Palácio Tijuca, Méier, Regência, Guaraci, Rosário e Melo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
AS LOUCURAS DE MR. JONES (That Mad Mr. Jones) — Reapresentação. Dirigido por S. Sylvan Simon. Com Red Skelton e Janet Blair. Comédia. No Rex, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Leopoldina e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Renner, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

O CAVALEIRO DA BANDEIRA NEGRA (Kansas Raiders) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Ray Enright. Com Audie Murphy, Tony Curtis, Marguerite Chapman e Scott Brady. "Western". No Copacabana. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
"WEEK-END" DE AMOR (Camping) — Italiano. Reapresentação. Dirigido por Franco Zeffirelli. Com Marisa Allasio, Nino Manfredi e Paolo Ferrar. Comédia. No Art-Palácio Copacabana. Sem indicação de horário. Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Valente Até a Morte e Serenata em Acapulco.
FLORIANO — Timbuctú
IDEAL — A Esperança Morre Conosco e o Gavião do Mar.
IMPÉRIO — Mercado Proibido.
METRO PASSEIO — 22-6141 — A Flor Que Não Morreu.
ODEON — Os Reis do Riso.
PALÁCIO — Amantes em Férias.
PATHÉ — O Terceiro Sexo.
POPULAR — Tambores Distantes.
PRESIDENTE — Ainda Não comecei a Lutar.
REX — As Loucuras de Mr. Jones.
VITÓRIA — Heródes, o Grande.
RIVOLI — Prazeres de Paris.
S. JOSÉ — Os Reis do Riso.

ZONA SUL

ALASCA — Ainda Não Comecei a Lutar.
ALVORADA — Os Segrêdos das Jóias.
ASTECA — Duelo de Titãs.
ART-PALÁCIO — "Week-end" de Amor.
ASTÓRIA — 47-0455 —
BOTAFOGO — Loucuras de Mr. Jones.
COPACABANA — Cavaleiros da Bandeira Negra.
CARUSO COPACABANA —
FLÓRIDA — Matemática 0, Amor 10.
GUANABARA — O Caminho do Oregon.
IPANEMA — Loucuras de Mr. Jones.
LEBLON — Ainda Não Comecei a Lutar.
NACIONAL — Matar Era Minha Profissão.
METRO COPACABANA — 37-9797 — A Flor Que Não Morreu.
MIRAMAR — Os Reis do Riso.
RIVIERA — Duelo de Titãs.
ROIAL — O Segrêdo da Magia Negra.
RICAMAR — A Flor Que Não Morreu.
OPERA — Veneza, a Lua e Você.
PAX — A Flor Que Não Morreu.
PIRAJÁ — Os Assassinos Também Amam.
POLITEAMA — O Segrêdo da Magia Negra.
RIAN — Quanto Mais Quente Melhor.
ROXI — Amantes em Férias.
S. LUÍS — Ainda Não Comecei a Lutar.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Ainda Não Comecei a Lutar.
ART-PALÁCIO — Duelo de Titãs.
AVENIDA — Mercadores de Narcóticos.
CARIOCA — Calibre 45 e Quanto Mais Quente Melhor.
MARACANÃ — Os Assassinos Também Amam.
METRO TIJUCA — A Flor Que Não Morreu.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — Loucuras de Mr. Jones.
TIJUCA — Loucuras de Mr. Jones.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Mercadores de Narcóticos.
ALFA — 26-6315 — Tentação Submarina.
ANCHIETA — A Lei do Revólver e Todos à Paris.
ART-PALÁCIO — Califórnia.
BELMAR — Turbilhão de Paixões.
BRASÍLIA — A Flor Que Não Morreu.
COIMBRA — Massagista de Madame.
COLISEU — 20-9758 — Ainda Não Comecei a Lutar.
CACHAMBI — A Múmia.
ENGENHO DE DENTRO — Cama de Capim.
GLÓRIA — Tudo Pelo Teu Amor.
IDEAL — Mercadores de Narcóticos.
IMPERIAL — Três Vêzes Mulher.
IRAJÁ — Falta um Para Vingar.
MADRI — Os Reis do Riso.
MADUREIRA — Loucuras de Mr. Jones.
MARROCOS — A Bala e à Galope e Continente Perdido.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Bórgia.
MEIER — 29-1222 — Duelo de Titãs.
MONTE CASTELO —
ORIENTE — Genivaldo é de Morte
PALÁCIO VITÓRIA — Sissi.
PARAÍSO — Cama de Capim.
PILAR 29-3467
REGÊNCIA — Duelo de Titãs.
REAL — Depois do Carnaval.
ROULIEN — Cama de Capim.
SENADOR CÂMARA — (Festival)
VAZ LOBO — Vergonha.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial
BRAZ DE PINA — Maldosamente Ingênua.
CARMOLI — Perigo às Cegas.
CENTRAL — Clube de Mulheres.
LEOPOLDINA — Loucuras de Mr. Jones.
MAUÁ — 30-5056 — Corações em Chamas e o Gorila.
MELO — Duelo de Titãs.
MURIAÉ — Uma Sombra em Sua Vida.
PALÁCIO (Higienópolis) — A Flor Que Não Morreu.
PENHA — Cama de Capim.
PAZ — Moral em Concordata.
RAMOS — Cama de Capim.
ROSÁRIO — Duelo de Titãs.
S. JORGE — Sua Lei e Matar.
SANTA CECÍLIA — Cama de Capim.
SANTA HELENA — Cama de Capim.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Quatro Destinos.

BANGU

MOÇA BONITA — Trama Sangrenta.

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — A Bêsta Amada.
EDEN — Vergonha.
ICARAÍ — Stefanie.
IMPERIAL — Mercadores de Narcóticos.
ODEON — Loucuras de Mr. Jones.
S. BENTO — A Flor Que Não Morreu.

GOVERNADOR

JARDIM — Escala em Tóquio.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Vítimas da Calúnia e Contrabando de Almas.

CAXIAS

CAXIAS — Timbuctu e A Mulher Que Comprou a Morte.
PAZ — Sangue de Vampiro.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — Pecadora Imaculada.
REX — O Cão dos Baskervilles.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Assassino de Mulheres.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Ana Lucasta.
D. PEDRO — Mercadores de Narcótico.
PETRÓPOLIS — Os Reis do Riso.
ART-PALÁCIO — Vício Maldito.

BARRA MANSA

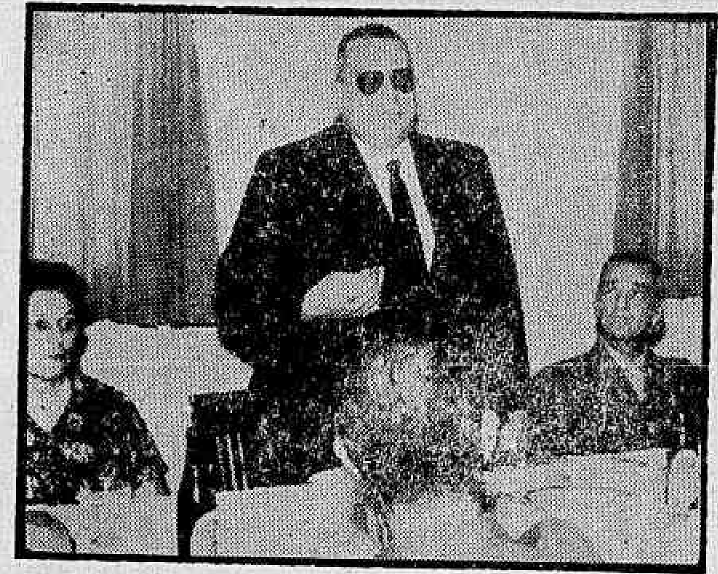
SAUDADE — Amor na Tarde.
PALÁCIO — Veneno de Cobra.
EDEN — A Volta ao Mundo em 80 Dias.

Cidades isoladas à margem do S. Francisco

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960

ROTARIANOS NO GUANABARA



O presidente do Rotary International foi levar o seu abraço ao prefeito da cidade. Na foto, o sr. Harold Thomas, durante a visita ao palácio Guanabara, ladeado pelos srs. Antenor Rangel Filho, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, e Sá Freire Alvim, aparecendo ainda o sr. Claudionor de Sousa Adão, governador do distrito 457

Thomas faz 'pontes' no Brasil rotariano

O presidente do Rotary International, senhor Harold Thomas, afirmou ontem, em sua entrevista coletiva à imprensa na ABI, que o Brasil se situa em terceiro lugar (logo atrás dos EE.UU. e Grã-Bretanha) em número de clubes rotarianos e que espera tirar o máximo proveito de sua visita ao nosso país "em prol do congraçamento dos rotarianos brasileiros e do mundo inteiro".

O sr. Harold Thomas, que chegou ao Rio sábado último, em companhia de sua espôsa May, visitou, na parte da tarde, o prefeito Sá Freire Alvim, dizendo ao governador da cidade que sua gestão no Rotary International tem sido quase exclusivamente dedicada a "construir pontes de amizades e incrementar um maior entendimento entre todos os povos".

COM A IMPRENSA

Iniciando o seu movimentadíssimo programa de ontem com um encontro com os jornalistas, o sr. Harold Thomas respondeu tôdas as perguntas que lhe foram feitas sôbre as finalidades da instituição que preside, os trabalhos em andamento e os planos para o futuro.

Esclareceu que os Rotary Clubes reúnem cêrca de meio milhão de pessoas em 115 países. O Rotary Internacional subsidia atualmente mais de mil estudantes de diversos países, os quais, com as bôlsas de estudos que lhes foram concedidas, aperfeiçoam-se nas especialidades que abraçaram nos mais avançados centros de pesquisas do mundo.

ÁRVORE DA AMIZADE

No Arboreto Rotário, que se localiza no Hôrto Florestal, o presidente do Rotary International plantou uma árvore de pau-brasil, destinado a "crescer sob o sol da amizade que une os rotarianos do mundo inteiro". Na ocasião, o rotariano Figueiredo Mendes fêz uma pequena palestra sôbre o significado da cerimônia.

(Conclui na 11ª pág.)

Farmácia perdeu o mandado

O juiz Jorge Salomão, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, denegou mandado de segurança, impetrado por um grupo de diretores de Laboratórios Farmacêuticos contra a COFAP, visando ao seu impedimento, para que a mesma não os multasse pela cobrança de novos preços de seus produtos acima do tabelamento.

Em sua sentença, o magistrado declara "que muito embora o tabelamento possa ser ultrapassado pelo índice de aumento do custo-de-vida, nada há de ilegal em sua aplicação, não podendo o juiz determinar novos preços, sob pena de estar evocando a si atribuições da COFAP".

Ronaldo absolvido: promotor recorrerá

Inconformado com a decisão que absolveu Ronaldo Guilherme de Sousa Castro da acusação de ter assassinado a jovem Aída Cúri, o promotor Maurílio Bruno declarou ontem que ainda esta semana apresentará recurso visando à reforma da sentença absolutória, proferida após cêrca de 43 horas de julgamento que foi o mais longo de que se tem notícia em nossos meios forenses.

Sustentará o promotor em seu recurso que a sentença foi proferida em flagrante desacôrdo com a prova dos autos, que deixam evidenciada, segundo frisou, a culpabilidade do acusado, reconhecido no julgamento a que foi submetido no dia 5 de fevereiro último, quando fôra condenado às penas de 25 anos por crime de homicídio qualificado e 12 anos e seis meses pelos de atentado violento ao pudor e tentativa de estupro.

GRANDE EXPECTATIVA

Em meio a grande expectativa do povo, que acompanhou, na própria sala de sessões do I Tribunal do Júri, cujas dependências ficaram inteiramente lotadas, ou através do rádio e da televisão, todos os lances do sensacional julgamento, foi Ronaldo Guilherme de Sousa Castro julgado, na mais longa sessão de que se tem notícia naquele tribunal, como um dos indigitados autores da morte de Aída Cúri, projetada do alto do edifício Rio-Nobre às calçadas da Avenida Atlântica, cêrca das 20,50 horas do dia 14 de julho de 1958. De certa forma, a entrada em nauta para novo julgamento do processo a que respondem Ronaldo e o porteiro Antônio João, daquele edifício, apenas decorrido pouco mais de um mês da sessão anterior causou surprêsa à opinião pública, que, em grande parte considerava exagerada a pena aplicada aos acusados e entendia que o novo julgamento a que os mesmos tinham direito, como decorrência de dispositivo legal, deveria realizar-se quando a tranqüilidade tivesse voltado aos espíritos, excitados pelo clima que se formou em tôrno do processo.

OUTRA SURPRÊSA

Não menor foi a surprêsa que causou, por igual motivo, a decisão dos advogados de Ronaldo de concordarem com o imediato julgamento de seu

(Conclui na 11ª pág.)

Marítimo paraense em greve

A classe marítima do Pará decidiu deflagrar greve no próximo dia 21 em vista da falta de cumprimento pelos SANPP do acôrdo salarial e contrato coletivo de trabalho, firmado em 7 de novembro do ano passado e mandado aplicar às entidades governamentais pelo decreto 47.224, de 12 de novembro de 1959.

Entretanto, em reunião ontem efetuada entre as partes, ficou decidida a execução imediata, por parte dos SANPP, daquele acôrdo salarial, bem como a realização das promoções em atraso e o pagamento dos qüinqüênios, que os marítimos reivindicam. Esta última parte está sujeita ainda à liberação, pelos Ministérios da Viação e Fazenda, do respectivo crédito.

REUNIÃO

A reunião foi presidida pelo sr. Aurélio do Carmo, candi-

(Conclui na 11ª pág.)

BRASIL "EM GUERRA" NO PANAMÁ

Pára-quedistas brasileiros da Terceira Companhia de Infantaria Aerotransportada, do Batalhão Santos Dumont, movimentam-se em ação contra as "fôrças agressoras" nas manobras militares do Rio Hato, no Panamá, da qual participam tropas dos Estados Unidos, Panamá, Colômbia, Chile e Peru. Depois de sua intervenção vitoriosa, os pára-quedistas brasileiros fizeram recuar os "agressores" da Operação Banyan Tree II. Ao final das manobras, as tropas brasileiras foram transportadas para o Forte Clayton, onde passaram o fim-de-semana, tendo deixado o teatro da Operação domingo último de regresso ao Rio

Enchentes continuam flagelando interior

ARACAJU, 14 (Especial para o DC) — Para avaliar a extensão da catástrofe, o governador Luís Garcia enviou emissário à região do São Francisco, atingida pelas enchentes, determinando, ainda, ao secretário da Fazenda e aos diretores do Departamento de Obras Públicas, de Estradas de Rodagem e de Saúde Pública que transportem pessoal especializado para atender às vítimas.

Os municípios de Propriá (onde as águas subiram a quase dois metros acima do nível normal) e Guararu se acham isolados e totalmente às escuras, pois a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, por medida de precaução, desligou seus geradores. Notícias dramáticas chegam também das localidades de São Francisco, Canhoba, Neópolis e Brejo Grande.

PETROLINA: OITO MORTOS

PETROLINA, 14 — Sobe a oito o número de mortos já identificados aqui em conseqüência das enchentes. A cidade continua bloqueada pelas águas e prosseguem as buscas para localizar outras vítimas. Com as chuvas mais recentes foram danificadas 150 residências, visto que o rio ultrapassou os diques de proteção e inundou as ruas principais.

JAGUARIBE TRANSBORDA

FORTALEZA, 14 — A cidade de Orós se encontra sob ameaça de inundação, em conseqüência de o açude local haver atingido seus níveis máximos, com o transbordamento do Rio Jaguaribe. Afastada a possibilidade de uma estiagem, fato que levou grande parte da população a emigrar, os moradores locais vivem agora sob o temor das enchentes.

JUAZEIRO: CINCO MORTOS

JUAZEIRO, 14 — Até agora já foram registradas cinco casos fatais em conseqüência da enchente do Rio São Francisco. Noventa casas ruíram e cêrca de 2.500 construções sofreram danos, inclusive no centro comercial. Pelo menos um têrço da população se encontra desabrigada e turmas volantes prestam socorro, distribuindo gêneros alimentícios, roupas e agasalhos.

EM PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 14 — O rio Piranhas transbordou com as últimas chuvas, inundando várias cidades ribeirinhas e rompendo açudes e barragens. Até agora não são conhecidos detalhes sôbre as enchentes.

NO PIAUÍ

FLORIANO, 14 — A situação desta cidade é calamitosa, pois chove sem cessar desde 29 de fevereiro último e tôdas as estradas estão intransitáveis. Nas regiões mais baixas, a inundação é completa; as águas do rio Parnaíba, que marcam a divisa com o Maranhão, continuam crescendo, e a população nos últimos dias começou a ser tomada de pânico, na ex-

(Conclui na 11ª pág.)

Viegas declarou guerra ao lixo acumulado pela chuva

'Blitz' para limpar ruas em quinze dias

O secretário de Viação e Obras Públicas da Municipalidade, senhor Mauro Viegas, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA, que encetará, hoje, uma "blitz" decisiva para a remoção da lama que cobriu a maioria das ruas da cidade, depois da ocorrência de sete temporais consecutivos (causadores de enchentes), que desabaram sôbre a cidade, nos últimos 30 dias.

Duzentos homens e 40 caminhões trabalharão 24 hs por dia, com a finalidade de livrar a cidade da lama e dos detritos acumulados, no prazo de 15 dias. O plano deverá atender primeiro à limpeza de ruas de tráfego de veículos mais intenso, estendendo-se, depois, a todos os outros logradouros atingidos.

LAMA VAI SER CARREGADA

Depois de percorrer as partes da cidade mais atingidas pelas enchentes (Catumbi, Maracanã, Rio Comprido, Engenho Novo, Praça da Bandeira e outras), durante o sábado e o domingo passados, o sr. Mauro Viegas tomou a resolução de intensificar a limpeza da cidade, devido à situação calamitosa, produzida pelas chuvas constantes. A limpeza já vinha sendo feita, porém a falta de transporte para a lama, que ficava acumulada nas calçadas, fazia com que as chuvas levassem os detritos novamente para as ruas. Daí a resolução do secretário de Viação de, a partir de hoje, intensificando a limpeza, fazer o transporte imediato da lama e dos detritos, para os depósitos a isso destinados.

PREJUDICADA A RETIRADA DE LIXO

Em diversos bairros da cidade, o acúmulo de lama, fêz

(Conclui na 11ª pág.)

ESTUDANTES AGRADECEM

As excedentes das escolas normais da Prefeitura do Distrito Federal vieram à redação do DIÁRIO CARIOCA para agradecer ao prefeito Sá Alvim, sua boa-vontade para a resolução de sua admissão aos cursos normais

Prefeito resolverá caso em três dias: excedentes

As candidatas excedentes às escolas normais da PDF estiveram ontem na redação do DIARIO CARIOCA, após uma reunião com o prefeito Sá Freire Alvim, em que êste lhe prometeu "estudar o assunto com a melhor das intenções e dentro do programa do govêrno de amparo à juventude, visando, acima de tudo, ao interêsse do Distrito Federal".

As excedentes e seus responsáveis solicitaram que o DC fôsse o porta-voz de seus agradecimentos ao vereador Frederico Trota, que promoveu a reunião no palácio Guanabara, e ao prefeito Sá Freire Alvim, pela boa vontade demonstrada para solução do problema, que será anunciada dentro de dois ou três dias.

SÁ FREIRE APLAUDIDO

Quando o governador da cidade entrou no salão em que o aguardavam as môças, foi aplaudidíssimo, recebendo depois o longo memorial em que expunham as suas pretensões. O vereador Trota afirmou que as môças que ali estavam haviam sido aprovadas e classificadas nos exames das escolas normais e que não haviam conseguido matrícula por falta de vagas, muito embora seja grande o número de analfabetos e a falta de professôras primárias na Municipalidade.

Lembrou também que foi diferente o critério nos exames de cada uma das escolas normais, pois enquanto as candidatas da Escola Carmela Dutra foram aprovadas com 220 pontos, as do Instituto de Educação só lograram matrícula com 299 pontos.

ESCOLAS NAS FAVELAS

Continuando a exposição do problema, o vereador Frederico Trota disse que a PDF está construindo 250 escolas nas favelas que ficarão fechadas, por falta de mestras. "Fórmulas matemáticas — disse o vereador — para a seleção de candidatas jamais resolverão o problema educacional".

Finalizando, solicitou ao sr. Sá Freire Alvim qué atendesse à reivindicação das môças, já que tôdas haviam satisfeito às exigências da secretaria de Educação.

ESTUDARA' COM SIMPATIA

Usou então da palavra o prefeito Sá Freire Alvim e, dando esperanças às jovens, afirmou que "recebia com simpatia o pedido e procuraria atendê-lo de acôrdo com o programa do govêrno de amparo à infância e visando, acima de tudo, ao interêsse do Distrito Federal".

Em nome de tôdas as suas companheiras que vieram à redação do DC, as candidatas Ligia Machado Correia Neto, Maria Cora de Oliveira, Elvira Helena Pacheco e Teresinha de Jesus Araújo manifestaram sua integral confiança na vitória, dizendo: "O prefeito não nos decepcionará".

O sr. Almir de Andrade discursando no almôço em que foi homenageado pelo diretor-comandante da Fábrica de Armas

Almir de Andrade Cidadão Honorário de Itajubá

A CIDADE BÊRÇO DE WENCESLAU BRAZ DISTINGUE O PRESIDENTE DO IPASE PELO SEU PROGRAMA DE EXPANSÃO DAS AGÊNCIAS DÊSTE INSTITUTO NO INTERIOR — VISITA E SOLENIDADES

Em solenidade que contou com a presença de autoridades e da sociedade local, a cidade de Itajubá Minas Gerais, concedeu ao Sr. Almir de Andrade o título de Cidadão Honorário, pela iniciativa que o atual presidente do IPASE vem tomando, de desenvolver as agências e subagências daquele Instituto no interior.

Durante sua estada no citado município do sul mineiro o ilustre visitante foi alvo de diversas homenagens, tendo por sua vez manifestado em diversas ocasiões a satisfação de conhecer a cidade onde nasceu e onde ainda vive, cercado do respeito geral, o ex-presidnte Wenceslau Braz.

ALMÔÇO NA FÁBRICA DE ARMAS

Às 13,30 horas o presidente Almir de Andrade e sua comitiva chegaram a Itajubá, via São Paulo, dirigindo-se à Fábrica de Armas, onde os esperavam, entre outras personalidades, o prefeito Vicente Vilela Viana; o coronel Moacir Neri Costa, diretor daquele estabelecimento; Sebastião Marsicano Ribeiro, delegado regional do IPASE; Bertolino Carvalho, presidente do diretório itajubense do PTB; Ursulino Braga, subagente do IPASE local.

Durante o almôço que se seguiu, em dependência da Fábrica, fizeram uso da palavra o diretor-comandante daquela repartição militar e o subagente Ursulino Ferreira Braga, tendo agradecido o sr. Almir de Andrade.

Procedeu-se, então, a uma demorada visita às instalações da Fábrica de Armas, cuja produção de metralhadoras, carabinas, armas de caça etc., é das maiores do país.

A ENTREGA DO TÍTULO

Literalmente cheio o salão do Clube Itajubense, à noite, verificou-se a cerimônia da entrega do diploma de Cidadão Honorário de Itajubá ao sr. Almir de Andrade. Uma comitiva de vereadores introduziu o homenageado no recinto, logo após tomarem assento na mesa, presidida pelo vereador Lineu Alves, as autoridades locais. Outro agraciado com o título foi o sr. Sebastião Marsicano Ribeiro, como vimos o delegado regional do Instituto no Estado.

Exaltando a projeção intelectual do sr. Almir de Andrade e o dinamismo que vem imprimindo à frente do IPASE, sobretudo no desenvolvimento das agências do interior, falaram os vereadores Luís Fernando, Sebastião Simões, Bertolino Carvalho, os srs. Ursulino Braga, Marsicano Ribeiro e Milton Xavier de Carvalho, êste delegado regional dos Correios e Telégrafos de Campanha.

A seguir, foram entregues pelo vereador Cirilo Rodrigues ao homenageado da noite e ao sr. Marsicano Ribeiro, os diplomas da Câmara Municipal que lhes atribuía os direitos da cidadania itajubense. Agradecendo, o sr. Almir de Andrade anunciou que tomaria providências para a instalação de um ambulatório médico do IPASE naquela cidade, e que já autorizara, horas antes, a transferência da subagência para local apropriado, visto que esta funciona numa pequena sala da Fábrica de Armas, gentilmente cedida pelo seu comandante. Em face do apêlo, de um segurado no sentido de que sejam melhor atendidos no Hospital dos Servidores os segurados do interior, prometeu o orador apurar as razões por que êsse atendimento não seria satisfatório.

Aeronautas externam apoio aos grevistas

Os aeronautas, em assembléia ontem realizada na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, decidiram se manter em reunião permanente e "preparar-se para, nos próximos dias, caso não sejam atendidas as reivindicações dos grevistas da Cruzeiro do Sul, adotarem medidas mais enérgicas".

Durante a assembléia, os aeronautas protestaram contra as emprêsas que se recusam a cumprir a portaria interministerial que regulamenta a profissão.

RESOLUÇÕES

Por unânimidade os aeronautas aprovaram o seguinte documento, que foi considerado como o pensamento geral da classe:

"Os aeronautas da aviação comercial brasileira, reunidos em assembléia geral, em todo o país, no dia 14 de março de 1960, para deliberarem sôbre a situação criada na Cruzeiro do Sul, cujo grupo de vôo paralisou o trabalho desde o dia 3 do corrente mês, ante a negativa da direção da emprêsa em cumprir a portaria interministerial que regula a profissão de aeronauta, resolvem:

1.º — ratificar o apoio dado pela diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas à firme atitude do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul que, ao lutar pelo estrito cumprimento da Regulamentação da Profissão, defende não só os seus próprios direitos como os direitos de tôda a categoria profissional dos aeronautas;

2.º — saudar as manifestações de solidariedade moral e material dos grupos de vôo das demais emprêsas aos companheiros da Cruzeiro, exprimindo a sua confiança em que esta solidariedade, expressão do elevado sentido da unidade sindical dos aeronautas do Brasil, se manterá, sempre mais organizado e mais eficiente, durante todo o tempo necessário;

3.º — manifestar o profundo reconhecimento de todos os aeronautas pelas calorosas demonstrações de solidariedade do movimento sindical brasi-

(Conclui na 11ª pág.)

PEIXES RAROS

Na foto, o prof. José Cândido de Melo Carvalho, diretor do Museu e a professôra Miriam Chapot Prevost Gino, quando mostram alguns dos muitos peixes raros da exposição a ser inaugurada

Curiosos e estudantes verão peixes no Museu

Dentro de mais alguns dias será inaugurada e entregue à visitação pública a mais nova exposição do Museu Nacional da Quinta da Boa-Vista, onde, em 41 mostruários, poderão ser vistas as mais variadas espécies de peixes e a importância dos mesmos em todos os setores da vida humana assim como a História de Ictiologia (estudo dos peixes) e a relação entre os peixes e os índios.

Segundo declarações feitas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo sr. José Cândido de Melo Carvalho, diretor do Museu, a exposição a ser inaugurada será a mais bem organizada e completa de tôda a América do Sul, tanto em seu aspecto científico, como sob o aspecto curioso da mostra. A sala foi organizada sob a orientação científica do prof. Paulo Miranda Ribeiro, filho do falecido prof. Alípio Miranda Ribeiro, responsável pela difusão da ictiologia no Brasil.

MELHOR DA AMÉRICA

Milhares de cruzeiros foram gastos pelo Museu Nacional na organização da sala a ser inaugurada. As peças foram conseguidas no mar ou nos córregos, sendo que não são correntes não só da aquisição de espécies raras, como as que habitam grandes profundidades, como também dado à necessidade de serem importados os mostruários que abrigam êsses exemplares, os quais

(Conclui na 11ª pág.)